PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

2023

GESTÃO FINANCEIRA

ONLINE

Projeto Pedagógico elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade Online, do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos - UNIFEOB, homologado pelo Colegiado do Curso.

“Somos assim: sonhamos o voo, mas tememos a altura.
Para voar é preciso ter coragem para enfrentar o terror do vazio.
Porque é só no vazio que o voo acontece.
O vazio é o espaço da liberdade, a ausência de certezas.
Mas isso é o que tememos: o não ter certezas.
Por isso, trocamos o voo por gaiolas.
As gaiolas são o lugar onde as certezas moram. ”

Rubem Alves

“Mudança é o processo no qual o futuro invade nossas vidas. ”

“O futuro é construído pelas nossas decisões diárias, inconstantes e mutáveis, e cada evento influencia todos os outros”

Alvin Toffler

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade Online, do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos – UNIFEOB é um documento orientador que traduz as políticas acadêmicas institucionais, fundamenta a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa e articula as ações a serem adotadas em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

O processo de elaboração do PPC considerou a concepção de um curso superior, na modalidade EaD, focado no estudante, entendido como um sujeito ativo que deve assumir o papel de protagonista do seu processo de aprendizagem, viabilizando o desenvolvimento acadêmico, profissional e de seu projeto de vida.

Neste contexto, o professor assume o papel de mediador da aprendizagem, com uma postura dinâmica que estimula o diálogo, a interação e a cooperação.

O foco que permeia todo o PPC é o desenvolvimento de um profissional com senso crítico e reconhecida capacidade em articular os conceitos para resolver problemas, agindo de forma ética e com competência, criatividade, autonomia, determinação, objetividade, sensibilidade e sociabilidade.

Cabe ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), juntamente com o Colegiado do Curso, zelar para que esse documento reflita o perfil do profissional, com foco nas competências, e que seja objeto de discussões constantes, de revisão de paradigmas, de mudança de modelos mentais, de hábitos e de culturas.

Nesse sentido, esse Projeto Pedagógico está aberto às novas práticas e legislações, as quais exijam fazer reestruturações capazes de propiciar o fortalecimento dos vínculos entre educação e sociedade.

Por essas razões, o PPC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade Online, é atualizado sempre que necessário para fazer frente aos novos desafios.

SUMÁRIO

1 A INSTITUIÇÃO 9

1.1 DENOMINAÇÃO E ENDEREÇO 9

1.2 ATOS LEGAIS 10

1.3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTIDA 10

1.3.1 INSERÇÃO REGIONAL NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA 14

1.3.2 INSERÇÃO REGIONAL DOS POLOS 16

1.4 CARÁTER COMUNITÁRIO 20

1.5 PARCERIAS INSTITUCIONAIS 21

1.6 MISSÃO, VISÃO E VALORES 34

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 36

2.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO 36

2.1.1 POLÍTICAS DE ENSINO 40

2.1.2 POLÍTICAS DE PESQUISA 41

2.1.3 POLÍTICAS DE EXTENSÃO 44

2.1.4 POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 47

2.1.5 POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE 49

2.1.6 POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL 53

2.1.7 POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO 55

2.1.8 ARTICULAÇÃO ENTRE PPC, PPI E PDI 58

2.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA 59

2.3 PROJETO PEDAGÓGICO: FORMAÇÃO POR COMPETÊNCIAS 62

2.3.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS TÉCNICAS 64

2.3.2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ATITUDINAIS 66

2.3.3 FORMAÇÃO PARA A VIDA: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SÓCIOEMOCIONAIS 67
2.4 DADOS DO CURSO 68
2.4.1 PERFIL DO CURSO 68
2.4.2 IDENTIFICAÇÃO 71
2.4.3 OBJETIVOS DO CURSO 73
2.4.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO 74
2.4.5 ESTRUTURA CURRICULAR E REPRESENTAÇÃO GRÁFICA 80
2.4.5.1 FLEXIBILIDADE CURRICULAR 86
2.4.5.2 INTERDISCIPLINARIDADE 88
2.4.5.3 ASSEBILIDADE METODOLÓGICA 91
2.4.5.4 ARTICULAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA 92
2.4.6 CONTEÚDOS CURRICULARES 93
2.4.6.1 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA 94
2.4.7 METODOLOGIA 149
2.4.8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO 154
2.4.9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES 154
2.4.10 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) 157
2.5 APOIO AO DISCENTE 157
2.5.1 ATIVIDADES DO PROGRAMA DE NIVELAMENTO 160
2.5.2 NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO AO ESTUDANTE (NAP) 161
2.5.3 CONEXÃO 163
2.6 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA 166
2.7 ATIVIDADES DE TUTORIA 169
2.7.1 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA 171

2.8 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICs 173
2.9 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA) 177
2.10 MATERIAL DIDÁTICO 179
2.11 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM 182
2.12 NÚMERO DE VAGAS 185
2.13 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO 185
3. CORPO DOCENTE E TUTORIAL 188
3.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) 188
3.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR 190
3.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR 191
3.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO 194
3.5 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO 194
3.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO 196
3.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE 197
3.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR 198
3.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 199
3.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 201
3.11 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO OU EQUIVALENTE 202
3.12 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO 203
3.13 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 204
3.14 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADOR DE CURSO 204
3.15 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA 205
4 INFRAESTRUTURA 210
4.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL 210
4.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENDOR 211

4.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES 211
4.4 SALAS DE AULA 212
4.5 ACESSO DOS ESTUDANTES A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA 213
4.6 BIBLIOTECA 218
4.6.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR 221
4.6.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR 222
4.6.3 PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ELETRÔNICOS 224
4.6.4 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA) 224
CONSIDERAÇÕES FINAIS 227
REFERÊNCIAS 228

1 A INSTITUIÇÃO

1.1 DENOMINAÇÃO E ENDEREÇO

UNIFEOB – Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos.

Campus (Campus Mantiqueira e Polo São João da Boa Vista)
Avenida Dr. Octávio Bastos, 2439, Jardim Nova São João - São João da Boa Vista - SP - Brasil
(19) 3634-3200

Campus (Campus Centro)
Rua General Osório, 433, Centro - São João da Boa Vista - SP - Brasil
(19) 3634-3300

Fazenda Escola
Avenida Dr. Octávio da Silva Bastos (antiga estrada velha de Águas da Prata), sem número. Jardim Nova São João – São João da Boa Vista – SP – Brasil

Clínica Escola
Rua Carolina Malheiros, 92, Vila Conrado – São João da Boa Vista – SP – Brasil
(19) 3631-3984

Escola de Bem-Estar (Palmeiras)
Avenida Dona Gertrudes, nº 211 e 221, Centro - São João da Boa Vista - SP- Brasil

Endereço de página na WEB: www.unifeob.edu.br

1.2 ATOS LEGAIS

Credenciamento: em 25/08/1966, por meio do Decreto nº 59143, publicado em 30/08/1966.
Recredenciamento: em 23/12/2003, por meio da Portaria nº 4045, publicada em 24/12/2003.
Recredenciamento: em 12/06/2013, por meio da Portaria nº 525, publicada em 14/06/2013.
Qualificação como comunitária: em 22/12/2014, por meio da Portaria nº 786, publicada em 19/12/2014.
Credenciamento em EAD: em 24/11/2015, por meio da Portaria nº 1088, publicada em 24/11/2015.
Recredenciamento: em 25/06/2021, por meio da Portaria nº 444, publicada em 28/06/2021.
Recredenciamento em EAD: em 07/09/202, por meio da Portaria nº746, publicada em 21/09/2021.

1.3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTIDA

A Fundação de Ensino Octávio Bastos é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, mantenedora do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos – UNIFEOB.

Localizada em São João da Boa Vista - SP, a Instituição foi fundada em 04 de novembro de 1965 com o nome de Fundação Sanjoanense de Ensino, por um grupo de cidadãos liderados por Octávio da Silva Bastos, à época, prefeito da cidade, conforme escritura lavrada no Livro de Notas n. 199, fls. 29/40, do 1º Cartório de Notas e Anexos, devidamente protocolada sob n. 6.790, registrada sob o n. 133, do Livro Sociedade Civil, em 23/08/1968.

A primeira faculdade implantada foi a de Direito, em 1967, reconhecida em 1972, cujo diretor foi o Dr. Octávio da Silva Bastos. Em 1971, foi implantada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, com os cursos de licenciatura em Pedagogia, Letras, Matemática e Ciências Sociais, com reconhecimento em 1977. Em 1973, entrou em

funcionamento a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas, cujo reconhecimento ocorreu em 1977.

Somente no final da década de 1980 é que a fundação deu mais um passo em direção a outras áreas de conhecimento. A planejada Faculdade de Medicina Veterinária iniciou suas atividades em 1987, sendo reconhecida em 1992. E para suas atividades práticas a construção de um novo campus se projeta e juntamente com ele, o hospital veterinário.

Na virada do século XXI, a Fundação ampliou ainda mais suas áreas de atuação, em outubro de 2001, foi autorizada a abertura do curso de bacharel em Ciências Biológicas. Dois anos depois, passam a funcionar os cursos de Fisioterapia e Enfermagem que já iniciam suas atividades no Campus Mantiqueira.

Ainda em 2002, com seu crescimento e a integração de seus cursos, houve mudanças em seu estatuto e, juntos, os cursos de graduação e de pós-graduação passaram a compor as FIFEOB – Faculdades Integradas da Fundação de Ensino Octávio Bastos.

Em dezembro de 2003, depois de atender a todas as exigências do MEC, as FIFEOB conquistaram o status de Centro Universitário. Assim, foi adotado o nome Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos - UNIFEOB.

Em abril de 2004, o UNIFEOB passou a integrar o seleto grupo de instituições de ensino superior, reconhecido, por seu trabalho comunitário, como uma das 45 entidades filiadas à Associação Brasileira das Universidades Comunitárias - ABRUC, dentre mais de 1600 escolas de ensino superior do Brasil.

Com a autonomia concedida pelo MEC, em 2005 foram oferecidos os cursos de licenciatura em História, Geografia, Química, Física e Ciências Biológicas. Em 2007, foram iniciados nove Cursos de Superiores de Tecnologia: Comércio Exterior, Gestão Ambiental, Gestão da Qualidade, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Pública, Logística, Marketing, Processos Gerenciais e Agronegócios.

Em 2013, após uma reestruturação financeira, foram abertos os cursos de Bacharelado em Engenharia Agronômica, Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo.

Dentro deste contexto de expansão, a Fundação entra para o grupo de IES que oferecem cursos na modalidade a distância. Criado em 2013, o núcleo de ensino a

distância começa ofertando unidades curriculares semipresenciais para os cursos de graduação presencial.

O ano de 2016 foi marcado por mudanças na infraestrutura. Todos os cursos foram transferidos para o campus II (Mantiqueira), bem como quase toda a estrutura administrativa e acadêmica do UNIFEOB. Marcando uma nova fase de gestão universitária e ofertando cursos de graduação e pós nas duas modalidades.

Na modalidade EaD, o UNIFEOB *online* lança seus três primeiros cursos: Pedagogia, Administração e Ciências Contábeis. No ano seguinte, são lançados os Cursos Superiores de Tecnologia na mesma modalidade.

Em 2018, o UNIFEOB mantinha matriculados aproximadamente 5.000 estudantes de São João da Boa Vista e região, e de vários estados do País, distribuídos entre 35 cursos de graduação (licenciatura, bacharelado e superiores de tecnologia), diversos cursos de extensão (presencial e distância), além de cursos técnicos: Administração (EaD); Administração; Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Arquitetura e Urbanismo (EaD); Arquitetura e Urbanismo; Ciências Biológicas – Bacharelado; Ciências Biológicas - Licenciatura; Ciências Contábeis (EaD); Ciências Contábeis; Direito Enfermagem; Engenharia Agronômica (EaD); Engenharia Agronômica; Engenharia Civil (EaD); Engenharia Civil; Engenharia de Produção (EaD); Fisioterapia; Geografia; Gestão de Recursos Humanos (EaD); Gestão de Recursos Humanos; Gestão Financeira (EaD); História; Letras; Logística (EaD); Logística; Marketing (EaD); Marketing; Matemática - licenciatura; Medicina Veterinária; Pedagogia (EaD); Pedagogia; Processos Gerenciais (EaD) e Química Bacharelado.

Importante salientar que sempre ciente das novas necessidades de formação, o estudo estratégico para criação de novos cursos é permanente e justamente em consonância com estas pesquisas, em 2019 são criados os cursos da chamada Escola do Bem-Estar. Psicologia, Nutrição, Educação Física e Biomedicina que juntamente com os cursos de Enfermagem e Fisioterapia trazem uma nova visão de saúde preventiva para nossos estudantes e para a população de São João da Boa Vista e região. Em 2020 é lançado o curso de Farmácia que se une à nova escola, planejada desde 2018.

Mesmo com toda a crise gerada pela pandemia do COVID, a Fundação permanece com sua política de ampliação de cursos e possibilidades de estudo. Entre os anos de 2019 e 2020, cursos culturalmente presenciais, passam a ser ofertados também na

modalidade EaD. São os cursos de Engenharias Agronômica e Civil. Em 2021, dando continuidade à ampliação de cursos na área de tecnologia, são criados os cursos de Gestão da Tecnologia da Informação e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, ambos na modalidade EaD, e Ciências Econômicas e Ciências da Computação, na modalidade presencial.

A qualidade do UNIFEOB é reconhecida pelos órgãos públicos responsáveis pelas avaliações das Instituições de Ensino Superior (IES), por exemplo, desde 2011, nossos cursos apresentam um expressivo crescimento em seu desempenho no IGC – Índice Geral de Cursos, que o coloca em destaque entre as instituições de ensino de todo o país.

Em 2015, o Centro Universitário entrou para o grupo de excelência com o conceito 4 no IGC MEC 2015, em uma escala com nota máxima 5, sendo, na época, o 6º em classificação no Estado de São Paulo, ficando ao lado de apenas 29 Centros Universitários do país com conceito 4, inclusive entre as Instituições de Ensino Públicas.

Em 2017, o UNIFEOB saiu da 29ª posição para a 21ª, sendo que nenhum Centro Universitário tinha alcançado a nota 5 (conceito máximo). No IGC de 2018, o UNIFEOB manteve-se com conceito 4, permanecendo no restrito grupo de Centros Universitários com este conceito. Com a publicação dos índices gerais de avaliação externa de 2019, em 2021, o UNIFEOB manteve sua faixa e permanece no grupo seleto de Centros Universitários com conceito 4, ocupando a 18ª posição entre os melhores do Estado de São Paulo

Norteado por sua missão de “Transformar vidas por meio da educação”, o UNIFEOB tem claro que é a educação o cerne de todas as suas políticas e ações.

Por isso, suas atuações se embasam nos valores: Aprendizagem e aprimoramento contínuos; Sucesso do cliente; Inovação; Engajamento do time e Transparência.

Dessa forma, a educação está presente nas atividades acadêmicas, nas atividades junto à comunidade, nas atividades de pesquisa e extensão, nas atividades internas, nas relações institucionais e no desenvolvimento sustentável local e regional.

Assumindo esse princípio, os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), são fundamentados pelo conceito de desenvolvimento de competências, que significa promover a mobilização, organização e articulação de conhecimentos, habilidades e atitudes.

O ensino, a pesquisa e a extensão fomentam a contínua formação do seu quadro docente e discente, colaborando para o desenvolvimento do perfil profissional do egresso e também para a produção de conhecimento de qualidade e de impacto para aplicação na sociedade. Acredita-se que as atividades de pesquisa contribuem para o desenvolvimento social, ambiental e econômico e aumentam o campo de reflexões acadêmicas. Importante ressaltar que, mesmo em cursos superiores de tecnologia onde a pesquisa não está diretamente presente, ela compõe os cursos como metodologia de aprendizagem, juntamente com outras estratégias didáticas.

Além das atividades acadêmicas, a Instituição também desenvolve, com participação dos docentes, discentes e colaboradores administrativos, vários projetos de extensão e de ações sociais e culturais, que atendem a comunidade extramuros da Instituição, o que lhe confere anualmente o selo de instituição socialmente responsável, certificado pela Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior – ABMES.

Também há de se destacar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) que funcionam como ferramentas facilitadoras e integradoras das estratégias metodológicas adotadas no processo de ensino-aprendizagem.

Entre as tecnologias, destacam-se a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – Plataforma A), uma evolução da plataforma Moodle para a disponibilização das unidades de estudo ofertadas na modalidade a distância, bem como de materiais didáticos, exercícios e videoaulas, o envio e o desenvolvimento de atividades, além de oferecer uma sala de curso online, onde todos os manuais e regulamentos ficam à disposição dos estudantes, e também a plataforma Google for Education, na modalidade presencial, a qual possibilita a interação instantânea entre docente e discente, bem como oferece as ferramentas para a aplicação, gerenciamento, organização e gestão das avaliações, as quais constituem diferenciais no processo de ensino-aprendizagem.

Porém, o grande diferencial acadêmico do UNIFEOB situa-se no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), baseado na formação por competências, descrito mais adiante.

Pela seriedade de suas propostas, pela qualidade de seus cursos, pela formação de seus estudantes, pelo pioneirismo de suas ações, pela sua reverência à tradição associada à busca contínua de inovação em todos os seus processos, o UNIFEOB

conquistou, nestes mais de 55 anos de história, respeito e confiança, ocupando lugar de destaque dentre as mais importantes instituições superiores da região.

1.3.1 INSERÇÃO REGIONAL NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

São João da Boa Vista fica a 229 km do município de São Paulo, a 123 km do município de Campinas, a 224 km do município de Franca e a 39 km do município de Poços de Caldas.

Segundo os últimos dados do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), São João da Boa Vista conta com 91.771 habitantes, de acordo com o Censo, em 2020 (último publicado)**.**

A economia regional é mista, possui municípios com polo tecnológico de referência, nos setores industrial, agrícola, de ensino e de saúde e municípios de pequeno porte com características rurais.

O município exerce um papel de comando da economia da microrregião. A intensificação dessa liderança, ocorre no sentido de promover a otimização das infraestruturas comuns aos municípios da microrregião (saúde, gestão de resíduos, água, energia alternativa, infraestrutura urbana, educação e saúde, entre outros).

Até o ano de 2010, só na cidade de São João da Boa Vista foram aprovados vinte e seis loteamentos, (dos quais treze têm finalidade de uso residencial) e à medida que esses loteamentos são criados, os elementos que correspondem à infraestrutura da rede urbana (rede elétrica, água, esgoto e saneamento, malha viária, etc) são expandidos até essas novas áreas. Vale ressaltar que vários dos quatorze municípios da microrregião de São João da Boa Vista estão em reavaliação dos planos diretores municipais, o que gerará novos centros de industrialização e habitação

A rede de ensino básica conta com 66 instituições entre escolas públicas e privadas, além das escolas profissionalizantes e de qualificação profissional, como: Instituto Federal (antigo Cefet), Senai e Senac.

O Índice de alfabetização do município ultrapassa 94% do total de habitantes e o IDH de São João da Boa Vista coloca-o em 28ª posição entre os municípios do Estado de São Paulo.

Na área da saúde, o município é sede da Direção Regional do Sistema Único de Saúde (Sus) e atende 20 municípios. Mantém um hospital Geral (Santa Casa de Misericórdia); além de atendimentos especializados; um Hospital Cooperado (Unimed Leste Paulista); um Centro de Diagnóstico e Tratamento Oncológico; e Centros Diagnósticos privados com recursos de Tomografia Computadorizada, Mamografia, Ressonância Magnética, dentre outros.

O município possui, ainda, um Lar de Idosos, cinco centros de convivência de idosos, vinte creches, dois Centros de convivência de dependentes químicos, um Centro de Atenção Psicossocial (Caps) e um Centro de Atenção Psicossocial para Dependentes Químicos (Capsad).

Na área de negócios, segundo a Associação Comercial e Empresarial e o IBGE, o município conta com aproximadamente 400 indústrias em diversos setores (metalurgia, química, álcool e açúcar, plástico, entre outros), 1.400 prestadores de serviços, 40 empresas ligadas ao agronegócio e 10 agências bancárias, além de ter mais de 2.000 estabelecimentos comerciais, num total de 4127 empresas cadastradas.

São João da Boa Vista também se destaca em seu perfil agrícola, com produção de milho, café, feijão e cana-de-açúcar. Contando com 13 agropecuárias, 20 empresas cerealistas e 07 empresas de diversos produtos agrícolas (café, batata, milho entre outros). Na pecuária, o principal produto é gado de corte, mas mantém também a produção de gado leiteiro.

Enfim, tais setores direcionam e mantêm São João da Boa Vista como um centro regional de desenvolvimento econômico, gerando emprego, renda e uma constante melhora na qualidade de vida.

Por meio de políticas de incentivo, o município vem atraindo novos empresários e novos setores não só para cidade, mas para toda a região.

1.3.2 INSERÇÃO REGIONAL DOS POLOS

Por meio de pesquisas elaboradas pela empresa de consultoria Educa Insights, a equipe de planejamento estratégico definiu diretrizes regionais para referenciar as aberturas de polos. Levou-se em consideração a tradição e imagem da Instituição em

um raio médio de 150Km da IES, num primeiro momento, para expressar as potencialidades de mercado para a abertura, e assim, a princípio, foram abertos dois polos: Poços de Caldas/MG e Araras/SP e depois Mogi-Guaçu/SP. Posteriormente, surgiu uma nova possibilidade nesse projeto, uma parceria com outra IES, a UNIVAP em São José dos Campos/SP, distante 273 km, portanto, ultrapassando os limites do raio médio inicialmente estipulado.

Tabela 1 - Pesquisa de viabilidade de abertura de Polos

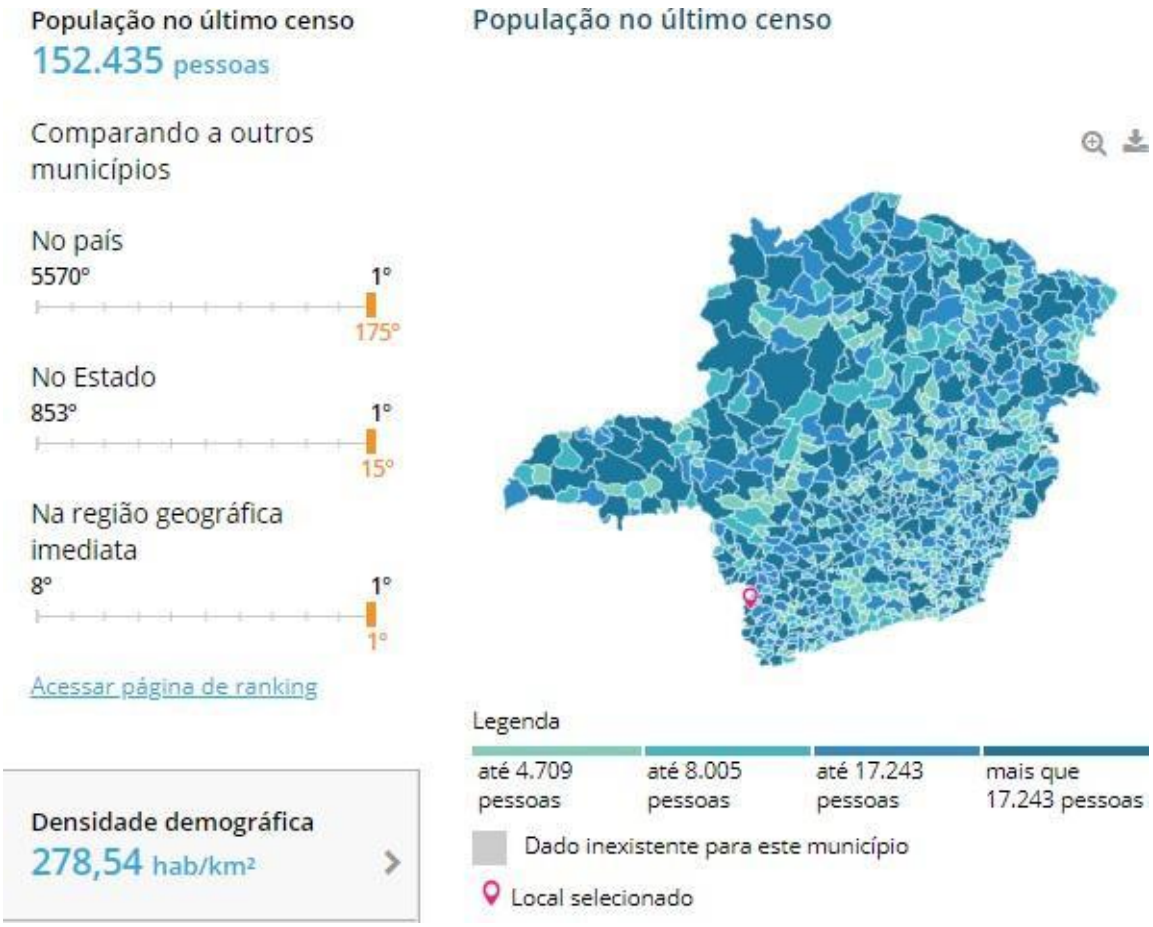
UF	NOME	OPERAÇÃO	PENET. ENS. SUP.	% CONC. PRES	TICKET MÉDIO F2F	MATURIDADE DO MERCADO
SP	São João da Boa Vista	Campus	30%	88%	R$ 848.73	Médio
SP	Ribeirão Preto	Super Polo	10%	50%	R$ 965.66	Verde
MG	Poços de Caldas	Polo	38%	76%	R$ 934.93	Médio
SP	Campinas	Super Polo	13%	74%	R$ 878.05	Verde
SP	Mogi Mirim	Super Polo	22%	76%	R$ 554.29	Médio
SP	Piracicaba	Polo	8%	79%	R$ 818.44	Verde
MG	São Sebastião do Paraíso	Polo	16%	89%	R$ 770.50	Verde
MG	Pouso Alegre	Super Polo	24%	72%	R$ 893.78	Médio
SP	Bragança Paulista	Super Polo	29%	73%	R$ 795.69	Médio
SP	Pirassununga	Polo	19%	78%	R$ 601.37	Verde
MG	Passos	Polo	9%	0%	R$ 302.45	Verde
SP	Limeira	Polo	44%	71%	R$ 870.49	Médio

Fonte: Consultoria Educa Insights (2017)

POLO DE POÇOS DE CALDAS/MG:

O município de Poços de Caldas/MG, com distância de 39 km do município de São João da Boa Vista/SP, segundo dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), conta com 152.435 habitantes (população no último censo em 2010) e apresenta IDHM de 0,779 [2010]; mortalidade infantil de 10,86 óbitos por mil nascidos vivos [2017], PIB per capita de 46.028,28 R$ [2018].

Figura 1 - Perfil do município de Poços de Caldas/MG

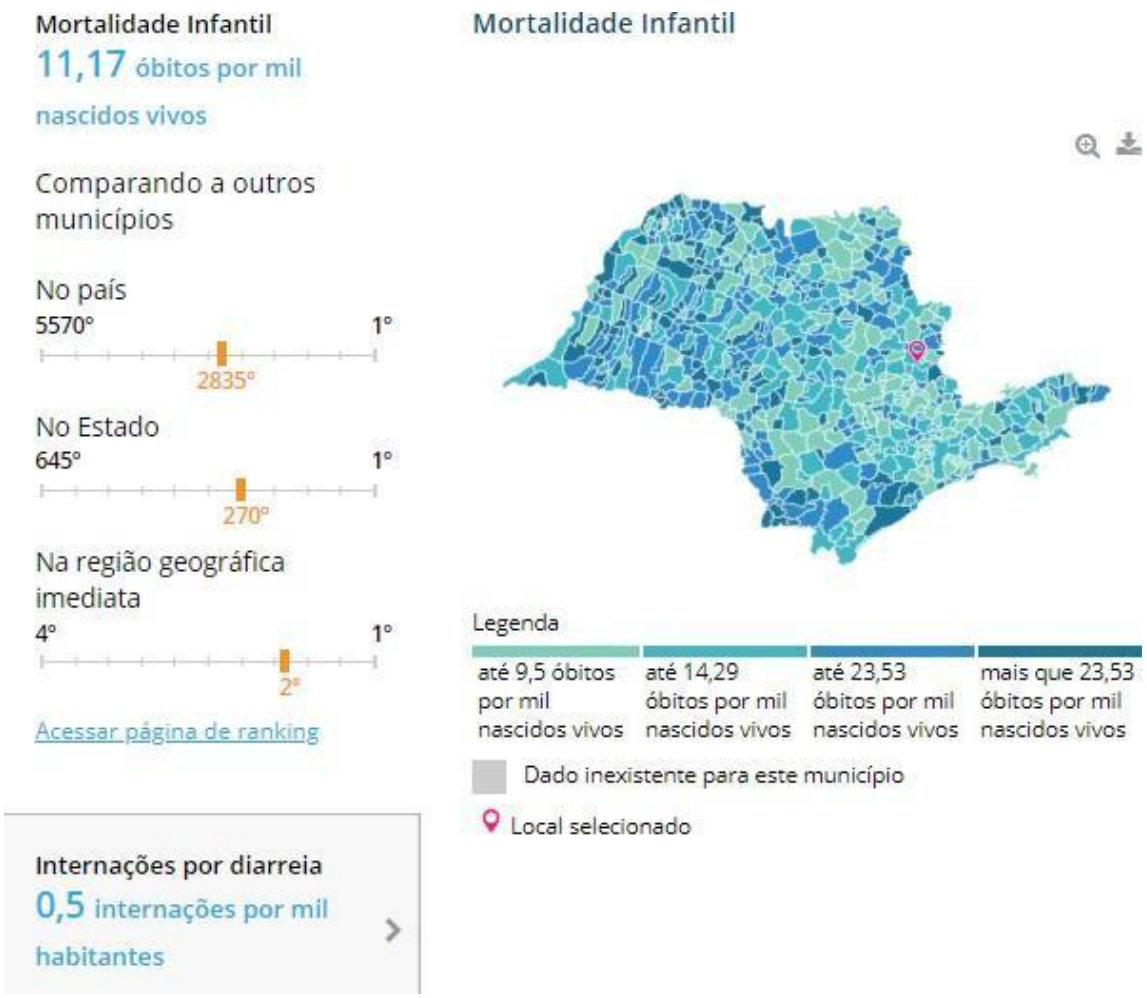


Fonte: IBGE. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/pocos-de-caldas/panorama>

POLO DE MOGI GUAÇU/SP:

O município de Mogi Guaçu/SP, com distância de 62,6 km do município de São João da Boa Vista/SP, segundo dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), conta com 137.245 habitantes (população no último censo em 2010) e apresenta IDHM de 0,774 [2010]; mortalidade infantil de 11,17 óbitos por mil nascidos vivos [2017], PIB per capita de 38.971,42 R$ [2018].

Figura 3 - Perfil do município de Mogi Guaçu/SP

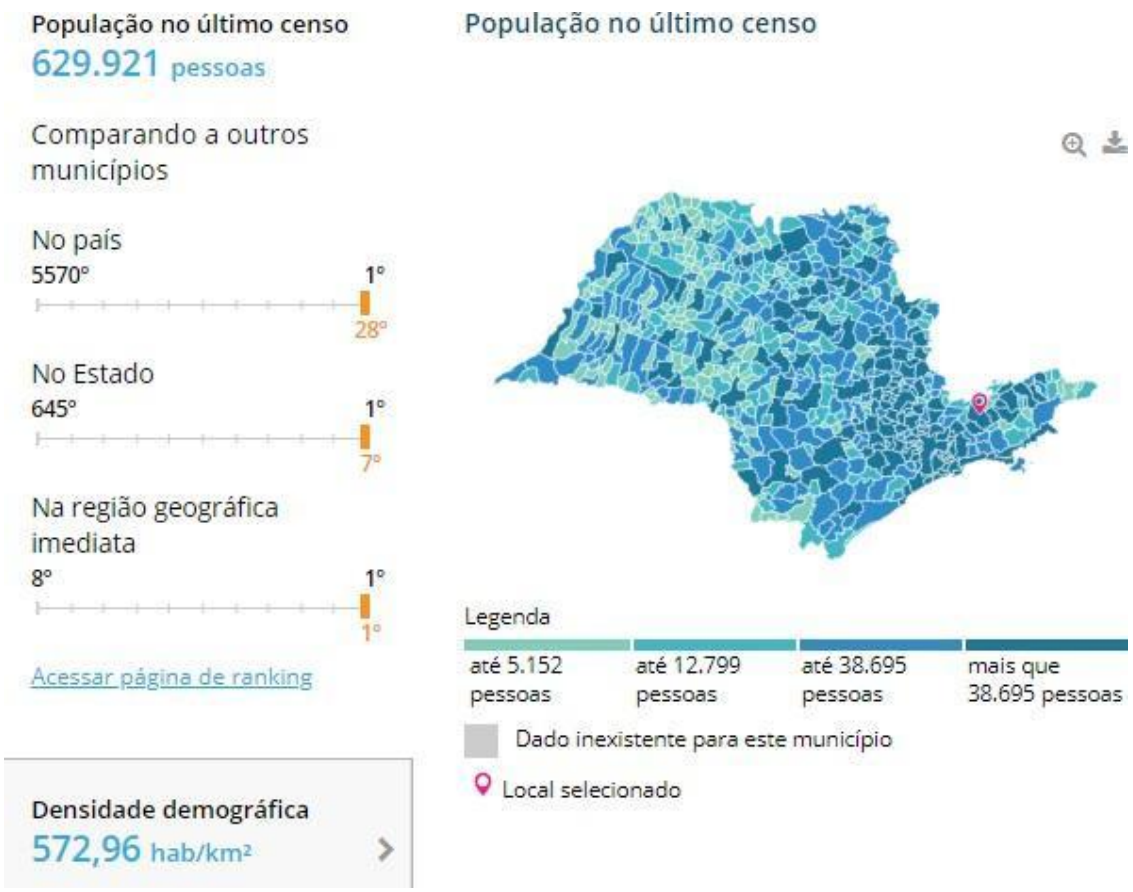


Fonte: IBGE. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/mogi-guacu/panorama>

POLO EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (PARCERIA UNIFEOB/ UNIVAP):

O município de São José dos Campos/SP, com distância de 273 km do município de São João da Boa Vista/SP, segundo dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), conta com 629.921 habitantes (população no último censo em 2010) e apresenta IDHM de 0,807 [2010]; mortalidade infantil de 9,34 óbitos por mil nascidos vivos [2017], PIB per capita de 55.603,18 R$ [2018].

Figura 4 - Perfil do município de São José dos Campos



Fonte: IBGE. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-jose-dos- campos/panorama>

1.4 CARÁTER COMUNITÁRIO

As instituições de educação qualificadas como comunitárias constituem um grupo voltado para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, as quais estão articuladas com os serviços sociais gratuitos e de utilidade pública e de

interlocução e interação com a comunidade, por meio da promoção de políticas de responsabilidade social.

O UNIFEOB, cumprindo integralmente essas características, foi qualificado como Instituição Comunitária de Educação Superior pela Portaria nº 786, de 19 de dezembro de 2014 da Secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), alinhada à sua missão, valores, princípios e propósito institucionais as IES reúnem as características na Lei nº 12.881/2013, passando a integrar à Associação Brasileira de Universidades Comunitárias (ABRUC), fundada em 26 de julho de 1995, reunindo, em 2020, de acordo com relatório por ela publicado, 68 instituições comunitárias de ensino superior, com a finalidade de promover o desenvolvimento das mesmas, fortalecendo-as e fomentando-as.

1.5 PARCERIAS INSTITUCIONAIS

- **CONEXÃO – ESTÁGIOS**

O UNIFEOB possui um setor denominado Conexão que é o departamento da UNIFEOB responsável pelos trâmites legais de Estágio. Toda documentação deste tema deve ser tratada com este departamento em conjunto com as outras partes envolvidas. A divulgação de vagas para os estudantes ocorre no setor, na página do facebook institucional do Núcleo de Desenvolvimento Institucional (NDI) https://www.facebook.com/ndiunifeob/ e em um perfil do Instagram pelo @conexaounifeob. O setor firmou 2380 (dois mil, trezentas e oitenta) parcerias com pessoas físicas e jurídicas que proporcionam estágio curricular e extracurricular para os estudantes. A

formalização dos estágios ocorre no setor Conexão através dos contratos e oferecimento de vagas, parcerias e convênios nas áreas de afinidade.

- **GOOGLE FOR EDUCATION**

A Google e o UNIFEOB são parceiras por meio da plataforma Google for Education, desde 2017, para oferecer a toda comunidade acadêmica ferramentas que facilitem o aprendizado. O Google *Workspace for Education* Plus oferece um conjunto de ferramentas inteligentes que auxiliam o departamento de TI, os pesquisadores, professores e estudantes. As ferramentas da plataforma são disponibilizadas a todos os docentes, discentes e administrativos para facilitar a comunicação, execução de trabalhos (*at the same time*), disponibilidade de materiais, compartilhamento de informações, vídeos e outros recursos.

- **UNIVERSIDADE DE ÉVORA/COIMBRA/UAB**

Para abrir as portas do mundo acadêmico, o UNIFEOB estabelece parcerias internacionais em prol da educação e do conhecimento. Os estudantes da instituição têm a oportunidade de ampliar suas fronteiras, participando de disciplinas, cursos e estágios em universidades conveniadas, assim como são recebidos estudantes e professores para troca de experiências. O Comitê de Network do UNIFEOB iniciou o projeto em Portugal, nas Universidades de Évora e Coimbra e com o Instituto Nacional de Bioenergia. Porém, na intenção de expandir, estabelecemos canais de

comunicação com instituições na Espanha, Argentina, nos Estados Unidos e no Canadá, para programas futuros. Por intermédio do Banco Santander, nossos estudantes também têm acesso à bolsa de estudos em universidades estrangeiras, mediante seleção. Todas e parcerias alcançadas tem o objetivo de romper fronteiras pelo Brasil e pelo mundo, para que todos tenham ensino superior de qualidade. O UNIFEOB, em parceria com a Universidade Aberta de Portugal (UAB), oferece oportunidade de estudos internacionais para seus estudantes, professores e colaboradores. O acordo de cooperação é uma possibilidade de ensino a distância nas modalidades de graduação e pós-graduação. Para usufruir desse benefício, estudantes devem estar devidamente matriculados; e professores e colaboradores devem ter vínculo com o Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos. A parceria faz parte do programa de Internacionalização da instituição, que tem o intuito de ampliar a visão de mundo, estabelecendo contato com outras culturas e conhecimentos técnicos em universidades parceiras fora do Brasil. E o UNIFEOB também abre suas portas para professores e estudantes de instituições estrangeiras.

Fonte: https://unifeob.edu.br/institucional/conexao/intercambio/

- **SANTANDER UNIVERSIDADES**

Os estudantes do UNIFEOB podem concorrer a bolsas de estudos nacionais e internacionais pelos programas oferecidos pelo Banco Santander.

No início do programa em 2017, por exemplo, foram oferecidas oito bolsas de estudos, sendo 5 (cinco) nacionais e 3 (três) internacionais, três a mais que no último ano. Pela segunda vez consecutiva, o UNIFEOB foi contemplado pelos programas do Banco Santander. As vagas são direcionadas

para estudantes com excelente desempenho acadêmico e terá como objetivo apoiar no pagamento da mensalidade e/ou custos relacionados.

Em 2018, a novidade foi o Programa Ibero-Americanas. Pela primeira vez, o UNIFEOB foi selecionado para este projeto. O programa contemplou três universitários com bolsas-auxílio para custear o intercâmbio. Os escolhidos puderam escolher entre Argentina, Colômbia, Chile, Espanha, Peru, Porto Rico, Portugal, México ou Uruguai.

Fonte: https://unifeob.edu.br/institucional/conexao/intercambio/santander/).

Após a realização do Processo Seletivo para as Bolsas Ibero-Americanas foi possível firmar um convênio entre o UNIFEOB e o Instituto Politécnico de Setúbal (Portugal), para que um dos estudantes selecionados realizasse lá a sua mobilidade entre os meses de setembro de 2019 a fevereiro de 2020.

Semelhantemente ao ano de 2019, foi realizado um edital com 8 (oito) bolsas para estudantes matriculados nos cursos do UNIFEOB que concorreram a um auxílio mensal, por 12 meses, para ajuda de custos acadêmicos, no ano de 2020.

Em 2020, as Bolsas Internacionais foram transformadas em Bolsa Superamos Juntos, auxiliando 3 (três) estudantes para pagamento de mensalidades.

Ao final do ano de 2020, foi aberto um edital para mais um processo seletivo para concessão de 50 (cinquenta) “SIM CARDS” (Chip de Celular) com um pacote de dados com 6 meses de funcionamento + Chamadas de voz ilimitadas para qualquer DDD, fixo ou móvel + 5GB de Internet em alta velocidade por mês + Navegação gratuita nos seguintes aplicativos: Whatsapp, Internet Banking do Santander, Blackboard, Plataforma U-life e o Portal da

Universia para utilizar por 6 (seis) meses, sem custo para os estudantes, em parceria com o Banco Santander.

Mantendo a parceria, em 2021 foram ofertadas 8 (oito) bolsas e em 2022 9 (nove) bolsas para estudantes, seja do ensino técnico, graduação ou pós-graduação, nas modalidades presencial ou a distância (EAD). A ação teve como objetivo contribuir, através do apoio financeiro, para que os estudantes tenham a oportunidade de continuar os estudos.

Fonte: https://unifeob.edu.br/2021/04/06/santander-universidades-esta-com-cinco-oportunidades-para-quem-cursa-o-ensino-superior/

Fonte: https://unifeob.edu.br/2022/03/25/vagas-abertas-santander universidades/

- **PARCERIA ROTARY**

O Rotary Clube de São João da Boa Vista com o apoio e parceria do UNIFEOB, desde 2014, participa do Projeto “O Melhor Aluno da Escola Pública”. O projeto tem o objetivo premiar o melhor estudante entre os matriculados nas escolas públicas da cidade e das cidades da região que estejam cursando o último ano do ensino médio. O UNIFEOB entra neste projeto oferecendo uma bolsa de estudos para o melhor colocado entre os estudantes do ensino médio. Assim, a instituição procura reconhecer e incentivar os talentos da escola pública. Esta parceria também foi firmada com o Rotary de Poços de Caldas, Minas Gerais, além de mais de vinte Rotarys de outros municípios da região de São João da Boa Vista

Fonte: https://unifeob.edu.br/noticias/rotary-e-unifeob-bolsa-de-estudos-para-melhor-aluno-da-escola-publica/

- **GDG (GRUPO DE DESENVOLVEDORES GOOGLE)**

Em 2016, foi criado o 3º Grupo de Desenvolvedores Google (GDG), no Centro Cultural do UNIFEOB. O GDG, de São João da Boa Vista, visa agregar os usuários de tecnologias Google de São João e prover um ambiente colaborativo, inovador e de compartilhamento de informações. Estiveram presentes e apresentaram novidades sobre Startups em São João, além do futuro da economia regional. Também foram apresentadas pelos organizadores, novidades para o ano de 2016, como o Desafio de Impacto Social, que visa fomentar o uso criativo da tecnologia para promover impacto social. No mesmo dia, teve o lançamento do *Women Techmakers*, que é formado por pessoas – especialmente mulheres – que se conectam para trocar experiências e aprender sobre tecnologia. O GDG organiza encontros sociais, oficinas, reuniões on-line, eventos e outras atividades, onde os profissionais reúnem-se para debater como os produtos do Google e tecnologias web podem melhorar a produtividade. Fonte: https://unifeob.edu.br/noticias/apoio-desenvolvedores-google/

Em 17 de fevereiro de 2022, foi inaugurado o Clube de Estudantes Desenvolvedores Google (GDSC) do UNIFEOB - São João da Boa Vista. Os Clubes de Estudantes de Desenvolvedores do Google são grupos comunitários para estudantes interessados em tecnologias de desenvolvedores do Google. Alunos de todos os programas de graduação ou pós-graduação com interesse

em crescer como desenvolvedor são bem-vindos. Ao ingressar em um GDSC, os alunos aumentam seus conhecimentos em um ambiente de aprendizado ponto a ponto e criam soluções para empresas locais e sua comunidade.

Fonte: https://unifeob.edu.br/noticias/apoio-desenvolvedores-google/

- **STHEM BRASIL**

Em sete anos de experiência, o Consórcio STHEM Brasil tornou-se uma sólida rede de cooperação acadêmica, com um grupo de mais de 58 Instituições de Ensino Superior, incluindo o UNIFEOB, entre universidades, centros universitários e faculdades, de diferentes estados brasileiros.

Com o objetivo de colaborar para a transformação da educação brasileira, por meio da inovação acadêmica, o Consórcio STHEM atua em três frentes: capacitação de professores, formação dos líderes, para gerar mudanças na cultura da instituição e em projetos acadêmicos que melhorem o aprendizado e o engajamento dos estudantes.

Estas ações refletem um movimento para que o ensino seja centrado no estudante, buscando uma formação de profissionais mais qualificados e preparados para os desafios da sociedade atual.

O sucesso dos estudantes em educação superior nas áreas de Ciência, Tecnologia, Humanidades, Engenharia e Matemática (STHEM, em inglês: *Science, Technology, Humanity, Engineering and Mathematics*) é uma preocupação quase universal. Desafios nessas áreas incluem nível de preparação dos estudantes quando entram na universidade, retenção e aprendizagem do estudante nas principais habilidades para a economia do conhecimento.

No contexto brasileiro, o desafio fundamental é o papel da educação superior e a importância da inovação em relação à qualidade da educação. Instituições de Ensino Superior podem responder a esses desafios por meio da melhoria do ensino e da qualidade de aprendizagem, assim como explorar possíveis ligações com professores do Ensino Médio e Técnico / Profissional para melhor preparar estudantes para a educação superior.

A Iniciativa para o Desenvolvimento da Inovação Acadêmica – IDIA propõe trabalhar com universidades, instituições, organizações governamentais e setor privado para a implementação da Iniciativa para avançado ensino e aprendizagem em Ciência, Tecnologia, Humanidades, Engenharia e Matemática para o Brasil.

O sucesso do Consórcio STHEM Brasil passa pela parceria com o Programa Acadêmico e Profissional para as Américas – LASPAU, afiliado à Universidade de Harvard, que tem se dedicado à missão de fortalecer o ensino superior no Hemisfério Ocidental desde sua fundação em 1964.

Fonte: http://sthembrasil.com/o-que-e-sthem/)

- **REDE SEMESP**

Uma característica do século XXI é a construção de redes, unindo pessoas e empresas em torno de um propósito em comum. Inspirado por este movimento, o SEMESP criou as Redes Regionais de Cooperação SEMESP. Seu principal objetivo é estimular alianças estratégicas entre instituições de Ensino Superior Privadas no Brasil, além de promover o compartilhamento de ideias, projetos e ações efetivas que permitam sinergias e economia, não só na área acadêmica, mas também no setor administrativo das IES. O UNIFEOB participa ativamente da primeira rede de cooperação SEMESP desde 2017.

Fonte: http://www.semesp.org.br/redes/

- **GRUPO A, EDUCA INSIGHTS, SAGAH, +CAMPUS**

O reposicionamento Institucional também voltado para a expansão do EAD promoveu o Convênio entre UNIFEOB e Grupo A, a qual potencializa a prestação de serviços educacionais a distância e semipresencial. Por meio de soluções integradas de conteúdo, tecnologia e apoio, os serviços incluem marketing digital, captação e suporte à retenção de estudantes, tele atendimento, treinamento semipresencial do corpo acadêmico, quanto à utilização de metodologias SAGAH e Plataforma A, licenciamento de sistema acadêmico, telemarketing, apoio administrativo e cobrança nos casos previstos deste convênio para todos os cursos de graduação EAD ou semipresenciais da IES (Mais Campus UNIFEOB Online).

Para os cursos 100% EAD – Grupo A tem direito a 50% dos valores brutos pagos para a IES pelos estudantes matriculados; para os cursos semipresenciais – Grupo A direito a 40% dos valores brutos pagos para a IES pelos estudantes matriculados.

O Grupo A – disponibiliza tecnologia necessária aos cursos desenvolvidos respeitando a autonomia educacional da IES (corpo docente e tutores), serviço de BackOffice, apoio a cursos integrantes do convênio com foco na qualidade de ensino, publicidade do curso, atendimento não acadêmico aos estudantes, gerenciamento administrativo e financeiro do convênio.

- **AAUW**

No dia 31/10/2016, o UNIFEOB assinou o convênio internacional com a AAUW, por intermédio da brasileira Gabriela David Hoover, diretora de relações

internacionais da ONG, que trouxe diversas oportunidades em treinamento e capacitação paras as estudantes da instituição e para a comunidade regional. A proposta da instituição de ensino é oferecer oportunidades de treinamento e capacitação para as estudantes da instituição e para a comunidade feminina regional. E neste segmento a AAUW possui bastante experiência, pois a organização atua desde 1881 pela garantia dos direitos das mulheres, pelo acesso à educação, eliminação das diferenças salariais e oportunidades de trabalho em virtude de gênero e tem participação fundamental em várias conquistas femininas nos EUA, incluindo o direito ao voto.

A AAUW oferece programas de treinamento e capacitação que visam empoderar as mulheres para que saibam lutar por seus direitos, se posicionar no ambiente de trabalho e estimulam o envolvimento político feminino. E o intuito do UNIFEOB, em parceria com a AAUW, é garantir e expandir o espaço feminino no Brasil em todas as áreas da economia.

Fonte:
https://unifeob.edu.br/noticias/unifeob-firma-parceria-internacional-com-aauw-american-association-of-university/

- **ÓRGÃOS DE FOMENTO**

O UNIFEOB mantém parcerias perenes e temporárias, quanto a execução e planejamento de projetos de pesquisa, fomentados ou não por órgãos ou empresas., como Fapesp, CNPq, Unicamp, USP, IF e outros. Por meio de projetos individuais e com parecerias, a Coordenação Científica e nossos docentes têm outorgado importantes contratos como por exemplo:

- FEHIDRO (Fundo Estadual de Recursos Hídricos) – Recurso Nacional – Comitê de Bacias do rio Mogi-Guaçu para aplicação na bacia hídrica da Fazenda Escola UNIFEOB.
- A rota da ciência – forma e função - Chamada CNPq/MCTI/FNDCT nº 39/2022 - Linha 1 - Aquisição e adaptação de veículos para projetos de ciência móvel/ciência itinerante.
- Elaboração de material didático digital de morfologia para estudantes de medicina veterinária - Atlas simplificado com as principais imagens para auxílio de identificação de órgãos e tecidos e suporte diagnóstico.
- Elaboração de material didático digital de morfologia para estudantes de medicina veterinária - Atlas simplificado com as principais imagens para auxílio de identificação de órgãos e tecidos e suporte diagnóstico.

- **PACTO UNIVERSITÁRIO**

O UNIFEOB foi uma das primeiras Instituições a aderirem ao “Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos”. É uma iniciativa conjunta do Ministério da Educação e do Ministério da Justiça e Cidadania para a promoção da educação em direitos humanos no ensino superior. Atualmente existem 320 Instituições aderentes ao pacto no universo de aproximadamente 5.000 Instituições de Ensino. Aberto à adesão das Instituições de Educação Superior (IES) e de Entidades Apoiadoras (EAs), o objetivo do Pacto é superar a violência, o preconceito e a discriminação, e promover atividades educativas de promoção e defesa dos direitos humanos nas IES. Fonte: http://edh.mec.gov.br/pacto/

Frente aos desafios enfrentados pela educação, o comitê de networking UNIFEOB tem como princípio básico, trabalhar a aproximação de parceiros,

tais como: pessoas ligadas às Empresas, Associações, Cooperativas, Órgãos de classe, Instituições de Ensino, órgãos políticos e a mídia, com a instituição para proporcionar o desenvolvimento dos processos pedagógicos de maneira inovadora e aplicada. Alinhando a formação dos estudantes com as necessidades do mercado de trabalho, criando parcerias a fim de melhorar a empregabilidade, levantando recursos para o desenvolvimento de pesquisas, extensão, contribuindo assim para a evolução da infraestrutura e para a formação, atração e retenção de talentos para a Fundação.

- **INSTITUTO ELA**

A mais recente parceria institucional foi com o Instituto Ela, que tem como causa inspirar mulheres a colaborar, apoiar e liderar projetos de transformação social. A ideia com essa parceria é ampliar essa causa, construir pontes, liderar projetos de transformação social com foco em mulheres em vulnerabilidade: social, financeira, intelectual e emocional. Por meio desta parceria, bolsas de estudo para graduação em pedagogia e também um programa de mentoria para futuras professoras, são ofertadas. Outra grande parceria do Instituto ELA com o UNIFEOB é a organização no início de todos os semestres do chamado “trote solidátrio + Adote um ciclo”, que em prol da arrecadar absorventes para mulheres em situação de vulnerabilidade, já fez a doação de aproximadamente 10 mil absorventes, nos dois anos de parceria.
Fonte https://www.institutoela.org.br/

- **FAUBAI**

A Associação Brasileira de Educação Internacional – FAUBAI - foi criada em 1988 e reúne gestores e responsáveis de assuntos internacionais de mais

de 200 Instituições de Educação Superior brasileiras. Promove a integração e a capacitação dos gestores, por meio de seminários, workshops, reuniões regionais, nacionais e internacionais e Conferência Anual. Atua também na divulgação das potencialidades e da diversidade das IES brasileiras, no país e no exterior, junto às IES, agências, representações diplomáticas, organismos e programas internacionais.

No mês de maio DE 2019, o UNIFEOB passa a ser associada da FAUBAI, ampliando o leque de novas alternativas de internacionalização. A participação institucional em eventos como Fórum dos Assessores das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais, NAFSA: Feira de Internacionalização da Associação de Educadores Internacionais dos Estados Unidos, EAIE: Feira de Internacionalização e Conferência Anual da Associação Europeia de Educação Internacional para o Ensino Superior, entre outras, são trabalhadas como parte das funções do setor em busca de novas oportunidades.

Fonte:https://unifeob.edu.br/2019/02/25/programa-de-internacionalizacao-unifeob-2/

- **PARCERIA COM O INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL**

Fundado em 1979, é uma instituição pública com dois campi nas cidades de Setúbal e Barreiro, em Portugal. Com mais de 80 cursos superiores, é composto por cinco escolas: Escola Superior de Educação (ESE), Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTS), Escola Superior de Ciências

Empresariais (ESCE), Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTB) e Escola Superior de Saúde (ESS).

Além da formação de qualidade e desenvolvimento de pesquisa, o IPS tem um forte caráter social, com ações de bolsas de estudo, auxílios emergenciais, prestação de serviços à comunidade estudantil, cooperação em atividades de extensão e projetos nacionais e internacionais por intercâmbio com outras instituições.

Quem estuda na UNIFEOB pode aproveitar a chance de se capacitar gratuitamente no Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), em Portugal; anualmente, a instituição parceira disponibiliza vagas para cursar matérias de diversas áreas do conhecimento de suas escolas superiores. É possível escolher até cinco diferentes disciplinas para cursar, porém é necessário prestar atenção para evitar sobreposição de horários, especialmente ao escolher matérias de diferentes cursos e/ou escolas.

As escolas disponíveis são: Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro.
Fonte:
https://unifeob.edu.br/2022/06/09/instituto-politecnico-de-portugal-abre-vagas-gratuitas-para-intercambio-virtual-a-estudantes-unifeob/

1.6 MISSÃO, VISÃO E VALORES

Fundamentado desde o início de sua formação nos valores de responsabilidade ética e social, o UNIFEOB tem como proposta desenvolver suas atividades educacionais num sentido amplo, contribuindo para a formação integral de um cidadão e profissional imbuído de valores éticos que, com

competência técnica, atue no seu contexto agindo nos mais diversos setores sociais.

MISSÃO

Transformar vidas por meio da educação.

VISÃO

Estamos comprometidos com a excelência para impactar no ecossistema onde estamos inseridos. Trabalhamos e ousamos para sermos referência em inovação. Reconhecemos e valorizamos nosso time e espaço. Medimos nossos resultados pela nossa abrangência, pelo sucesso de toda a comunidade que nos escolhe e por nossa vitalidade econômica, social e ambiental.

VALORES

- Aprendizagem e aprimoramento contínuos.
- Inovação.
- Engajamento do time.
- Transparência.
- Sucesso do Cliente.

DECLARAÇÕES E COMPORTAMENTOS DESEJADOS:

Abraçamos a mudança, alinhando e desafiando nossas normas

Seja curioso, questione, crie e aprenda a aprender.

Corra riscos e evolua a partir de erros que só cometem quem faz.

Reconheça e minimize o medo de errar. Teste e aprenda fazendo.

Buscamos a diversidade respeitando as individualidades

Seja acolhedor, respeite a todos e fique atento a qualquer tipo de preconceito.

Ouça a todos e se esforce para que todos se sintam ouvidos.

Reflita constantemente em como contribuir com a nossa missão, visão e valores.

Construímos uma equipe baseada em confiança e no cuidado com os outros.

Comunique-se com transparência por meio de conversas francas, maduras e abertas.

Colabore com expectativas claras e objetivos compartilhados.

Posicione-se e vá atrás das informações que você precisa.

Somos uma Instituição de tradição e inovadora.

Invista na ambidestralidade, diversifique produtos e tenha foco nos resultados.

Seja uma boa mente e um bom braço. Idealize, execute e finalize.

Cultive e invista em processos ágeis e eficientes.

Reconhecemos que o mundo acelerou e que o cliente está no centro.

Apaixone-se pelo problema do cliente e não pela ideia ou solução.

Aproprie-se de dados para a tomada de decisões.

O problema do cliente se encerra comigo.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade Online, foi desenvolvido tendo como norte o Projeto Pedagógico Institucional do UNIFEOB, fundamentado na Formação por competências, por meio de suas políticas de ensino, de pesquisa e de extensão.

Um dos princípios básicos da Instituição é acreditar que, além da sólida formação acadêmica e profissional, formar para o desenvolvimento de competências significa, também, educar para a autonomia, capacidade de iniciativa e de autoavaliação, responsabilidade, ampliação da capacidade de trabalho, de concepção e realização de trabalhos e projetos. Ou seja, acreditar que para desenvolver competências é preciso promover a mobilização e organização de conhecimentos, habilidades e atitudes.

Assim, em consonância a esses princípios, as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.

A partir do perfil do egresso e com base no perfil dos ingressantes, buscou-se criar as condições mais favoráveis para que os estudantes possam participar ativamente do processo de construção da sua própria formação e expandir sua vivência profissional, aumentando a capacidade de adaptação à dinâmica da sociedade, num contexto cada vez mais incerto. Nesse processo, eles têm a oportunidade de desenvolver competências desejadas para a profissão; não somente aquelas de caráter técnico (hard skills), mas também

as atitudinais (soft skills) como trabalho em equipe, habilidade interpessoal, visão sistêmica, comprometimento, posicionamento crítico, autoconhecimento, adaptabilidade, empatia, gestão do tempo, empreendedorismo, liderança, entre outras. Em outras palavras, coloca-se a educação à serviço das reais necessidades do mundo, proporcionando aos estudantes as melhores condições de preparação para o início do exercício profissional.

Por isso, a organização e a estrutura do currículo se baseia em estratégias pedagógicas próprias, tendo como base a associação de conteúdos contextualizados, proporcionando aos estudantes o aumento de suas potencialidades e a oportunidade de trabalhar com situações-problema, desenvolvendo capacidades relativas à cooperação, comunicação, autonomia, criatividade etc.

Com o intuito de melhorar o processo de desenvolvimento das competências atitudinais, duas ações inovadoras foram tomadas: a inclusão da autoavaliação dos estudantes, de modo a garantir a participação direta no entendimento e desenvolvimento das competências; e a criação de uma plataforma digital para a realização das autoavaliações, para o registro do histórico de desenvolvimento das competências já trabalhadas e para a gestão desse eixo do projeto pedagógico institucional.

Além disso, a estrutura curricular é composta por módulos temáticos, contidos de unidades de estudos trabalhadas numa perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar, por meio do Projeto Integrado (PI).

A fim de tornar a aprendizagem mais contextualizada, interessante e significativa para os estudantes, os conteúdos e conceitos essenciais deixam de ser isolados e fragmentados e passam a ser relacionados à compreensão da realidade social em geral e à área de atuação.

Nesse modelo de currículo, a inovação acadêmica permite a inserção de tecnologias de informação e comunicação nos espaços de aprendizagens e nas relações pedagógicas, em especial no modo como se aprende, até no momento da realização das avaliações.

Estas escolhas acontecem durante o planejamento do curso, no início de cada semestre letivo, quando são os conteúdos são selecionados e organizados em função das competências definidas para cada módulo. Essa ação permite que as unidades de estudo se complementem e cada professor saiba o que está sendo trabalhado, semanalmente, no módulo.

Além disso, as atividades de ensino-aprendizagem estão articuladas com as atividades de extensão, estabelecendo um diálogo entre sociedade e instituição de educação superior, o que contribui para a formação integral do estudante, estimulando o seu desenvolvimento como cidadão crítico e responsável a partir das questões reais presentes no contexto social.

Para fins de creditação curricular, tais atividades estão contempladas nos cursos como unidade de estudo da estrutura curricular, que dedica toda ou parte da carga horária de um período letivo à realização de atividades de extensão previstas em projetos de extensão; e/ou no Projeto Integrado (PI).

O PI é institucional e visa estimular a integração das três frentes de formação profissional, ensino-pesquisa-extensão, já que para seu desenvolvimento e execução, os estudantes são desafiados à busca e análise crítica de informações, análise da aplicabilidade destas no contexto da prática educacional, bem como o desenvolvimento da linguagem e da interpretação dos fatos da vida corrente.

Planejadas como parte de um processo dinâmico, educativo, cultural e científico, o UNIFEOB incentiva as atividades extracurriculares, como forma de complementar a aprendizagem e de favorecer o seu desenvolvimento e a

inserção na sociedade. Também estimula eventos ligados à responsabilidade social, que buscam o desenvolvimento do senso de cidadania e comprometimento ético nos futuros profissionais.

A pesquisa é apresentada, desde o início do curso, seja pelo contato para estudo de textos científicos, seja pelas orientações e práticas de busca por informações científicas para o enriquecimento e atualização dos temas estudados. Acontecem encontros de produção acadêmico-científicas, em que todos são estimulados a participar.

Os Projetos Integrados (PIs), trabalho que acontece em cada módulo, com temas específicos envolvendo as unidades de estudo do módulo, estimulam a integração das três frentes de formação profissional, ensino – pesquisa- extensão, já que, mesmo em diferentes níveis de aprofundamento de conhecimentos, para seu desenvolvimento e execução, os estudantes são desafiados à busca e análise crítica de informações, análise da aplicabilidade destas no contexto da prática empresarial, e construção de modelos ou ferramentas aplicáveis no ambiente corporativo.

2.1.1 POLÍTICAS DE ENSINO

As políticas de ensino do UNIFEOB norteiam a elaboração dos projetos de todos os seus cursos, incluindo os de graduação e de pós-graduação, comprometem-se com o desenvolvimento integral de seus estudantes na perspectiva de formação por competências, visando, assim, ao desenvolvimento humano:

- Democracia e direitos humanos como exercício nos processos de formação fundamentais da sociedade, a saber: direito à vida, à liberdade, ao respeito, à solidariedade ética e à educação;

- Formação crítica como compreensão ampla sobre os condicionantes intrínsecos às relações de poder e às contradições que as permeiam.
- Formação integral de seus estudantes na perspectiva do desenvolvimento de competências (técnicas, atitudinais e socioemocionais);
- Protagonismo dos estudantes e docente como mediador e facilitador do processo de ensino-aprendizagem;
- Aprendizagem como foco na elaboração dos PPCs, cujas etapas são: diagnóstico (análises dos perfis do ingressante), definição do perfil do egresso, construção da estrutura, implantação, gestão, acompanhamento e avaliação;
- Unidades de estudos multidisciplinares e transversais aos cursos de graduação, de perfil humanístico, ético e de responsabilidade socioambiental.
- Flexibilização Curricular como diretriz para a organização de todo planejamento pedagógico nas diferentes áreas do conhecimento;
- Autonomia intelectual que desafia o estudante a assumir a corresponsabilidade por sua formação;
- Inovação Acadêmica como inserção de tecnologias de informação e comunicação nos espaços sociais e nas relações pedagógicas, em especial o modo como se aprende.

2.1.2 POLÍTICAS DE PESQUISA

O ensino, a pesquisa e a extensão no ensino superior fomentam a contínua formação do seu quadro docente e discente, colaborando para o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, e também para a produção de conhecimento de qualidade e de impacto para aplicação na sociedade.

De acordo com o PDI, a Política de Pesquisa do UNIFEOB é regida pelos seguintes princípios:

- Produção e socialização do conhecimento;
- Interdisciplinaridade nas ações da pesquisa universitária;
- Internacionalização da atividade;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Transparência e ética na condução das ações de pesquisa;
- Universalidade no atendimento às demandas dos diferentes setores da sociedade;
- Sustentabilidade da pesquisa frente ao planejamento estratégico institucional;
- Envolvimento de novos docentes nos grupos de pesquisa;
- Atividade de pesquisa como sendo o principal mecanismo do desenvolvimento científico-tecnológico.

As ações de pesquisas institucionais estão estabelecidas em seu regulamento interno tendo como finalidade complementar e enriquecer a formação acadêmica da sua comunidade docente e discente, contribuir na produção de conhecimento de qualidade e de impacto para aplicação na sociedade e imprimir a marca institucional no Estado e no país.

A Política de Pesquisa Institucional está alicerçada nos seguintes segmentos de atuação:

Desenvolvimento científico-acadêmico: como ferramenta de aprendizagem e desenvolvimento de competências específicas (métodos científicos), deve promover a inserção da comunidade acadêmica na metodologia científica e produção de conhecimento para áreas aplicadas, a captação de recursos em agências de fomento nacionais e internacionais e a formação de recursos humanos qualificados no nascente programa de pós-graduação e na iniciação científica.

Pesquisa aplicada: como ferramenta de transferência tecnológica, deve proporcionar a implementação de técnicas e métodos que favoreçam o desenvolvimento de produtos, serviços e técnicas inovadoras;
Produção científica: como ferramenta de expressão e disseminação científica, permite a redação de material técnico/científico e participação em eventos.

As atividades de pesquisa do UNIFEOB contribuem para o desenvolvimento social, ambiental e econômico e aumentam o campo de reflexões acadêmicas em ciência e tecnologia nas áreas funcionais de Formação de Professores, Arquitetura e Design, Ciências Agrárias e Ambientais, Engenharias e Exatas, Ciências Jurídicas, Gestão e Negócios, Saúde e Tecnologia.

A produção do conhecimento científico e tecnológico desenvolvida no UNIFEOB segue as normas de pesquisa em ética ambiental, seres humanos e animais, além de estar indissociada da extensão e do ensino, a exemplo do programa institucional de Iniciação Científica, tecnológica e de extensão da IES.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

O Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do UNIFEOB é voltado para o exercício do pensamento científico, tecnológico e inovador nos estudantes de graduação do ensino superior, a partir da realização de projetos de pesquisa científica e tecnológica, que tem por incumbência o fomentando do pensamento autônomo e intelectual de seus alunos, inserindo-os à práticas de consolidação de uma carreira acadêmica, expandindo sua formação a um mestrado, doutorado ou uma carreira

de especialização na área de pesquisa escolhida. Os editais são divulgados semestralmente com ou sem a oferta de Bolsas.

O objetivo do programa é desenvolver a prática científica, visando a inovação tecnológica e a consolidação do ensino por competências, que são apresentadas no projeto pedagógico do Centro Universitário. Por meio da produção acadêmica, os alunos são incentivados e estudam em um ambiente que cria condições para expandir a autonomia intelectual, espírito crítico e investigativo, e aluno e professor refletem juntos na atuação do profissional.

A iniciação científica é o primeiro passo do estudante no mundo da pesquisa. Ao escolher participar de um programa de iniciação científica, o aluno tem a chance de se envolver ativamente com a construção do conhecimento. Ele passa de ouvinte, de leitor, a questionador, se apropriando de novas perguntas e busca por respostas.

O contato com outros novos pesquisadores ou mesmo com nomes consagrados trazem luz a muitos métodos de pesquisa dentro de um mesmo projeto. O horizonte da investigação científica é aberto aos olhos do estudante, que, no futuro, pode ingressar em uma pós-graduação acadêmica, em um mestrado ou doutorado, ou mesmo buscar uma qualificação diferenciada para o mercado de trabalho.

A pesquisa faz o universitário partir para a parte prática e caminha junto com o desenvolvimento da formação. É uma quebra de paradigma educacional, tirando o aluno de receptor da informação, para transformá-lo em produtor do conteúdo acadêmico-científico.

2.1.3 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A Política de Extensão do UNIFEOB consiste no processo de interação entre a IES e a sociedade, visando o desenvolvimento sustentável (social, econômico e ambiental) por meio do intercâmbio científico, cultural e de inovação tecnológica, com uma perspectiva crítica e transformadora, institucionalizado nas áreas do conhecimento abrangidas por seus cursos de graduação/pós-graduação e alinhado à missão, aos objetivos, às metas e aos valores do Centro Universitário.

O princípio fundante da política de extensão é a melhoria das condições sociais da comunidade externa, com divulgações acadêmicas e promoção de práticas inovadoras, baseada nas seguintes premissas:

- Transversalidade das políticas institucionais
- Indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão;
- Desenvolvimento de competências da comunidade acadêmico UNIFEOB
- Impacto, transformação e relevância sociais; Desenvolvimento do ser humano na sua integralidade e diversidade, respeitado o meio ambiente e a diversidade;
- Gestão democrático-participativa;
- Valoração dos direitos fundamentais e dos direitos humanos;
- Produção e/ou socialização do conhecimento;
- Ética e justiça na relação universidade-sociedade-ambiente considerando os interesses de humanos e não-humanos;

O UNIFEOB, como Centro Universitário, tem o compromisso legal e social de estender seus diálogos, reflexões e conhecimentos para além de suas estruturas físicas. O reconhecimento da relevância das atividades de extensão remonta a sua própria história e origem como instituição comunitária. Sua política de extensão está baseada no conceito de extensão universitária

definido pela Política Nacional de Extensão, compreendido como “processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade”.

A extensão reconhecida como o principal eixo para articulação e transformação da sociedade e da educação brasileira e é através dela que visamos contribuir significativamente no seu entorno, tanto na construção como na socialização do conhecimento para intervenção na sociedade. Este compromisso implica na adoção de procedimentos que visem à participação direta ou indireta contribuindo na criação e inserção de políticas de promoção e garantia de valores democráticos, não restritivamente como detentora dos saberes e das técnicas, mas como difusora da reflexão/ação objetivando o desenvolvimento social sustentável, interligando o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade.

Em consonância com o planejamento pedagógico dos cursos, para elaborar um sistema modular por competências é preciso aprofundar as escolhas metodológicas. Estas devem se pautar pela identificação de ações ou processos de trabalho do sujeito que aprende e devem incluir projetos, provocados por desafios e/ou problemas, que coloquem o estudante diante de situações simuladas ou, sempre que possível, e preferencialmente, reais.

O desenvolvimento de projetos integrados a partir de situações reais, de vivências sociais, que permitam aos estudantes desenvolver soluções e melhorias contínuas e propostas de intervenção sociais para as comunidades externas. Esta escolha também deve permitir ações proativas por parte do estudante, como as de pesquisa e estudo de conteúdos que podem estar reunidos em unidades ou trabalhados em seminários, ciclos de debates,

atividades experimentais, laboratoriais e de campo, amplamente divulgados por meio do encontro de produção acadêmico-científico, com realização anual.

Buscando atender à tríade ensino, pesquisa e extensão no ensino superior, o UNIFEOB fomenta a contínua formação do seu quadro de docente e discente, com a criação, planejamento e execução de cursos extracurriculares ou cursos livres, propostos por coordenadores de curso ou docentes da instituição ou ainda *in company*, para atender necessidades de específicas de empresas/instituições e os certificados são emitidos pela IES.

Planejadas como parte de um processo dinâmico, educativo, cultural e científico, o UNIFEOB estimula e incentiva as atividades de extensão, como as atividades extracurriculares a serem desenvolvidas pelos estudantes, em todos os cursos, como forma de complementar a aprendizagem e de favorecer o seu desenvolvimento e a inserção na sociedade.

Assim, é estimulada a realização de semanas acadêmicas, estágios não obrigatórios, cursos, eventos e visitas técnicas, monitorias e participação em programas comunitários, prestação de serviços junto à comunidade e de apoio técnico e/ou científico às iniciativas da comunidade, em relação à criação literária, artística, científica e inovação tecnológica.

A partir de 2023, por meio da resolução nº07 de 18 de dezembro de 2018 do MEC, a extensão passa a compor a estrutura curricular. E a proposta institucional define em regulamento próprio que ela passa a ser uma atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre o UNIFEOB e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

2.1.4 POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Com a implantação da Modalidade de Educação a Distância (EaD), uma série de novas tecnologias foram implementadas pela instituição e que estão disponíveis tanto para os cursos EaD como também para os cursos presenciais.

Hoje temos o setor UNIFEOB Online, originalmente conhecido como Núcleo de Educação a Distância (NEaD), responsável por organizar, implantar e gerenciar as atividades nos cursos, também orientando e supervisionando os docentes envolvidos na educação a distância, além de otimizar a utilização da ferramenta “Plataforma A” para o suporte adequado a todas as unidades de estudo que utilizam essa modalidade na Instituição.

A plataforma Google for Education também é disponibilizada para todos os estudantes das modalidades presencial e a distância. Dentro da plataforma Google for Education, a ferramenta Classroom é utilizada cotidianamente nos cursos presenciais.

Além das plataformas virtuais de aprendizagem, a IES conta com uma excelente infraestrutura tecnológica, uma boa velocidade de internet e wi-fi em todo Campus e polos. Laboratórios e máquinas suficientes para o uso discente em momentos e espaços de aprendizagens diferentes.

Outros avanços tecnológicos são constantemente incentivados, por meio de uma política de atualização de instrumentos e ferramentas em todos os laboratórios específicos e/ou multiusuários, com a aquisição de equipamentos que propiciam ações didáticas inovadoras e significativas.

Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, o UNIFEOB Online vem trabalhando, desde 2013, em parceria com os cursos presenciais na construção de projetos que rompam as barreiras das modalidades.

Desta forma, a política de educação a distância dialoga com o projeto pedagógico institucional e também com os projetos pedagógicos dos cursos, fomentando discussões e ações de melhorias para valorizar o protagonismo do estudante e estimular ações empreendedoras que possibilitem bons resultados profissionais, contribuindo para o desenvolvimento social.

Dentro dessas premissas, a educação a distância tem como política institucional:

- Proporcionar o acesso à educação superior de qualidade superando os limites geográficos;
- Disseminar a Educação a Distância na IES e na comunidade interna e externa, com a incorporação de recursos tecnológicos;
- Promover a articulação das diferentes dimensões de aprendizagem para a promoção de cursos a distância;
- Promover o desenvolvimento pelos docentes e discentes de propostas inovadoras e sustentáveis para a EaD;
- Implementar parcerias com instituições de educação superior nacionais e internacionais para a cooperação na área de Educação a Distância;
- Contribuir para a garantia do acesso e permanência de jovens e adultos à educação superior;
- Implementar e acompanhar práticas avaliativas integradas aos processos de avaliação institucional (interna e externa) de modo a assegurar a qualidade e melhoria contínua da EaD;
- Promover a formação pedagógica e tecnológica para qualificar o processo de ensino e de aprendizagem;

- Estimular o uso e o desenvolvimento de estratégias e de tecnologias disruptivas para o processo de ensino-aprendizagem.

2.1.5 POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE

As diversas mudanças conceituais sobre a educação especial, nas últimas décadas, estimulam as Instituições de Educação Superior a repensarem suas ações, organizando uma proposta pedagógica de forma a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais para pessoas com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, de 2015.

Com esses princípios, a acessibilidade é efetivada por meio de ações que envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção do acesso atitudinal, arquitetônico, metodológico, nas comunicações e digital, permitindo a inclusão de todos os estudantes que almejam frequentar um curso superior. De acordo com a legislação acima citada, considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

O UNIFEOB entende que acessibilidade pressupõe um atendimento educacional especializado, que garante os recursos necessários à participação e aprendizagem do estudante com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, além de orientar a organização de redes de apoio, à formação continuada, a identificação de

recursos, serviços e o desenvolvimento de práticas colaborativas (apoio pedagógico especializado, atendimento pedagógico domiciliar, classe hospitalar e estimulação precoce) durante sua trajetória educacional.

- ACESSIBILIDADE DIGITAL: Visando atender a todos os nossos estudantes o UNIFEOB tem instalado em todos os laboratórios de informática bancadas e computadores devidamente identificados para pessoas com deficiência visual e motora. No UNIFEOB, no ato da inscrição no vestibular, colhe-se a informação se o estudante é portador de alguma deficiência e, também, a cada início de módulo, os coordenadores de curso junto ao NAP, promovem ações para identificar quais estudantes demandam ações inclusivas. As plataformas de aprendizagem virtuais utilizadas pela comunidade acadêmica possuem ferramentas de acessibilidade digital permitindo que os estudantes as utilizem de forma autônoma ou assistida, a depender de cada necessidade. DOSVOX: Os computadores dos laboratórios de informática estão adaptados com teclados em Braile, além de software e fones de ouvido. O sistema permite a interação por meio da síntese de voz em Português, entre a máquina (PC) e o portador de deficiência visual de maneira simples e descomplicada, trazendo autonomia para o estudante. A síntese dos textos pode ser traduzida para outros idiomas.

- ACESSIBILIDADE PLATAFORMA A: Todas as unidades de aprendizagem SAGAH são acessíveis para pessoas com deficiência. Para os estudantes com deficiência auditiva, a SAGAH disponibiliza um plug-in que traduz o conteúdo da unidade para Libras. Além disso, todos os vídeos possuem possibilidade de legendas. Para atender estudantes com deficiência visual, a SAGAH disponibiliza unidades de aprendizagem adaptadas para

leitura por meio de softwares. Todo o conteúdo é organizado de acordo com a cartilha de acessibilidade na web - W3C Brasil, para permitir a navegação através do teclado.

- ACESSIBILIDADE NAS ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS: os prédios e as salas de aulas, bem como todas outras dependências da Instituição estão totalmente adequadas ao atendimento de portadores de deficiência. Os acessos aos diversos prédios estão dotados de sinalização, elevadores, rampas e corrimãos, têm vagas reservadas para veículos, os sanitários são adaptados e toda esta preocupação visa a que os portadores de deficiência possam deslocar-se e aproveitar de todas as dependências da instituição sem constrangimentos. Estacionamento: Existência de vagas de estacionamento reservadas para PNE em todos os locais destinados a estacionamento de veículos. As barreiras arquitetônicas urbanas foram eliminadas nos acessos aos prédios com uso para salas de aulas, serviços acadêmicos e administrativos com fluxo de estudantes e demais usuários. Existem rampas de acesso executadas conforme especificação ABNT - NBR 9050 nos pavimentos inferior e térreo. Sanitários adaptados para PNE em todos os pavimentos. Laboratórios da Fazenda Escola: Todos os laboratórios da Fazenda Escola possuem edificação em um pavimento nível térreo, sem barreiras arquitetônicas para PNE. Todos possuem rampas de acesso e banheiros adaptados. Biblioteca: Campus Mantiqueira - Edificação em um pavimento nível térreo, sem barreiras arquitetônicas para PNE. Conforto - Iluminação, Ventilação e Equipamentos - Laboratórios de Informática: Iluminação e ventilação natural - segue especificação do Código Sanitário Estadual - SP - Decreto nº 12.342; Iluminação artificial - Lâmpadas fluorescentes - 750 luxes, LED 6.500 K e a LED 3.000 K (ABNT - NBR 5413). Todos os laboratórios de

informática são equipados com ar condicionado com capacidade de refrigeração conforme ABNT; Mobiliário - Específico para laboratório - Bancadas em material impermeável sem condutibilidade elétrica. Salas de Aulas: Acústica das Salas. As salas acima de 50 estudantes recebem equipamentos de áudio - Caixas de som e microfone. Iluminação e ventilação natural - segue especificações do Código Sanitário Estadual - SP - Decreto nº 12.342; Iluminação artificial - Lâmpadas fluorescentes/LED 6.500 K e a LED 3.000 K (ABNT NBR 5413). Em função de melhor conforto térmico, são instalados ventiladores de parede com grades de proteção em todas as salas. As salas equipadas com ar condicionado seguem as normas ABNT. Mobiliário - Carteiras e mesas padrão universitário.

- ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA: A IES mantém em seu quadro docente, professores especializados em LIBRAS e em estratégias didáticas para inclusão. Tais docentes, juntamente com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, produz técnicas de estudo adaptadas e utiliza as ferramentas digitais para um trabalho pedagógico direcionado às deficiências. Importante ressaltar se, ao longo do semestre, forem identificadas, tanto pelos docentes como pelo próprio discente, quaisquer situações que dificultem o seu desenvolvimento e aprendizagem, e que não possam ser solucionadas no ambiente da sala de aula, a Instituição conta com o apoio de uma psicóloga e uma psicopedagoga que fazem parte do Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAP). Além do NAP, os docentes especializados também estão capacitados a promover o treinamento de docentes e equipe administrativa que estejam em contato com o estudante e organizar as devidas alterações curriculares para a adequação necessária. Os setores de Gente & Gestão e Conexão praticam uma política de capacitação do corpo técnico-administrativo

com o objetivo de garantir a inclusão social e o acesso pleno de estudantes e colaboradores aos nossos serviços. O UNIFEOB acredita que, por meio da educação, é possível inserir integralmente a pessoa com deficiência na sociedade, para que ela acesse todos os serviços de direito, como a saúde, a assistência social, a cultura e o lazer.

2.1.6 POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

O UNIFEOB, sendo uma Instituição Comunitária, sem fins lucrativos, tem em seu DNA um foco especial na Responsabilidade Social. Esta característica expressa o compromisso social institucional por meio de ações que contribuem para a construção de projetos com a participação da comunidade acadêmica, no âmbito da inclusão social e efetivação dos direitos humanos.

As atividades, consideradas nos seus diversos enfoques, permitem importante articulação da instituição com a sociedade, seja pela participação em ações, programas e eventos, ou na produção de soluções dentro dos cursos que são oferecidas a comunidade. Desta forma, o UNIFEOB, vem cumprindo seu papel de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região, desenvolvendo, com a participação dos docentes, estudantes e colaboradores administrativos, vários programas, ações sociais e culturais que atendem à comunidade interna e externa.

Importante ressaltar que, na concepção de seu Projeto Pedagógico Institucional e de seus Projetos Pedagógicos de Cursos, é priorizado o protagonismo do estudante na construção de sua aprendizagem e das competências que devem resultar em uma formação profissional e pessoal que o diferencie em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo. Para isso,

os estudantes são motivados e incentivados a desenvolver, desde o início de todos os cursos, projetos e atividades junto à comunidade, orientados e supervisionados pelos professores e coordenadores, para que possam exercer sua prática profissional, contextualizando, dessa forma, os conteúdos trabalhados em todos os semestres letivos.

Além disso, o exercício dessas atividades em muito colabora para o desenvolvimento do trabalho em equipe e de uma atitude cidadã, socialmente responsável.

O UNIFEOB é reconhecido regionalmente e até nacionalmente por seus projetos de Responsabilidade Social. Desde 2012 recebemos o Selo de Instituição de Ensino Superior Socialmente Responsável, selo este conferido pela ABMES, Associação Brasileira das Mantenedoras do Ensino Superior e por 3 anos também ganhamos o concurso Silvio Tendler por vídeos enviados mostrando nossas ações.

Entre nossas ações temos aquelas que são institucionalizadas e acontecem durante o ano todo e outras que são realizadas em datas específicas beneficiando públicos específicos, com participação acadêmica e discente específica. Outra grande conquista do UNIFEOB foi o selo de responsabilidade social feminina, em parceria com o Instituto Educadoras do Brasil ELA (Educação, Liderança e Altruísmo),

Para receber o Selo, foi necessário que o Centro Universitário cumprisse alguns requisitos, entre eles, oferecer Projetos de Extensão que atendessem às necessidades das mulheres das comunidades onde a IES está inserida, realizar campanhas de doações por meio de Trotes Solidários que beneficiassem mulheres, proporcionando palestras formativas sobre os direitos da mulher, violência doméstica, autoestima, liderança, prevenção à saúde e temas para fortalecimento socioemocional feminino, além de oferecer

oportunidades para estagiárias mulheres no seu quadro de colaboradores e oportunizasse condições para que mulheres e homens, ocupando o mesmo cargo, tivessem salários equivalente.

2.1.7 POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Com um mundo cada vez mais globalizado e com a tecnologia cada vez mais avançada, a educação no ensino superior passa por desafios talvez nunca pensados. A concorrência e as novas exigências do Mercado marcam um momento em que todas as oportunidades devem ser abraçadas como diferenciais que podem garantir a sobrevivência da Instituição e o auxílio na formação de profissionais mais preparados para as demandas deste novo mundo.

Para tanto é dever pensar no ensino com todas as suas possibilidades de conferir ao estudante uma formação completa que abrace o ensino, a pesquisa e a extensão.

Dentro deste contexto, desenhar uma política de internacionalização passa por uma estratégia de consolidação do tripé acadêmico e dá condições para o cumprimento de mais esta possiblidade de melhoria do ensino do UNIFEOB ampliando o diferencial Institucional. Desta forma, pensamos a internacionalização como uma oportunidade de consolidação do intercâmbio de pesquisas, da troca de culturas, do fortalecimento e do apoio entre as nações.

No Brasil ainda sofremos com uma política pouco clara para desenvolvimento da internacionalização das IES e só em 2011 com o Ciências sem fronteiras que o tema ganhou mais destaque, apesar de não ter tido critérios para sua aplicação, as 100 mil bolsas garantiram a oportunidade de estudantes de graduação, pós-graduação, mestrados e doutorados.

Em 2014, o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) passou a contemplar três metas estratégicas relacionadas à internacionalização das IES brasileiras:

- Consolidar e ampliar programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil e docente em cursos de graduação e pós-graduação, em âmbito nacional e internacional, tendo em vista o enriquecimento da formação de nível superior;
- Consolidar programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação brasileiras, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa;
- Promover o intercâmbio científico e tecnológico, nacional e internacional, entre as instituições de ensino, pesquisa e extensão;

Observando as metas sugeridas pelo Plano Nacional precisamos pensar que para alcançar tamanho desafio é necessário no UNIFEOB levar o processo de internacionalização como uma política estratégica de desenvolvimento e fortalecimento institucional.

A internacionalização é mais do que mobilidade de estudantes para universidades estrangeiras e deve ser pensada de uma maneira mais complexa e responsável. Na política de internacionalização deve ser levado em conta como proporcionar oportunidades:

- Institucionais, com uma política meritocrática onde a Instituição cria a oportunidade dentro de um edital seja de pesquisa ou extensão e auxilia a ida do estudante, num período de 6 meses ou 1 ano;
- Convênios, com uma política de parcerias e convênios com universidades brasileiras e estrangeiras onde o estudante por meio destes tem suas mensalidades suspensas e os demais custos são arcados por ele;

- Editais externos, onde o estudante com o auxílio do setor de Internacionalização recebe uma bolsa em universidade distinta e ainda recebe dinheiro para sua manutenção;
- Órgãos de fomento, quando o estudante por meio de linha de pesquisa institucional participa do seu desenvolvimento em outra universidade. Assim seus custos são pagos pelo órgão de fomento como por exemplo CNPQ;
- Recursos próprios, quando o estudante busca o setor de internacionalização apenas como intermediário e colaborador para questões de comprovação e validação de créditos e estudo. Neste caso todos os custos são arcados pelo estudante.

A participação institucional em eventos de promoção da internacionalização como os oferecidos pelo FAUBAI: Fórum dos Assessores das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais, pela NAFSA: Feira de Internacionalização da Associação de Educadores Internacionais dos Estados Unidos, a EAIE: Feira de Internacionalização e a Conferência Anual da Associação Europeia de Educação Internacional para o Ensino Superior, entre outras, são trabalhadas como parte das funções do setor em busca de novas oportunidades.

O UNIFEOB já tem parceiros nos Estados Unidos e em Portugal. No ano de 2017 foi contemplado pelo parceiro Santander Universidades com uma bolsa de estudos para Portugal e no ano de 2018 foi a parceira AAUW que possibilitou o envio de uma estudante para uma convenção na universidade de Maryland nos Estados Unidos. Para o ano de 2018/2019 foram mais 3 bolsas em parceria com o Santander Ibero Americano, onde os estudantes tiveram um subsídio de 3 mil euros para sua manutenção em um semestre em universidade parceira.

2.1.8 ARTICULAÇÃO ENTRE PPC, PPI E PDI

O UNIFEOB tem clareza de que todas as variáveis inerentes ao processo de ensino-aprendizagem no interior de uma instituição educativa vinculada a um sistema educacional é parte integrante do sistema sócio-político-cultural e econômico do país.

É com esse entendimento que se propõe uma política que corresponda às mudanças exigidas das instituições de ensino superior dentro do cenário mundial e do país e que demonstre uma nova postura frente às expectativas e demandas sociais. Por meio de um Projeto Pedagógico com currículos mais atualizados, com ferramentas que coloquem em ação as diversas propostas para a formação do profissional cidadão, busca-se qualidade como tema central da proposta para o desenvolvimento competente dos futuros profissionais.

A partir desse entendimento, torna-se imprescindível a inter-relação entre o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), articulados com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), respeitando-se as peculiaridades próprias do curso.

Portanto, além de um acurado compromisso com a missão institucional, o curso deverá ter clareza a respeito de sua missão quanto ao perfil do profissional a ser formado. Isso implica uma orientação que inclui o desenvolvimento da capacidade de continuar a aprender e se adaptar a novos desafios, e não mais, como no passado, a preparação para um emprego ou ocupação com um perfil rígido e determinado. Assim, o curso deve proporcionar a formação de indivíduos capazes de se ajustarem de forma flexível às mudanças do mundo e de continuarem a se aperfeiçoar, desenvolvendo o espírito empreendedor e crítico.

Nesse sentido, a criação e manutenção do curso estão em consonância com os objetivos estabelecidos pelo UNIFEOB em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que valoriza o desenvolvimento do livre pensar e da educação como instrumentos de transformação da realidade social.

2.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA

O papel da educação é inspirar, transformar, desenvolver potencialidades no indivíduo para que ele construa, desconstrua e reconstrua saberes e se adapte a um contexto cada vez mais mutável.

Para cumprir esse papel é imprescindível refletir sobre os propósitos e assumir uma identidade que se materialize em uma proposta educativa, que parta de algumas premissas. Uma proposta educativa parte de concepções filosóficas, sociológicas e psicológicas sobre quem é, como é e como se desenvolve o ser humano, passa por concepções epistemológicas sobre a construção de saberes e considera o contexto socioeconômico, político e cultural de onde está inserida.

Nesse sentido, uma das premissas fundamentais é a compreensão do ser humano em suas dimensões biopsicossocioculturais, isto é, como um indivíduo mantém relações com o mundo, com os outros e, principalmente, consigo mesmo. Inserido num espaço social e cultural particulares, num processo histórico, deve estar sempre à procura do sentido e da plenitude da própria existência.

O estudante, como indivíduo, é entendido na instituição como um ser único, com potencial para se desenvolver, em sua plenitude, a partir de sua condição individual e de sua história de vida. É um elemento ativo no processo de aprendizagem e deve ser responsável pelo seu desenvolvimento. Porém,

precisa ser constantemente desafiado a refletir sobre a sua significação como indivíduo e cidadão, atuante na sociedade.

O UNIFEOB acredita que deve ofertar ao estudante oportunidades de pensar, de refletir, de criar e de resolver problemas para que ele se assuma como **protagonista do processo de aprendizagem**, capaz de se perceber como indivíduo (unidade complexa) e, a partir dessa ótica, pensar em como poderá contribuir para a melhoria e/ou transformação do ambiente social, político e cultural em que vive.

O professor é o provocador desse processo de aprendizagem, que deve instigar o estudante na construção de novos saberes. Como disse Rubem Alves: o novo tipo de professor não ensina nada. Ele não é professor de matemática, de história, de geografia; ele é “um professor de espantos”. A missão do professor não é dar respostas, é provocar o pensamento e criar a curiosidade, pois as informações já estão por todos os lugares.

A aprendizagem, dessa forma, é um processo contínuo e ininterrupto na vida do indivíduo, que envolve elementos cognitivos, afetivos, lúdicos, históricos, sociais, físicos e biológicos que se processa na articulação da construção da subjetividade por meio da ressignificação de aspectos socioculturais contextualizados.

O UNIFEOB inova ao afirmar que o principal desafio de uma instituição educacional, hoje, é a sua reconstrução, a fim de transcender os espaços físicos. É buscar novos cenários de aprendizagem, metodologias e estratégias, em espaços colaborativos, para auxiliar o indivíduo, que está em desenvolvimento, a encarar os desafios e ter um aprendizado significativo. Além disso, acredita que uma instituição educacional deve apresentar o contexto do século XXI e orientar seus estudantes sobre a importância das

atitudes autônomas e conscientes frente às incertezas de uma era de mudanças rápidas e incertas.

A educação entendida como um processo dialético, de construção contínua e contextualizada, onde o indivíduo é centro de todo o processo de reconhecimento de si mesmo e da diversidade sociocultural, inerente ao ser humano; seu caráter histórico e cultural promovendo a disseminação e reelaboração dos saberes conforme as necessidades que o tempo necessita. **A aprendizagem integral** reconhecendo o ser humano em todas as suas dimensões para que consiga mediar o desenvolvimento em sua plenitude, concretizando suas relações com o mundo, com os outros e consigo mesmo. Tornando-se, assim, capaz de protagonizar um projeto de vida de qualidade.

Paulo Freire, em suas obras, busca a coerência entre a razão humana e a consciência, pela qual o homem pode transformar-se e transformar o seu contexto social. Segundo ele, o ato de educar conduz à liberdade, combatendo a alienação dos homens por meio da compreensão do indivíduo de ser ele mesmo, humanizando-se no exercício da responsabilidade que tem frente às mudanças sociais.

Segundo o autor, exercer a consciência é ter clareza sobre o aspecto dialético da educação: “A conscientização implica, pois, que ultrapassemos a esfera espontânea de apreensão da realidade, para chegarmos a uma esfera crítica na qual a realidade se dá como objeto cognoscível e na qual o homem assume uma posição epistemológica (2006, p. 30) ”.

Assim, quanto mais o homem pensar e compreender sua realidade, mais se sentirá pertencente a ela e terá maiores condições de agir sobre ela. O trabalho educativo só expressa consciência, quando a práxis orienta o diálogo do homem e a realidade. **A práxis entendida como reflexão e ação** dos

homens sobre o mundo para transformá-lo, como apresenta Paulo Freire. (1997, p. 38 apud SCHRAM, S. C. e CARVALHO, M. A.B.)

Portanto, para construir um projeto pedagógico institucional vivo, o UNIFEOB procurou, inicialmente, romper alguns obstáculos culturais, de crenças e de valores, naturalmente arraigados em membros de sua comunidade acadêmica e, por meio de um processo de desconstrução gradual, envolveu professores e coordenadores em discussões sistemáticas das premissas aqui apresentadas. Esse processo foi essencial, uma vez que mudanças geralmente implicam em abrir mão da segurança do que se tem pronto e a incerteza de como inovar e de como (re) construir.

2.3 PROJETO PEDAGÓGICO: FORMAÇÃO POR COMPETÊNCIAS

Os Projetos Pedagógicos de Cursos do UNIFEOB são construídos tendo como base seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), fundamentado na formação por competências, em todas as suas dimensões.

Para PERRENOUD (2000), a concepção de competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações e deve ser baseada em um conhecimento amplo e atualizado das práticas sociais.

Assumindo esse princípio, acredita-se que para desenvolver competências é preciso promover a mobilização e organização de conhecimentos, habilidades e atitudes.

Em um projeto que se fundamenta na formação por competências, o planejamento estratégico envolvendo o colegiado de curso é primordial. Os docentes devem sempre estar atentos às competências que serão desenvolvidas em cada módulo; analisar a complexidade e a necessidade de cada uma das competências técnicas e atitudinais na formação de cada

profissional; planejar e desenvolver atividades durante o semestre para que as competências sejam desenvolvidas e aprimoradas, e não só avaliadas.

Respeitando as particularidades de cada curso e a autonomia de seus coordenadores, essa estratégia garante a manutenção, em todos os cursos, da organização sistêmica do curso, com o foco na formação integral de seus estudantes, conforme PPI.

O PPI, fundamentado pelas concepções pedagógicas da Instituição, vem sendo implantado e desenvolvido em todos os seus cursos, o que significa que ele pode ser visto como a tradução documental das ações efetivamente postas em prática, tendo, como prioridade, a formação e o desenvolvimento de seus estudantes. É um projeto que não vê a educação superior unicamente como formação de especialistas, mas como ferramenta para aprender; possibilitando ao sujeito desenvolver suas potencialidades, conhecer melhor a si próprio e ao mundo, além de se preparar de forma mais condizente com as exigências atuais do mercado de trabalho.

A organização das estruturas curriculares e o planejamento das atividades que compõem os PPCs passam, necessariamente, por diferentes fases: diagnóstico, elaboração da estrutura, implantação, gestão, acompanhamento e avaliação. Todas
elas exigem a participação integrada da comunidade acadêmica. Em vários momentos, principalmente no processo de avaliação, os estudantes também têm a sua participação assegurada.

São três as ações que sustentam a organização curricular com base na formação por competências:

1º) **SABER**, que envolve busca de conhecimento, de compreensão da realidade;

2º) **SABER FAZER**, que implica desenvolver diferentes competências que habilitem o exercício de atividades;

3º) **QUERER FAZER**, que exige atitude para o pleno exercício de uma atividade.

Com base nesses preceitos e com foco na formação integral do estudante, as estruturas curriculares dos cursos foram organizadas tendo como pilares os seguintes eixos de formação: acadêmica, profissional e para a vida.

2.3.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS TÉCNICAS

Cada módulo do curso compreende um número de unidades de estudo que objetivam o desenvolvimento do estudante de forma integral, ou seja, o aperfeiçoamento do conhecimento específico, habilidades e atitudes que estão relacionadas ao curso. Desta forma, ao trabalhar o conhecimento relacionado com as habilidades e atitudes, ao final do curso o estudante terá mais autonomia para gerir sua vida profissional.

No decorrer de cada semestre letivo, os estudantes desenvolvem o Projeto Integrado (PI), articulando conhecimentos e habilidades trabalhados nas unidades de estudo para sua construção com a orientação de um professor do módulo, que conduz e organiza essa prática. O PI é, portanto, uma estratégia didática de ensino–aprendizagem cujo objetivo é materializar a interdisciplinaridade entre os saberes abordados durante o curso que permite ao estudante colocar em prática as competências que se pretende desenvolver em cada módulo.

Para atender a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, as atividades de extensão passaram a compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação. Como alternativa, alguns cursos passaram a planejar um Projeto Integrador de caráter extensionista, com o intuito de proporcionar a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade, possibilitando aos estudantes a construção e a aplicação de conhecimentos em situações reais e promover a formação cidadã dos estudantes.

Dessa forma, o processo de realização do PI fornece subsídios para que o estudante desenvolva as competências relacionadas ao perfil profissional do curso, já que essas competências são exigidas nos diversos contextos do mundo do trabalho.

As unidades de estudo tornam-se instrumentos de pesquisa na realização do projeto. Isso só foi possível com a integração de conteúdos e rompimento da concepção curricular tradicional, que tem, na maioria das vezes, conteúdos isolados e sem aplicabilidade.

Ao compreender os projetos integrados como estratégia de ensino-aprendizagem, que envolve os estudantes no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, rompe-se com as fronteiras disciplinares, favorecendo o estabelecimento de elos entre as diferentes áreas do conhecimento numa situação contextualizada da aprendizagem.

O Projeto Integrado, seja extensionista ou não, deve ser desafiador, significativo e promover o desenvolvimento efetivo de competências atitudinais e técnicas/específicas, contribuindo com a marca do estudante UNIFEOB (habilitado, comprometido e motivado).

2.3.2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ATITUDINAIS

Na concepção dos projetos pedagógicos, além das competências técnicas específicas do curso, são desenvolvidas as competências atitudinais, necessárias ao profissional do século XXI.

As competências atitudinais foram incluídas nas atividades de todos os cursos, diante da necessidade de oferecer ao estudante o conhecimento da expectativa que existirá sobre ele em sua atuação profissional ao longo de sua vida. Não faz mais sentido falar sobre desenvolvimento de carreira ou pessoal sem passar por um assunto conhecido como “competência comportamental”, aqui chamadas de competência atitudinal. Foi percebendo este movimento de nossa sociedade que a instituição tomou a decisão de agir e implementar nas estruturas curriculares de seus cursos o desenvolvimento de algumas competências atitudinais.

Com base nesse contexto, o UNIFEOB declara o seguinte objetivo em seu Projeto Pedagógico Institucional: criar as condições mais favoráveis para que os estudantes possam construir sua própria formação e expandir sua vivência profissional, tornando-se aptos a se ajustar mais facilmente à dinâmica da sociedade e às exigências de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

Quando tratamos de desenvolvimento humano, para buscar uma mudança efetiva, não basta trabalhar o comportamento, temos que trabalhar as atitudes. Ou seja, trabalhar o que levou o indivíduo a apresentar determinado

comportamento. Então, o comportamento é um “indicador” que deverá ser observado para subsidiar o processo de desenvolvimento de uma atitude.

Todos os cursos incluem atividades de formação de nove competências: Flexibilidade, Comprometimento, Relacionamento Interpessoal, Trabalho em equipe, Comunicação, Visão Sistêmica, Liderança, Organização e Planejamento e Tomada de decisão.

Nos cursos EaD o desenvolvimento das competências atitudinais, conforme o PDI, permitem ao tutor a observação das evidências elencadas para cada competência. Isso acontece principalmente através da observação das atividades realizadas e participação efetiva na trilha de aprendizagem por parte dos estudantes e os feedbacks aplicados pelos tutores são essenciais no processo de desenvolvimento e orientação e ocorrem no trimestre.

As competências atitudinais elencadas para serem desenvolvidas nos estudantes do UNIFEOB são: Flexibilidade, Comprometimento, Relacionamento Interpessoal, Trabalho em equipe, Comunicação, Visão sistêmica, Liderança, Planejamento e Tomada de decisão e Organização.

2.3.3 FORMAÇÃO PARA A VIDA: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SÓCIOEMOCIONAIS

O eixo de Formação para a Vida surgiu com o intuito de trazer para o contexto do estudante a reflexão sobre alguns temas que podem contribuir para a sua vida.

No contexto da consolidação deste projeto institucional de formação por competências e integrado às competências atitudinais eleitas pelo UNIFEOB, o eixo de formação para a vida, composto por temas transversais foi

implementado nos cursos de graduação. Esses temas são direcionados ao desenvolvimento do estudante enquanto indivíduo, cidadão e profissional.

Alguns temas contribuem para o desenvolvimento de algumas competências socioemocionais, como autoconhecimento, consciência social e resolução de problemas, entre outras, essenciais para lidar com as próprias emoções, se relacionar com os outros e gerenciar objetivos de vida.

Há também temas relacionados às questões ambientais, à diversidade cultural, às relações étnico-raciais, cidadania e direitos humanos que, associados aos projetos pedagógicos específicos de cada curso, atendem a algumas legislações e auxiliam na reflexão e desenvolvimento de competências para realizar escolhas éticas e se posicionar em situações sociais respeitando a diversidade e os direitos de todos.

O intuito é provocar o estudante a ser o protagonista na busca pelo seu propósito de vida, a ser proativo, disposto a resolver problemas e ser assertivo na tomada de decisões pessoais, profissionais e sociais.

2.4 DADOS DO CURSO

2.4.1 PERFIL DO CURSO

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira do UNIFEOB, na modalidade a distância, foi criado em 2016 e teve sua primeira turma formada no ano de 2017.

A escolha do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira para integrar o conjunto de cursos a serem oferecidos na modalidade à distância deu-se em virtude de larga experiência obtida pela Instituição, uma vez que a área financeira é de grande procura em toda região.

Ademais, foi concebido para atender às demandas do mercado de trabalho, diante da grande concentração de empresas, desde o nível local, regional e mesmo nacional, que exigem profissionais amplamente capacitados para atuação.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade Online, do UNIFEOB proporciona uma formação sólida, com alto teor prático e com ênfase na formação humana para entregar ao mercado de trabalho, além de um profissional tecnicamente capaz para exercer qualquer atividade relacionada à área financeira, uma pessoa dotada de valores e conceitos morais que possam atuar como facilitadores para uma constante melhoria na vida das pessoas.

O eixo transversal (formação para a vida) que percorre todos os módulos tem como objetivo central de aprendizagem, o desenvolvimento de competências que transcendem as competências técnicas, como por exemplo, a gestão do tempo, o autoconhecimento, empreendedorismo, ampliação da percepção de cultura, entre outras.

O planejamento das unidades de estudo é feito de forma integrada em cada módulo e contempla discussões estratégicas sobre temas a serem trabalhados de maneira prática, tendo como base, entre outros, debates, aulas dialogadas e questionadoras, discussão sobre filmes e obras literárias, leituras direcionadas, e que tenham, como um de seus objetivos, integrar os conteúdos desenvolvidos nas unidades de estudo que compõem o módulo por meio da realização de um Projeto Integrado.

Desta forma, os principais objetivos dos Projetos Integrados estão relacionados às:

- atividades práticas do curso, elaboradas e executadas de forma integrada entre as unidades de estudo de cada módulo;

- publicações de trabalhos de iniciação científica, por meio do repositório institucional (Dspace), com número de ISSN próprio da Escola de Negócios; e
- atividades extensionistas, cujo público-alvo são empresas e pessoas da região onde os estudantes estão localizados.

Os Projetos Integrados podem ser realizados em diversos formatos, como Projetos de Consultoria Empresarial, Projetos de Extensão, Protótipos ou outros formatos, desde que atendam aos três principais objetivos descritos acima.

O currículo é exercitado como algo dinâmico e abrangente, envolvendo situações circunstanciais da vida acadêmica e social do estudante.

Nessa perspectiva, o curso pensa o currículo para uma prática educativa contextualizada e coerente com o mundo globalizado em que atua sem perder de vista o regional.

Isso significa proporcionar aos estudantes o aumento de suas potencialidades e a oportunidade de trabalhar com metodologias dinâmicas e práticas diferenciadas, desenvolvendo competências relativas a saberes técnicos, profissionais (atitudinais) e para a vida.

Todo o movimento desse projeto é voltado ao estudante, proporcionando-lhe as condições para torná-lo um indivíduo motivado, comprometido e habilitado, capaz de dirigir sua própria vida profissional.

Com base nesses preceitos, as atividades das unidades de estudo são planejadas como foco em um egresso que:

• analise o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;

• tenha iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do

seu exercício profissional;

• desenvolva capacidade de aplicar conhecimento de vida e experiência cotidiana no âmbito do seu campo de atuação profissional, revelando-se profissional adaptável;

• saiba buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional;

• exerça sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

• acompanhe e incorpore inovações tecnológicas no exercício da profissão.

Os estudantes do curso têm a oportunidade de aprimorar as habilidades manuais e de diagnóstico contempladas nas unidades de estudo teóricas, adquirir os hábitos e as atitudes da profissão, desenvolver o senso analítico-crítico baseado no exercício do questionamento e da criatividade, buscar soluções para os problemas vivenciados, entre outros.

Desta maneira, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade Online, forma profissionais aptos para exercerem suas atividades profissionais com eficiência e eficácia. Isso porque as competências desenvolvidas são essenciais para a competitividade das empresas, como, por exemplo, a habilidade de analisar processos e propor soluções criativas para os principais desafios organizacionais, gerando melhorias de qualidade, agindo o futuro profissional como elemento controlador para o sucesso da estratégia empresarial.

2.4.2 IDENTIFICAÇÃO

CURSO	Gestão Financeira (modalidade Online)

NÚMERO DE VAGAS: 120	**TURNO: Online**
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 1.600 horas	
MODALIDADE: EaD	
GRAU: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira	
INTEGRALIZAÇÃO	**Tempo máximo: 03 anos**
	Tempo mínimo: 02 anos
CAMPUS	**Campus Mantiqueira**
ENDEREÇO	**Avenida Dr. Octávio da Silva Bastos, 2439** **Jardim Nova São João – São João da Boa Vista - SP - Brasil** **(19) 3634.3200**
ANO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO	**2016**
ATOS LEGAIS	**Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 488 de 22/10/2019, nº 208, Seção 1, p. 49 publicada em 25/10/2019.**
CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC)	**3,0**
RESULTADO DO ENADE	**2,0**
CONCEITO DE CURSO (CC)	**5,0**

2.4.3 OBJETIVOS DO CURSO

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade Online, do UNIFEOB, propõe formar um profissional capacitado para atuar em empresas públicas e privadas, seja como profissional liberal ou não, exercidas como função ou cargo em chefia executiva, direção geral, superintendência, gerência, chefia intermediária ou superior, coordenação, supervisão, assessoria, consultoria mediante a prática de atos de previsão, organização, comando, coordenação e controle. Poderá também, atuar como empreendedor, gerenciando o seu próprio negócio.

Em toda a formação do estudante, além dos aspectos técnicos inerentes à profissão, também são considerados outros valores como o da ética, a cidadania, a liberdade e a participação.

Através do amplo conjunto de competências voltadas para o caráter humano, o curso desenvolve a consciência crítica nos estudantes para contextualizar as suas responsabilidades técnicas e de produção ao lado das obrigações sociais (organizacionais e comunitárias), sob a égide dos valores qualidade, eficiência e ética.

Para um melhor entendimento, abaixo estão discriminados o objetivo geral e os específicos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade Online.

Objetivo Geral: Formar um profissional capacitado para atuar em empresas públicas e privadas, seja como profissional liberal ou não, exercidas como função ou cargo em chefia executiva, direção geral, superintendência, gerência, chefia intermediária ou superior, coordenação, supervisão, assessoria, consultoria mediante a prática de atos de previsão, organização,

comando, coordenação e controle. Poderá também, atuar como empreendedor, gerenciando o seu próprio negócio.

Objetivos Específicos:

- desenvolver a capacidade de elaboração, implementação e consolidação de projetos de consultoria empresarial, de modo a colocar os estudantes em contato direto e permanente com situações práticas e reais do mundo corporativo;
- desenvolver nos estudantes a capacidade de aprenderem de forma contínua e autônoma;
- desenvolver o comprometimento nos estudantes de modo a estarem determinados com a conclusão de tarefas em todas as circunstâncias;
- engajar os estudantes para trabalharem sempre em equipe, reconhecendo os potenciais e as limitações de cada pessoa;
- elaborar e interpretar cenários de modo a dar suporte para a tomada de decisões relacionadas à área financeira.

2.4.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade Online, do UNIFEOB, propõe formar um profissional capacitado para atuar em empresas públicas e privadas, seja como profissional liberal ou não, exercidas como função ou cargo em chefia executiva, direção geral, superintendência, gerência, chefia intermediária ou superior, coordenação, supervisão, assessoria, consultoria mediante a prática de atos de previsão, organização, comando, coordenação e controle. Poderá também, atuar como empreendedor, gerenciando o seu próprio negócio.

Dentre suas competências, o futuro profissional da área de finanças deverá elaborar relatórios analíticos para acompanhamento dos resultados financeiros das empresas, indicadores quantitativos e qualitativos para tomada de decisões e ser capaz de coletar, organizar e analisar as informações gerenciais para construção de orçamento empresarial.

Também deverá avaliar os custos das fontes de financiamento e de produção a curto e longo prazo, assim como realizar a gestão do fluxo de caixa e avaliar potenciais de captação e aplicação de recursos financeiros.

Deverá ainda gerenciar os processos financeiros e ser capaz de avaliar e emitir pareceres técnicos em sua área de formação.

O desenvolvimento integrado das competências de formação para vida, das competências técnicas e das competências atitudinais, somado à sólida formação técnica dos conteúdos abordados no curso, possibilitam ao futuro egresso um alto grau de empregabilidade para atuar em praticamente todas as áreas no campo empresarial.

A definição da formação e do perfil dos egressos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade Online, foi feita tomando como base as orientações do Projeto Pedagógico Institucional do UNIFEOB:

> O perfil desejado, de responsabilidade do UNIFEOB, deve estar no âmbito do perfil brasileiro, refletindo as características regionais e a potencialidade dos cursos oferecidos. O mesmo deve ser definido a partir dos fatores inerentes à realidade que permeia a profissão e que é relevante à formação profissional. Torna notável o conhecimento e a disseminação dos fundamentos da cidadania, utilizando formas contemporâneas de linguagem e de competência dos princípios científicos e tecnológicos que alicerçam a realização da vida, especialmente da época em que vivemos.

> Logo, assume a formação cidadã e profissional de um ser humano capaz de dar continuidade a seu aprendizado de forma participativa e responsável, integrado ao intento da sociedade da qual faz parte, e crítico de suas mazelas.

Alicerçada, principalmente, em sua experiência de formação de gestores, na capacitação de sua equipe do Online e em seu projeto pedagógico fundamentado na Formação por Competências, o UNIFEOB prioriza a sólida formação dos estudantes para que possam implementar, efetivamente, essas práticas em sua vida profissional.

Formação por Competências, aliada à qualidade, facilidades e flexibilidade de acesso, inclusive para pessoas com deficiências, são também algumas das premissas básicas norteadoras na construção do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade Online.

Esta flexibilidade possibilita à Educação a Distância tratar de maneira individualizada os estudantes com ritmos diferentes, pois permite, a cada um, desenvolver atividades em seu próprio tempo, exigindo do estudante uma aprendizagem autônoma.

Nesse contexto, a modalidade EaD pode contribuir de maneira significativa quanto à necessidade de expansão das matrículas no ensino superior, principalmente, em cursos de formação de gestores e à formação de um maior número de jovens como alternativa para sua inserção no mercado de trabalho.

Além disso, torna possível a capacitação de muitos profissionais, que em outra estrutura, estariam impossibilitados de continuarem seus estudos, especialmente àqueles residentes em regiões sem a presença de Instituições de Ensino Superior.

A adoção da modalidade EaD em um curso de Gestão Financeira, mediada por tecnologias avançadas de informação e comunicação, pode promover novas relações entre pessoas, novas formas de interação, de construção de conhecimentos e de formação de competências, por se configurar como um espaço virtual de trocas e de socializações, possibilitando a aprendizagem conjunta e democrática.

Além disso, respeitando os padrões de qualidade que devem nortear a construção de um projeto pedagógico, deve-se ter em foco que os estudantes deste novo século, imersos em uma cultura de rede, têm diante de si uma infinidade de informações, tudo a um simples clique, realidade bem diferente daquela que o seu professor tivera no passado.

Trabalhar com um estudante digital é um dos principais desafios deste projeto e, por esse motivo, sua organização procura se aproximar de um modelo contemporâneo e de um novo perfil de estudante. Formar profissionais da área financeira para enfrentar essa nova realidade é uma das principais metas da modalidade EaD do UNIFEOB, uma vez que além da importância do domínio dos conteúdos técnicos, é preciso o devido destaque para a importância da educação étnica racial, inclusão social, conscientização das políticas ambientais, língua brasileira de sinais (LIBRAS), entre outras.

Para maior objetividade na interpretação do perfil do egresso, as competências desenvolvidas no curso consideraram as instituídas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, as identificadas em pesquisas de mercado relacionadas à área financeira e também as institucionais, estabelecidas pelo projeto pedagógico fundamentado no modelo de Formação por Competências do UNIFEOB.

Essas competências estão contempladas nas unidades de estudo de cada módulo e podem ser identificadas nos respectivos planos de ensino.

Portanto, para o perfil profissional do egresso são consideradas as seguintes competências:

- Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis
- Assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle
- Atuar preventivamente
- Comportar-se adequadamente no ambiente profissional
- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil
- Desenvolver a liderança para diferentes tipos de equipe (Liderança)
- Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações
- Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração
- Desenvolver e socializar o conhecimento alcançado dentro e fora do ambiente profissional
- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional (comunicação interpessoal)
- Elaborar e interpretar cenários
- Enfrentar desafios e solucionar conflitos
- Gerar informações para a tomada de decisão (Tomada de Decisão)
- Gerenciar adequadamente a rede de relacionamentos pessoal e profissional (networking)

- Gerenciar adequadamente situações que envolvam ambiguidade e complexidade
- Gestão do Tempo
- Organizar atitudes e construção de valores orientados para a cidadania
- Pensar de forma lógica, crítica e analítica (raciocínio lógico e argumentação)
- Pensar estrategicamente
- Prestar atenção aos detalhes
- Realizar pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais
- Reconhecer problemas, formular e implantar soluções
- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento
- Relacionar-se adequadamente dentro e fora do ambiente profissional (relacionamento interpessoal)
- Resolver questões utilizando a criatividade e a inovação
- Ser capaz de aprender de forma contínua e autônoma
- Ser capaz de se manter entusiasmado e motivado, mesmo em situações adversas
- Ser comprometido (determinado) com a conclusão de suas tarefas (Comprometimento)
- Ter adaptabilidade e flexibilidade
- Ter atitude empreendedora (Empreendedorismo)
- Ter iniciativa

- Ter ótimo comportamento ético dentro e fora do ambiente profissional (Ética)
- Ter responsabilidade social e ambiental
- Ter visão do todo (visão sistêmica)
- Trabalho em equipe
- Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais.

A ênfase em determinadas competências molda o futuro profissional para um determinado perfil de egresso, o qual pode ser atualizado a qualquer momento em razão de novos desafios relacionados ao mercado de trabalho, à profissão e outros fatores identificados pelo colegiado do curso e respectiva coordenação pedagógica no acompanhamento da gestão acadêmica.

2.4.5 ESTRUTURA CURRICULAR E REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade Online, é organizada em módulos, trabalhados dois módulos por semestre, ou seja, quatro módulos por ano e, em cada um deles, um conjunto de unidades de estudo que se integram tendo como base as competências esperadas dos egressos, facilitando desta forma a construção do conhecimento global e não isolado, viabilizando o entendimento do todo.

A estrutura atual apresenta módulos independentes que dialogam entre si. Ao contrário dos currículos tradicionais, a nova concepção do curso não prioriza o esgotamento de conteúdos de modo linear ou sequencial e sim a formação integrada e significativa para os estudantes.

No caso do estudante reprovar algum módulo, será realizada uma análise da sua reprovação e programado o momento em que irá realizar novamente o respectivo módulo reprovado, seja ele com os demais estudantes, caso seja ofertado de forma regular pela ordem sequencial dos módulos, ou em regime de dependência, caso o módulo não estiver sendo ofertado para o momento em que o estudante necessite cursá-lo.

Para o regime de dependência, o estudante assistirá normalmente às aulas e participará de todas as atividades acadêmicas, sendo assistido tanto pelos docentes e pela equipe de tutoria, onde deverá atingir a nota e frequência necessárias para a aprovação, nos mesmos critérios das unidades curriculares.

Com base na formação por competências, o ponto de partida é o princípio da interdisciplinaridade, pois ao reorganizar o currículo para que determinadas competências sejam desenvolvidas, os saberes devem ser interligados. Desta forma, como estratégia pedagógica, em todos os módulos há a articulação da teoria com a prática, materializada principalmente no projeto integrado que sistematiza e gera um produto ou procedimento que demonstra o aprendizado do módulo.

Busca-se exercitar o currículo como algo dinâmico e abrangente, envolvendo situações circunstanciais da vida acadêmica e social do estudante. Nessa perspectiva, o curso pensa o currículo para uma prática educativa contextualizada e coerente com o mundo globalizado em que atua, sem perder de vista o regional.

Em consonância com o Projeto de Formação por Competências do UNIFEOB, o curso traduz o desafio que a Instituição se impôs: partindo do perfil dos ingressantes, criar as condições mais favoráveis para que possam construir sua própria formação e expandir sua vivência profissional, tornando-os aptos a se ajustar mais facilmente à dinâmica da sociedade e às

exigências de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo. Em outras palavras, colocar, efetivamente, a educação a serviço das reais necessidades dos estudantes, proporcionando as melhores condições de preparação para o início do exercício profissional.

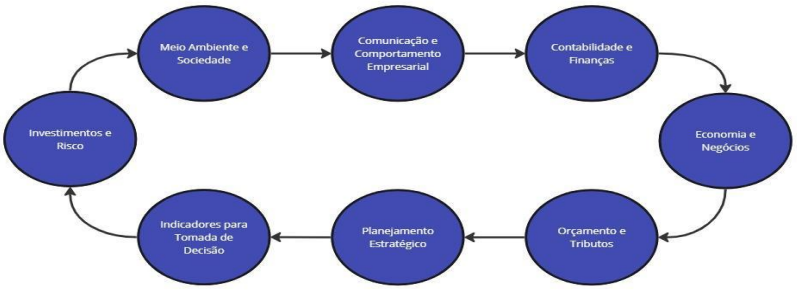
A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade Online, prevê uma carga horária de 1.600 horas e está organizada da seguinte forma:

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA (MODALIDADE ONLINE) – UNIFEOB – 2023	
UNIDADES DE ESTUDO	**CARGA HORÁRIA**
MÓDULO: MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE	
MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	80,0
AS RELAÇÕES DO TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	80,0
PROJETO INTEGRADO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE	40,0
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO MÓDULO =>	**200,0**
MÓDULO: COMUNICAÇÃO E COMPORTAMENTO EMPRESARIAL	
COMPORTAMENTO HUMANO NAS ORGANIZAÇÕES	80,0
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	80,0
PROJETO INTEGRADO COMUNICAÇÃO E COMPORTAMENTO EMPRESARIAL	40,0
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO MÓDULO =>	**200,0**
MÓDULO: CONTABILIDADE E FINANÇAS	

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	80,0
FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	80,0
PROJETO INTEGRADO CONTABILIDADE E FINANÇAS	40,0
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO MÓDULO =>	**200,0**
MÓDULO: ECONOMIA E NEGÓCIOS	
FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	80,0
FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	80,0
PROJETO INTEGRADO ECONOMIA E NEGÓCIOS	40,0
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO MÓDULO =>	**200,0**
MÓDULO: ORÇAMENTO E TRIBUTOS	
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	80,0
GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	80,0
PROJETO INTEGRADO ORÇAMENTO E TRIBUTOS	40,0
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO MÓDULO =>	**200,0**
MÓDULO: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	
GESTÃO EMPREENDEDORA	80,0
ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	80,0
PROJETO INTEGRADO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	40,0
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO MÓDULO =>	**200,0**
MÓDULO: INDICADORES PARA TOMADA DE DECISÃO	
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	80,0
GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	80,0
PROJETO INTEGRADO INDICADORES PARA TOMADA DE DECISÃO	40,0
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO MÓDULO =>	**200,0**

MÓDULO: INVESTIMENTOS E RISCO	
FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA	80,0
GESTÃO DE INVESTIMENTOS E RISCOS	80,0
PROJETO INTEGRADO INVESTIMENTOS E RISCO	40,0
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO MÓDULO =>	**200,0**
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO =>	**1.600,0**
LIBRAS (OPTATIVA)	80,0

Representação Gráfica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira (Modalidade Online)



Módulo Meio Ambiente e Sociedade

O módulo aborda os conceitos e sistemas relacionados à gestão ambiental, combinados em um contexto sociológico e aplicado às organizações.

Módulo Orçamento e Tributos

Neste módulo são abordados os aspectos relacionados à implantação e gestão de um sistema orçamentário, ao mesmo tempo em que aborda às questões relacionadas à gestão estratégica dos tributos e sua grande importância para a sobrevivência das empresas.

Módulo Comunicação e Comportamento Empresarial

Esse módulo está voltado para a análise do comportamento das pessoas, tanto no que se refere aos aspectos psicológicos, quanto à forma como elas utilizam a comunicação no contexto pessoal e profissional.

Módulo Planejamento Estratégico

Nesse módulo são abordados os conteúdos e competências relacionadas ao empreendedorismo, tanto para a identificação do perfil do empreendedor e para a forma correta de se elaborar um plano de negócios, como para a construção coletiva de um planejamento estratégico de longo prazo.

Módulo Contabilidade e Finanças

Nesse módulo são apresentados os aspectos básicos relacionados à Contabilidade e suas demonstrações, assim como os princípios elementares de finanças para um correto entendimento sobre o valor do dinheiro no tempo.

Módulo Indicadores para Tomada de Decisão

Esse módulo trabalha a análise das demonstrações contábeis combinada com a gestão estratégica de custos, de modo a fornecer subsídios que possam nortear os gestores para um melhor processo na tomada de decisões.

Módulo Economia e Negócios

O módulo aborda questões básicas sobre a Teoria Geral da Administração e os impactos provocados pelas variáveis relacionadas ao ambiente micro e macroeconômico.

Módulo Investimentos e Risco

Esse módulo combina os aspectos relacionados ao processo decisório da área de Controladoria com a análise de investimentos e risco.

* Carga Horária Teórica: 1.280,0
* Carga Horária Prática/Extensão: 320,0

Carga Horária Total do Curso: 1.600,0

* Libras (EaD) Optativa: 80,0

A unidade de estudo de Libras, na modalidade EaD, com carga horária de 80 horas, é ofertada de forma optativa para o curso. A referida unidade de estudo possui como docente a professora Patrícia Vasconcellos Sala.

O eixo de formação para a vida está alinhado aos princípios constitucionais do ensino, em especial, à concepção de educação promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania, educação ambiental, respeito aos direitos humanos e sua qualificação para o trabalho e liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber (artigos 205 e 206 da Constituição Federal de 1988).

A abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental pode ser verificada no tema “Cuidando do Meio Ambiente”, no módulo Meio Ambiente e Sociedade.

Já os conteúdos relacionados à educação em direitos humanos podem ser verificados no tema “Liderando na Atualidade”, no módulo de Indicadores para Tomada de Decisão.

Quanto à educação das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, é abordada pelo tema “Convivendo com a Diversidade”, no módulo de Economia e Negócios.

2.4.5.1 FLEXIBILIDADE CURRICULAR

A flexibilidade curricular é uma das diretrizes que devem nortear a organização do trabalho pedagógico nas diferentes áreas do conhecimento, especialmente no ensino de graduação, englobando as modalidades presencial e a distância. Esta deve oferecer ao estudante a possibilidade de construir seu processo formativo, criando espaços de interação entre pares de áreas de

conhecimento, bem como com outras áreas do saber. É, portanto, um processo de constituição da autonomia intelectual, que desafia o acadêmico a assumir a corresponsabilidade por sua formação.

Em termos de atividades de ensino, os docentes e tutores são orientados e estimulados, através do próprio projeto pedagógico institucional, a diversificar as estratégias didáticas, assegurando a autonomia e o controle de seu próprio processo de trabalho.

O objetivo é possibilitar abordagens que privilegiem a dimensão crítica e criativa e a valorização da dimensão humana do trabalho, criando condições para o desenvolvimento das capacidades de abstração e reflexão sobre a atividade realizada, promovendo melhorias no processo de aprendizagem.

Uma iniciativa importante, nessa direção, diz respeito à orientação para que todas as unidades incluam, dentre os seus instrumentos de avaliação, atividades práticas, estudos de casos e elaboração de pequenos trabalhos de cunho acadêmico, que envolvam leitura e pesquisa em fontes variadas. Neste sentido, os Projetos Integrados, que se estendem ao longo dos cursos constituem um avanço educacional importante para a formação do futuro profissional.

A flexibilização dos currículos também acontece por meio do AVA com o Programa de Desenvolvimento de Aprendizagem (PDA), para que o estudante se matricule ao longo dos módulos.

O PDA é composto por um conjunto de unidades de estudo e atividades que são cursadas online. Ao todo serão oferecidas as seguintes unidades: Inglês Instrumental - Módulo I, Inglês Instrumental - Módulo II, Inglês Instrumental - Módulo III, Língua Portuguesa - Módulo I, Língua Portuguesa - Módulo II, Língua Portuguesa - Módulo III, Matemática - Módulo I, Matemática -

Módulo II, Matemática - Módulo III, Operações Básicas da Calculadora HP12C, Química - Módulo I, Química - Módulo II, Química - Módulo III e Libras.

Ao estudante que for aprovado, com a participação de, no mínimo, 75% de frequência, será concedido um certificado de curso.

2.4.5.2 INTERDISCIPLINARIDADE

A proposta de uma formação por competências parte do princípio da interdisciplinaridade, pois ao reorganizar o currículo para que determinadas competências sejam desenvolvidas, as ações devem ser interligadas.

Desta forma, como estratégia pedagógica, em todos os módulos, docentes e discentes desenvolvem a articulação de saberes e práticas por meio do projeto integrado que sistematiza e gera um produto ou procedimento que demonstra o aprendizado do módulo.

O Projeto Integrado é um componente curricular multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar de cunho teórico-prático que estimula a construção do conhecimento coletivo e o trabalho colaborativo.

Dentre os objetivos do Projeto Integrado, podem ser considerados:

- Desenvolver nos estudantes a capacidade de aplicação de conceitos e teorias, de forma integrada, proporcionando-lhes a oportunidade de articular as unidades de estudos e os temas estudados com as práticas profissionais para consolidação de experiências e desempenho de competências técnicas/específicas e atitudinais;
- Contribuir para o aperfeiçoamento dos estudantes na solução de situações problemas reais ou hipotéticas, levando em consideração as potencialidades de aplicações práticas e de intervenção na sociedade;

- Capacitar o estudante para a elaboração e exposição de seus trabalhos por meio de metodologias e estratégias adequadas que permitam a socialização acadêmica: apresentação oral, construção de protótipos, equipamentos/instrumentos; dramatização, publicações acadêmicas, entre outros;
- Despertar o interesse pela pesquisa como meio para a solução de problemas;
- Propor projetos de empreendedorismo que permitam a solução de problemas e promovam melhorias que contribuam com o projeto de vida de cada estudante;
- Estimular a construção do conhecimento coletivo, a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade e os processos de inovação.

Em cada um dos módulos do curso, a integração entre as unidades se dá com base num planejamento prévio, a cada módulo, no qual o colegiado de curso constrói seus planos de ação pedagógica buscando um eixo central, de forma que esse eixo permeie, na medida do possível, diversas unidades, favorecendo a construção do PI do módulo, conforme explicado abaixo:

MÓDULO 01: MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

O módulo aborda os conceitos e sistemas relacionados à gestão ambiental, combinados em um contexto sociológico e aplicado às organizações.

MÓDULO 02: COMUNICAÇÃO E COMPORTAMENTO EMPRESARIAL

Esse módulo está voltado para a análise do comportamento das pessoas, tanto no que se refere aos aspectos psicológicos, quanto à forma como elas utilizam a comunicação no contexto pessoal e profissional.

MÓDULO 03: CONTABILIDADE E FINANÇAS

Nesse módulo são apresentados os aspectos básicos relacionados à Contabilidade e suas demonstrações, assim como os princípios elementares de finanças para um correto entendimento sobre o valor do dinheiro no tempo.

MÓDULO 04: ECONOMIA E NEGÓCIOS

O módulo aborda questões básicas sobre a Teoria Geral da Administração e os impactos provocados pelas variáveis relacionadas ao ambiente micro e macroeconômico.

MÓDULO 05: ORÇAMENTO E TRIBUTOS

Neste módulo são abordados os aspectos relacionados à implantação e gestão de um sistema orçamentário, ao mesmo tempo em que aborda às questões relacionadas à gestão estratégica dos tributos e sua grande importância para a sobrevivência das empresas.

MÓDULO 06: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Nesse módulo são abordados os conteúdos e competências relacionadas ao empreendedorismo, tanto para a identificação do perfil do empreendedor e para a forma correta de se elaborar um plano de negócios, como para a construção coletiva de um planejamento estratégico de longo prazo.

MÓDULO 07: INDICADORES PARA TOMADA DE DECISÃO

Esse módulo trabalha a análise das demonstrações contábeis combinada com a gestão estratégica de custos, de modo a fornecer subsídios que possam nortear os gestores para um melhor processo na tomada de decisões.

MÓDULO 08: INVESTIMENTOS E RISCO

Esse módulo combina os aspectos relacionados ao processo decisório da área de Controladoria com a análise de investimentos e risco.

2.4.5.3 ASSEBILIDADE METODOLÓGICA

A IES mantém em seu quadro docente, professores especializados em LIBRAS e em estratégias didáticas para inclusão. Tais docentes, juntamente com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP - produz técnicas de estudo adaptadas e utiliza as ferramentas digitais para um trabalho pedagógico direcionado às deficiências.

No ato da inscrição no vestibular, colhe-se a informação se o estudante é portador de alguma deficiência e, também, a cada início de módulo, os coordenadores de curso junto ao NAP, promovem ações para identificar quais estudantes demandam ações inclusivas. Porém, se ao longo do semestre, forem identificadas, tanto pelos docentes como pelo próprio discente, quaisquer situações que dificultem o seu desenvolvimento e aprendizagem, e que não possam ser solucionadas no ambiente da sala de aula, o NAP é acionado.

As plataformas de aprendizagem virtuais utilizadas pela comunidade acadêmica possuem ferramentas de acessibilidade digital permitindo que os

estudantes as utilizem de forma autônoma ou assistida, a depender de cada necessidade.

Todas as unidades de aprendizagem SAGAH são acessíveis para pessoas com deficiência. Para os estudantes com deficiência auditiva, a SAGAH disponibiliza um plug-in que traduz o conteúdo da unidade para Libras. Além disso, todos os vídeos possuem possibilidade de legendas. Para atender estudantes com deficiência visual, a SAGAH disponibiliza unidades de aprendizagem adaptadas para leitura por meio de softwares. Todo o conteúdo é organizado de acordo com a cartilha de acessibilidade na web - W3C Brasil, para permitir a navegação através do teclado.

2.4.5.4 ARTICULAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

As metodologias de ensino do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade Online, são planejadas pelos professores de modo que os conteúdos teóricos sejam ministrados de forma conjunta com as atividades práticas.

Isso permite que os estudantes sejam estimulados a todo momento a colocarem em prática tudo aquilo que está sendo abordado em sala de aula.

Por meio da realização dos Projetos Integrados, os estudantes têm a oportunidade de aplicar na prática o seu aprendizado utilizando como estudo de caso uma empresa real ou uma aplicação em ambiente real.

A partir do momento em que se depara com as dificuldades enfrentadas no dia-a-dia da profissão, os estudantes exercitam o aprendizado ao combinar conhecimentos, habilidades e atitudes para resolver determinado problema ou encontrar uma proposta para um novo desafio relacionado ao contexto organizacional.

Portanto, a articulação entre a teoria e a prática é um dos pontos principais do projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade Online, do UNIFEOB.

2.4.6 CONTEÚDOS CURRICULARES

Um PPC baseado na formação por competências considera o conteúdo como meio e não fim. Isso significa que, ao longo de todo o curso, são trabalhados temas abrangentes, utilizando metodologias e atividades teóricas e práticas fundamentadas, significativas para os estudantes, o que prioriza a construção de conhecimentos e lhes dá condições para ter, desde o início do curso, contato direto com sua futura área profissional assim como uma visão da heterogeneidade constitutiva da atualidade.

Ao contrário dos currículos tradicionais, a concepção do curso não prioriza o "esgotamento" de conteúdos e sim a formação integrada e significativa para os estudantes, orientada pelos docentes do curso, que exercem um papel fundamental no desenvolvimento das competências desejadas para o egresso.

Os conteúdos curriculares são elaborados com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e no perfil esperado do egresso.

Em cada módulo, os conteúdos são agrupados mantendo uma relação entre as unidades de estudo, da mesma forma, as competências também são agrupadas de acordo com o objetivo específico do módulo favorecendo o desenvolvimento de atividades integradas.

Ao combinar os conteúdos com as competências, tudo o que é desenvolvido nos módulos passa a fazer sentido para os estudantes, pois

através do Projeto Integrado (PI), relaciona-se o que está sendo aprendido em sala de aula com a realidade prática da profissão.

Por meio do Projeto de Formação por Competências do UNIFEOB, a aprendizagem é muito mais completa, pois os conteúdos curriculares contemplam não só a formação técnica, aquela relacionada diretamente com o curso, mas também preparam os estudantes para uma maior empregabilidade no mercado de trabalho e para uma maior gestão sobre sim mesmo, por meio do eixo socioemocional de formação para a vida.

As políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos, de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígenas, assim como os conteúdos empresariais relacionados direta ou indiretamente com o curso, são desenvolvidos de forma natural e integrada entre as unidades de estudo, tudo é contextualizado em atividades que fazem sentido para o estudante porque possui relação direta com o ambiente prático profissional onde ele vai atuar.

Como esses conteúdos são constantemente atualizados pelo Núcleo Docente Estruturante, o estudante está sempre em ótimas condições exercer sua função com excelência no mercado de trabalho.

O eixo de formação para a vida está alinhado aos princípios constitucionais do ensino, em especial, à concepção de educação promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania, educação ambiental, respeito aos direitos humanos e sua qualificação para o trabalho e liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber (artigos 205 e 206 da Constituição Federal de 1988).

2.4.6.1 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

MÓDULO 01: MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

O módulo aborda os conceitos e sistemas relacionados à gestão ambiental, combinados em um contexto sociológico e aplicado às organizações.

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

EMENTA: Gestão Ambiental; Níveis e áreas de atuação; Sistema de Gestão Ambiental; Gestão socioambiental estratégica e o ambiente interno; Gestão socioambiental estratégica e o macroambiente; Gestão socioambiental estratégica e o microambiente; Gestão com responsabilidade socioambiental; Sistemas de Gestão Ambiental – ISO 14.000

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Rui. Gestão Socioambiental. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo GEN, 2011.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156401/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover-page%5D!/4/2/4%4051:42

STEIN, Ronei, T. et al. Recuperação de áreas degradadas. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2017.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021372/pageid/2

ROSA, André, H. et al. Meio Ambiente e Sustentabilidade. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2012.

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701977/pageid/0

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SCHWANKE, Cibele. Ambiente. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2013.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582600122/pageid/0

FENKER, Eloy A. Gestão Ambiental: Incentivos, Riscos e Custos. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2015.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597001181/pageid/0

JR., Arlindo, P. et al. Curso de Gestão Ambiental. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Manole, 2014.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443200/pageid/0

LINS, Luiz dos S. Introdução à Gestão Ambiental Empresarial: Abordando Economia, Direito, Contabilidade e Auditoria. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2015.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597001082/pageid/0

AS RELAÇÕES DO TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

EMENTA: As origens da sociologia e o positivismo científico; Capitalismo e socialismo; Desigualdades étnico-raciais; Sistemas econômicos; Sociologia da

religião; Sociologia das organizações; Sociologia do conhecimento; Sociologia do desvio.; Sociologia do trabalho; Sociologia jurídica; Sociologia política; Teorias sociológicas clássicas: Comte, Durkheim, Weber e Marx

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SCHAEFER, Richard T. Sociologia. Disponível em: Minha Biblioteca, (6th edição). Grupo A, 2006.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553161/pageid/0

FERREIRA, José Roberto M. Sociedade e Empresa: Sociologia aplicada à administração. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2016.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-472-0106-7/pageid/0

GIL, Antonio C. SOCIOLOGIA GERAL. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2011.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522489930/pageid/0

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHOHFI, Thiago, e Marcelo Chaim Chohfi. Relações Sindicais e Negociações Trabalhistas. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2011.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-309-3830-7/pageid/0

CLEGG, Stewart, et al. Administração e Organizações. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo A, 2014.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577808304/pageid/0

SANTOS, Vania Martins D. Sociologia da Administração, 2ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2016.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521631958/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml01%5D!/4/2/2%4050:78

AUGUSTINHO, Aline Michele, N. et al. Sociologia contemporânea. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027855/pageid/0

PROJETO INTEGRADO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

EMENTA: O Projeto Integrado possui ementa variável, isto é, cada vez que o módulo é ofertado, duas ou mais Unidades de Aprendizagem (UAs) de cada unidade de estudo são combinadas de forma que seus conteúdos e abordagens possam ser aplicados de forma integrada em um contexto prático. A escolha das UAs pode ser alternada em cada oferta do módulo, resultando em diferentes possibilidades para a execução do Projeto Integrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Rui. Gestão Socioambiental. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo GEN, 2011.

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156401/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover-page%5D!/4/2/4%4051:42

STEIN, Ronei, T. et al. Recuperação de áreas degradadas. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021372/pageid/2

ROSA, André, H. et al. Meio Ambiente e Sustentabilidade. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701977/pageid/0

SCHAEFER, Richard T. Sociologia. Disponível em: Minha Biblioteca, (6th edição). Grupo A, 2006. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553161/pageid/0

FERREIRA, José Roberto M. Sociedade e Empresa: Sociologia aplicada à administração. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-472-0106-7/pageid/0

GIL, Antonio C. SOCIOLOGIA GERAL. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522489930/pageid/0

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SCHWANKE, Cibele. Ambiente. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2013.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582600122/pageid/0

FENKER, Eloy A. Gestão Ambiental: Incentivos, Riscos e Custos. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2015.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597001181/pageid/0

JR., Arlindo, P. et al. Curso de Gestão Ambiental. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Manole, 2014.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443200/pageid/0

LINS, Luiz dos S. Introdução à Gestão Ambiental Empresarial: Abordando Economia, Direito, Contabilidade e Auditoria. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2015.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597001082/pageid/0

CHOHFI, Thiago, e Marcelo Chaim Chohfi. Relações Sindicais e Negociações Trabalhistas. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2011.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-309-3830-7/pageid/0

CLEGG, Stewart, et al. Administração e Organizações. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo A, 2014.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577808304/pageid/0

SANTOS, Vania Martins D. Sociologia da Administração, 2ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2016.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521631958/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml01%5D!/4/2/2%4050:78

AUGUSTINHO, Aline Michele, N. et al. Sociologia contemporânea. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027855/pageid/0

MÓDULO 02: COMUNICAÇÃO E COMPORTAMENTO EMPRESARIAL

Esse módulo está voltado para a análise do comportamento das pessoas, tanto no que se refere aos aspectos psicológicos, quanto à forma como elas utilizam a comunicação no contexto pessoal e profissional.

COMPORTAMENTO HUMANO NAS ORGANIZAÇÕES

EMENTA: O comportamento Humano nas Organizações; Estruturas Organizacionais: Conceitos; Mudança Organizacional; Cultura Organizacional; Valores do Trabalho; Grupos e equipes na Organização; Emoção no Trabalho; Tomada de Decisão; Liderança e Poder na Organização; Motivação;

Transformando indivíduos em membros da equipe; Satisfação e Compromisso no Trabalho

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KANAANE, Roberto. Comportamento Humano nas Organizações, 3ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012873/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0%5D!/4/2/2%4051:42

ZANELLI, José, C. et al. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo A, 2014.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710852/pageid/0

LOPES, Daiane, D. et al. Psicologia social. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025240/pageid/0

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECK, Judith S. Terapia Cognitivo-Comportamental. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo A, 2013.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710098/pageid/0

BERGAMINI, Cecília W. PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS: Psicologia do Comportamento Organizacional. Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Grupo GEN, 2015.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522498475/pageid/0

MARQUES, José C. Comportamento Organizacional. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2015.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122660/pageid/0

FRANÇA, Ana Cristina, L. e Avelino Luiz Rodrigues. Stress e trabalho : uma abordagem psicossomática, 4ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2005.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522464517/pageid/0

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

EMENTA: A comunicação como ferramenta estratégica de gestão; A comunicação na gestão de crise; Administração e Comunicação; Comunicação e Liderança; Comunicação empresarial: Conceito, Aplicação e Importância; Comunicação Externa; Comunicação Interna; Comunicação: Uma Introdução às Teorias; Eficácia na Comunicação Escrita; Eficácia na Comunicação Oral; Eficiência e eficácia da comunicação organizacional; Fundamentos da comunicação Interpessoal

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FLATLEY, Marie, et al. Comunicação empresarial. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo A, 2015.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554588/pageid/0

FRANÇA, Ana S. Comunicação Oral nas Empresas: Como Falar bem em Público. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2015.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522499113/pageid/0

TOMASI, Carolina, e João Bosco Medeiros. Comunicação Empresarial, 5ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2019.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020502/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:41

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUENO, Wilson da C. Comunicação Empresarial: Alinhando Teoria e Prática. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2014.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520446430/pageid/0

CORDEIRO, Rafaela Q., F. et al. Teorias da Comunicação. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2017.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022379/pageid/0

FERREIRA, Patricia, I. e Gustavo Malheiros. Comunicação Empresarial - Planejamento, Aplicação e Resultados. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2016.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597007268/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:42

BRASILEIRO, Ada Magaly M. Comunicação e Expressão. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2016.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726272/pageid/0

PROJETO INTEGRADO COMUNICAÇÃO E COMPORTAMENTO EMPRESARIAL

EMENTA: O Projeto Integrado possui ementa variável, isto é, cada vez que o módulo é ofertado, duas ou mais Unidades de Aprendizagem (UAs) de cada unidade de estudo são combinadas de forma que seus conteúdos e abordagens possam ser aplicados de forma integrada em um contexto prático. A escolha das UAs pode ser alternada em cada oferta do módulo, resultando em diferentes possibilidades para a execução do Projeto Integrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KANAANE, Roberto. Comportamento Humano nas Organizações, 3ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012873/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0%5D!/4/2/2%4051:42

ZANELLI, José, C. et al. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo A, 2014.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710852/pageid/0

LOPES, Daiane, D. et al. Psicologia social. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025240/pageid/0

FLATLEY, Marie, et al. Comunicação empresarial. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo A, 2015.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554588/pageid/0

FRANÇA, Ana S. Comunicação Oral nas Empresas: Como Falar bem em Público. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2015.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522499113/pageid/0

TOMASI, Carolina, e João Bosco Medeiros. Comunicação Empresarial, 5ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2019.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020502/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:41

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECK, Judith S. Terapia Cognitivo-Comportamental. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo A, 2013.

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710098/pageid/0

BERGAMINI, Cecília W. PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS: Psicologia do Comportamento Organizacional. Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Grupo GEN, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522498475/pageid/0

MARQUES, José C. Comportamento Organizacional. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122660/pageid/0

FRANÇA, Ana Cristina, L. e Avelino Luiz Rodrigues. Stress e trabalho : uma abordagem psicossomática, 4ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2005. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522464517/pageid/0

BUENO, Wilson da C. Comunicação Empresarial: Alinhando Teoria e Prática. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520446430/pageid/0

CORDEIRO, Rafaela Q., F. et al. Teorias da Comunicação. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2017.

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022379/pageid/0

FERREIRA, Patricia, I. e Gustavo Malheiros. Comunicação Empresarial - Planejamento, Aplicação e Resultados. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597007268/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:42

BRASILEIRO, Ada Magaly M. Comunicação e Expressão. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726272/pageid/0

MÓDULO 03: CONTABILIDADE E FINANÇAS

Nesse módulo são apresentados os aspectos básicos relacionados à Contabilidade e suas demonstrações, assim como os princípios elementares de finanças para um correto entendimento sobre o valor do dinheiro no tempo.

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

EMENTA: Contabilidade e Campo de atuação; Conceitos e definições, contabilidade como planejamento, controle; Procedimentos para elaboração do Balanço, etapas para elaboração do Balanço Patrimonial; Demonstração de Resultado do Exercício: classificação de receitas e despesas e estruturação do demonstrativo; Conceitos e características das contas patrimoniais e de resultados; Estruturação de um plano de contas, agrupamento de contas do

Balanço Patrimonial e de Resultado; Partidas Dobradas: processo de contabilização, lançamentos contábeis, métodos e processo; O Método das Partidas Dobradas; Esquema Básico de Escrituração Contábil; Regime de Competência e Encerramento das contas de receitas e Despesas; Livros Fiscais e Contábeis, obrigatórios e auxiliares; Balancete de Verificação: Processo de Elaboração e Balanço Patrimonial

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GELBCKE, Ernesto, R. et al. Manual de Contabilidade Societária, 3ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016161/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:43

SILVA, César Augusto, T. e Fernanda Fernandes Rodrigues. Fundamentos básicos de contabilidade. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2020.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571441200/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dfundamentos_basicos%5D!/4%5Bfundamentos_basicos%5D/2/2%4051:1

RIBEIRO, Osni M. Contabilidade Básica. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Editora Saraiva, 2017.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547224806/pageid/0

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GONÇALVES, Eugênio, C. e Antônio Eustáquio Baptista. Contabilidade geral, 7ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466481/pageid/0

PADOVEZE, Clóvis L. Manual de Contabilidade Básica - Contabilidade Introdutória e Intermediária, 10ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010091/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:41

BONHO, Fabiana, T. et al. Contabilidade Básica. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027411/pageid/0

VICECONTI, Paulo. Contabilidade básica. Disponível em: Minha Biblioteca, (18th edição). Editora Saraiva, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220921/pageid/0

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

EMENTA: Valor do dinheiro no tempo; Conceitos Iniciais; Simbologia; Anuidades; Juros simples; Juros compostos; Taxas; Desconto; Ferramentas de cálculo; Um pouco mais sobre calculadoras; Sistemas de amortização

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ZOT, Wili, D. e Manuela Longoni de Castro. Matemática financeira. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2015.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582603338/pageid/0

MAYO, Herbert B. Finanças Básicas. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2012.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522109883/pageid/0

JUNIOR, Silvano A. Alves, P. et al. Fundamentos de Finanças. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2020.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900506/pageid/0

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BREALEY, Richard. Princípios de Finanças Corporativas. Disponível em: Minha Biblioteca, (12th edição). Grupo A, 2018.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556117/pageid/0

MUROLO, Afrânio, C. e Giácomo Bonetto. Matemática Aplicada a Administração, Economia e Contabilidade - 2ª edição revista e ampliada. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Cengage Learning Brasil, 2012.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113392/pageid/0

ROGERS, Steven. Finanças e Estratégias de Negócios para Empreendedores. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2011.

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540700406/pageid/0

BRANCO, Anísio Costa C. Matemática financeira aplicada: Método Algébrico, HP-12C e Microsoft Excel®. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Cengage Learning Brasil, 2015.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122721/pageid/0

PROJETO INTEGRADO CONTABILIDADE E FINANÇAS

EMENTA: O Projeto Integrado possui ementa variável, isto é, cada vez que o módulo é ofertado, duas ou mais Unidades de Aprendizagem (UAs) de cada unidade de estudo são combinadas de forma que seus conteúdos e abordagens possam ser aplicados de forma integrada em um contexto prático. A escolha das UAs pode ser alternada em cada oferta do módulo, resultando em diferentes possibilidades para a execução do Projeto Integrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GELBCKE, Ernesto, R. et al. Manual de Contabilidade Societária, 3ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016161/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:43

SILVA, César Augusto, T. e Fernanda Fernandes Rodrigues. Fundamentos básicos de contabilidade. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2020.

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571441200/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dfundamentos_basicos%5D!/4%5Bfundamentos_basicos%5D/2/2%4051:1

RIBEIRO, Osni M. Contabilidade Básica. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Editora Saraiva, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547224806/pageid/0

ZOT, Wili, D. e Manuela Longoni de Castro. Matemática financeira. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582603338/pageid/0

MAYO, Herbert B. Finanças Básicas. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522109883/pageid/0

JUNIOR, Silvano A. Alves, P. et al. Fundamentos de Finanças. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2020. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900506/pageid/0

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GONÇALVES, Eugênio, C. e Antônio Eustáquio Baptista. Contabilidade geral, 7ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2011.

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466481/pageid/0

PADOVEZE, Clóvis L. Manual de Contabilidade Básica - Contabilidade Introdutória e Intermediária, 10ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010091/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:41

BONHO, Fabiana, T. et al. Contabilidade Básica. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027411/pageid/0

VICECONTI, Paulo. Contabilidade básica. Disponível em: Minha Biblioteca, (18th edição). Editora Saraiva, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220921/pageid/0

BREALEY, Richard. Princípios de Finanças Corporativas. Disponível em: Minha Biblioteca, (12th edição). Grupo A, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556117/pageid/0

MUROLO, Afrânio, C. e Giácomo Bonetto. Matemática Aplicada a Administração, Economia e Contabilidade - 2ª edição revista e ampliada. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Cengage Learning Brasil, 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113392/pageid/0

ROGERS, Steven. Finanças e Estratégias de Negócios para Empreendedores. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2011.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540700406/pageid/0

BRANCO, Anísio Costa C. Matemática financeira aplicada: Método Algébrico, HP-12C e Microsoft Excel®. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Cengage Learning Brasil, 2015.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122721/pageid/0

MÓDULO 04: ECONOMIA E NEGÓCIOS

O módulo aborda questões básicas sobre a Teoria Geral da Administração e os impactos provocados pelas variáveis relacionadas ao ambiente micro e macroeconômico.

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

EMENTA: Definição de economia; Princípios básicos da economia; O equilíbrio de mercado; Escassez, escolha e custo de oportunidade; Microeconomia e Macroeconomia: diferenças; Desenvolvimento e Crescimento; Indicadores Macroeconômicos; Políticas Macroeconômicas; Oferta agregada: salários, preços e desemprego; Política Monetária; Política Fiscal; Balança Comercial

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HUBBARD, R., G. e Anthony O'Brien. Introdução a Economia. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2010.

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577806232/pageid/0

FRANK, Robert, H. e Ben S. Bernanke. Princípios de Economia. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Grupo A, 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550979/pageid/0

FRANK, Robert H. Microeconomia e Comportamento. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552454/pageid/0

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SILVA, Daniele Fernandes, D. et al. Realidade Socioeconômica e Política Brasileira. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024502/pageid/0

MANKIW, N. G. Macroeconomia. Disponível em: Minha Biblioteca, (10th edição). Grupo GEN, 2021. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027594/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:43

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval D. ECONOMIA: Micro e Macro. Disponível em: Minha Biblioteca, (6th edição). Grupo GEN, 2015.

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597003505/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:44

HUBBARD, R., G. e Anthony O'Brien. Introdução a Economia. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2010.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577806232/pageid/0

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

EMENTA: O que é a Administração; Funções Gerenciais; Tipos de Gerente; TI, Habilidades e Papéis Gerenciais; Reengenharia; Desafios para a administração num ambiente global; Novas Tecnologias de Gestão; Teoria da Administração Científica; Teoria Clássica da Administração; Teoria Comportamental; Teoria do Ambiente organizacional; Teoria da contingência estrutural

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. Fundamentos de Administração. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo GEN, 2021.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027549/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:42

MAXIMIANO, Amaru. Fundamentos da Administração-Introdução à Teoria Geral e aos Processos da Administração. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo GEN, 2014.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2751-7/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:41

NETO, João Pinheiro de B. Administração - Fundamentos da Administração - Empreendedora e Competitiva. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016284/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:44

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BATEMAN, T. S. Administração. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550825/pageid/0

CLEGG, Stewart, et al. Administração e Organizações. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo A, 2014.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577808304/pageid/0

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração - Edição Compacta. Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Grupo GEN, 2021.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027525/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:42

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças D. Fundamentos da administração: conceitos e práticas essenciais. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2009.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522473090/pageid/0

PROJETO INTEGRADO ECONOMIA E NEGÓCIOS

EMENTA: O Projeto Integrado possui ementa variável, isto é, cada vez que o módulo é ofertado, duas ou mais Unidades de Aprendizagem (UAs) de cada unidade de estudo são combinadas de forma que seus conteúdos e abordagens possam ser aplicados de forma integrada em um contexto prático. A escolha das UAs pode ser alternada em cada oferta do módulo, resultando em diferentes possibilidades para a execução do Projeto Integrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HUBBARD, R., G. e Anthony O'Brien. Introdução a Economia. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2010.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577806232/pageid/0

FRANK, Robert, H. e Ben S. Bernanke. Princípios de Economia. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Grupo A, 2012.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550979/pageid/0

FRANK, Robert H. Microeconomia e Comportamento. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2013.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552454/pageid/0

CHIAVENATO, Idalberto. Fundamentos de Administração. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo GEN, 2021.

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027549/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:42

MAXIMIANO, Amaru. Fundamentos da Administração-Introdução à Teoria Geral e aos Processos da Administração. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo GEN, 2014.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2751-7/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:41

NETO, João Pinheiro de B. Administração - Fundamentos da Administração - Empreendedora e Competitiva. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016284/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:44

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SILVA, Daniele Fernandes, D. et al. Realidade Socioeconômica e Política Brasileira. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024502/pageid/0

MANKIW, N. G. Macroeconomia. Disponível em: Minha Biblioteca, (10th edição). Grupo GEN, 2021.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027594/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:43

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval D. ECONOMIA: Micro e Macro. Disponível em: Minha Biblioteca, (6th edição). Grupo GEN, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597003505/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:44

HUBBARD, R., G. e Anthony O'Brien. Introdução a Economia. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2010. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577806232/pageid/0

BATEMAN, T. S. Administração. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550825/pageid/0

CLEGG, Stewart, et al. Administração e Organizações. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo A, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577808304/pageid/0

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração - Edição Compacta. Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Grupo GEN, 2021. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027525/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:42

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças D. Fundamentos da administração: conceitos e práticas essenciais. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2009.

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522473090/pageid/0

MÓDULO 05: ORÇAMENTO E TRIBUTOS

Neste módulo são abordados os aspectos relacionados à implantação e gestão de um sistema orçamentário, ao mesmo tempo em que aborda às questões relacionadas à gestão estratégica dos tributos e sua grande importância para a sobrevivência das empresas.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

EMENTA: Finalidade do Orçamento; Implantação do Sistema Orçamentário; Tipos de Orçamento; Vantagens e desvantagens da adoção do orçamento na empresa; Orçamento de Vendas; Orçamento das despesas Operacionais; Planejamento de Lucros; Consolidação do Orçamento; O balanço projetado; O resultado projetado

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREZATTI, Fábio. Orçamento Empresarial - Planejamento e Controle Gerencial, 6ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597014099/pageid/0

HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária, 12ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010534/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001%5D!/4/2/2%4051:42

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças D. Administração estratégica na prática : a competitividade para administrar o futuro das empresas, 8ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2013.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522475612/pageid/0

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BELMIRO, Luiz Alberto, G. et al. Administração Estratégica, 3ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2014.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2596-4/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:41

FERNANDES, Bruno Henrique, R. e Luiz Hamilton Berton Berton. Administração estratégica: Da competência empreendedora à avaliação de desempenho - 2ª Edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2012.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502146013/pageid/0

PADOVEZE, Clóvis L. Planejamento Orçamentário. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Cengage Learning Brasil, 2012.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112517/pageid/0

JORGE, Antonio Salvador Morantefauzi T. Controladoria: análise financeira, planejamento e controle orçamentário. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2008.

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466580/pageid/0

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

EMENTA: Sociedade, Contabilidade e Tributo; Fato Gerador e Lançamento; Carga Tributária de Empresas Brasileiras; Formas de Pagamento; Incentivos Fiscais; Sistema Tributário Nacional; Elisão Fiscal como forma de planejamento tributário; Tributos Diretos e Indiretos; Lucro Contábil x Lucro Real; Lucro Presumido: apuração e escrituração; Simples Nacional: apuração e escrituração

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVA, Filipe Martins, D. e Ramon Alberto Cunha de Faria. Planejamento Tributário. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2017.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020078/pageid/0

FARIA, Ramon Alberto Cunha D. Contabilidade Tributária. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2016.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726746/pageid/0

FABRETTI, Láudio C. Contabilidade Tributária, 16ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2016.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597009446/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1%5D!/4/2/2%4051:42

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CREPALDI, Silvio. Planejamento Tributário. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Editora Saraiva, 2021.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958361/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001%5D!/4/2%5Bcover-image%5D/2%4052:50

OLIVEIRA, Luís Martins D. Manual de Contabilidade Tributária: Textos e Testes com Respostas, 14ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2015.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597002003/pageid/0

PÊGAS, Paulo H. Manual de Contabilidade Tributária, 9ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597011890/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:44

REZENDE, Amaury, J. et al. Contabilidade tributária: entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre os resultados das empresas. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2013.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522480173/pageid/0

PROJETO INTEGRADO ORÇAMENTO E TRIBUTOS

EMENTA: O Projeto Integrado possui ementa variável, isto é, cada vez que o módulo é ofertado, duas ou mais Unidades de Aprendizagem (UAs) de cada

unidade de estudo são combinadas de forma que seus conteúdos e abordagens possam ser aplicados de forma integrada em um contexto prático. A escolha das UAs pode ser alternada em cada oferta do módulo, resultando em diferentes possibilidades para a execução do Projeto Integrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREZATTI, Fábio. Orçamento Empresarial - Planejamento e Controle Gerencial, 6ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597014099/pageid/0

HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária, 12ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010534/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001%5D!/4/2/2%4051:42

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças D. Administração estratégica na prática : a competitividade para administrar o futuro das empresas, 8ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522475612/pageid/0

SILVA, Filipe Martins, D. e Ramon Alberto Cunha de Faria. Planejamento Tributário. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020078/pageid/0

FARIA, Ramon Alberto Cunha D. Contabilidade Tributária. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2016.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726746/pageid/0

FABRETTI, Láudio C. Contabilidade Tributária, 16ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2016.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597009446/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1%5D!/4/2/2%4051:42

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BELMIRO, Luiz Alberto, G. et al. Administração Estratégica, 3ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2014.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2596-4/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:41

FERNANDES, Bruno Henrique, R. e Luiz Hamilton Berton Berton. Administração estratégica: Da competência empreendedora à avaliação de desempenho - 2ª Edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2012.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502146013/pageid/0

PADOVEZE, Clóvis L. Planejamento Orçamentário. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Cengage Learning Brasil, 2012.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112517/pageid/0

JORGE, Antonio Salvador Morantefauzi T. Controladoria: análise financeira, planejamento e controle orçamentário. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2008.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466580/pageid/0

CREPALDI, Silvio. Planejamento Tributário. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Editora Saraiva, 2021.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958361/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001%5D!/4/2%5Bcover-image%5D/2%4052:50

OLIVEIRA, Luís Martins D. Manual de Contabilidade Tributária: Textos e Testes com Respostas, 14ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2015.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597002003/pageid/0

PÊGAS, Paulo H. Manual de Contabilidade Tributária, 9ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597011890/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:44

REZENDE, Amaury, J. et al. Contabilidade tributária: entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre os resultados das empresas. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2013.

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522480173/pageid/0

MÓDULO 06: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Nesse módulo são abordados os conteúdos e competências relacionadas ao empreendedorismo, tanto para a identificação do perfil do empreendedor e para a forma correta de se elaborar um plano de negócios, como para a construção coletiva de um planejamento estratégico de longo prazo.

GESTÃO EMPREENDEDORA

EMENTA: O empreendedorismo; O empreendedorismo e a mentalidade empreendedora; Empreendedorismo corporativo; O perfil do empreendedor: histórico e características; Estratégia Empreendedora: geração e exploração de novas entradas; Fontes de capital; Acessando recursos para o crescimento em fontes externas; Plano financeiro; Plano de marketing; Plano organizacional; Plano de negócio: criando e dando início ao empreendimento; A proteção da ideia e outras questões legais para o empreendedor

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HISRICH, Robert, D. et al. Empreendedorismo. Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Grupo A, 2014.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553338/pageid/0

MENDES, Jerônimo. Empreendedorismo 360º - A Prática na Prática, 3ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017.

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012422/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1%5D!/4/2/4%4051:42

SALIM, Cesar. Introdução ao Empreendedorismo. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2009. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154414/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml-cover-page%5D!/4/2/4%4051:41

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BESSANT, John, e Joe Tidd. Inovação e Empreendedorismo. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo A, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605189/pageid/0

DORNELAS, José. Empreendedorismo na prática. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Editora Empreende, 2020. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587052014/pageid/0

ROGERS, Steven. Finanças e Estratégias de Negócios para Empreendedores. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540700406/pageid/0

TEIXEIRA, Tarcisio, e Alan Moreira Lopes. Startups e inovação: direito no empreendedorismo 2a ed.. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Manole, 2020.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520461976/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml%5D!/4/2%5Bcover%5D/2%4050:77

ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA

EMENTA: Planejamento Estratégico; Estratégia; Métodos e Avaliação da Estratégia; Mapeamento no Planejamento Estratégico; Capacidade Estratégica; Valores, Missão, Visão e Objetivos; Conceitos de planejamento estratégico; Gerenciando a Mudança Estratégica; Estratégia em Nível de Negócios; A Importância da Cultura; Direções Estratégicas e Estratégia Corporativa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JOHNSON, Gerry, et al. Fundamentos de Estratégia. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2011.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577808007/pageid/0

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças D. Administração estratégica na prática : a competitividade para administrar o futuro das empresas, 8ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2013.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522475612/pageid/0

BELMIRO, Luiz Alberto, G. et al. Administração Estratégica, 3ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2014.

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2596-4/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:41

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CRUZ, Tadeu. Manual de Planejamento Estratégico. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597013023/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0%5D!/4/2/4%4051:42

JR., Arthur A., T. et al. Administração Estratégica. Disponível em: Minha Biblioteca, (15th edição). Grupo A, 2013.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550054/pageid/0

FERNANDES, Bruno Henrique, R. e Luiz Hamilton Berton Berton. Administração estratégica: Da competência empreendedora à avaliação de desempenho - 2ª Edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2012.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502146013/pageid/0

FISCHMANN, Adalberto, A. e Martinho Isnard Ribeiro de Almeida. Planejamento Estratégico na Prática, 3ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016895/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1%5D!/4/2/2%4051:41

PROJETO INTEGRADO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

EMENTA: O Projeto Integrado possui ementa variável, isto é, cada vez que o módulo é ofertado, duas ou mais Unidades de Aprendizagem (UAs) de cada unidade de estudo são combinadas de forma que seus conteúdos e abordagens possam ser aplicados de forma integrada em um contexto prático. A escolha das UAs pode ser alternada em cada oferta do módulo, resultando em diferentes possibilidades para a execução do Projeto Integrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HISRICH, Robert, D. et al. Empreendedorismo. Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Grupo A, 2014.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553338/pageid/0

MENDES, Jerônimo. Empreendedorismo 360º - A Prática na Prática, 3ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012422/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1%5D!/4/2/4%4051:42

SALIM, Cesar. Introdução ao Empreendedorismo. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2009.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154414/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml-cover-page%5D!/4/2/4%4051:41

JOHNSON, Gerry, et al. Fundamentos de Estratégia. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2011.

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577808007/pageid/0

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças D. Administração estratégica na prática : a competitividade para administrar o futuro das empresas, 8ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522475612/pageid/0

BELMIRO, Luiz Alberto, G. et al. Administração Estratégica, 3ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2596-4/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:41

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BESSANT, John, e Joe Tidd. Inovação e Empreendedorismo. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo A, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605189/pageid/0

DORNELAS, José. Empreendedorismo na prática. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Editora Empreende, 2020. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587052014/pageid/0

ROGERS, Steven. Finanças e Estratégias de Negócios para Empreendedores. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2011.

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540700406/pageid/0

TEIXEIRA, Tarcisio, e Alan Moreira Lopes. Startups e inovação: direito no empreendedorismo 2a ed.. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Manole, 2020. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520461976/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml%5D!/4/2%5Bcover%5D/2%4050:77

CRUZ, Tadeu. Manual de Planejamento Estratégico. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597013023/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0%5D!/4/2/4%4051:42

JR., Arthur A., T. et al. Administração Estratégica. Disponível em: Minha Biblioteca, (15th edição). Grupo A, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550054/pageid/0

FERNANDES, Bruno Henrique, R. e Luiz Hamilton Berton Berton. Administração estratégica: Da competência empreendedora à avaliação de desempenho - 2ª Edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502146013/pageid/0

FISCHMANN, Adalberto, A. e Martinho Isnard Ribeiro de Almeida. Planejamento Estratégico na Prática, 3ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016895/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1%5D!/4/2/2%4051:41

MÓDULO 07: INDICADORES PARA TOMADA DE DECISÃO

Esse módulo trabalha a análise das demonstrações contábeis combinada com a gestão estratégica de custos, de modo a fornecer subsídios que possam nortear os gestores para um melhor processo na tomada de decisões.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EMENTA: Análise de Demonstrações Contábeis; Análise Horizontal e Vertical; Metodologia Multi-índice; Taxa Interna de Retorno (TIR); Principais indicadores da saúde financeira; Tipos de indicadores para avaliação de desempenho; Índices de Endividamento, de Rotação, de Rentabilidade e de Lucratividade; Índice capital circulante líquido; Indicadores de liquidez ou solvência; Indicadores de atividade; Avaliação do desempenho financeiro

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JR., José Hernandez, P. e Glaucos Antonio Begalli. Elaboração e Análise das Demonstrações Financeiras, 5ª edição . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2015.

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597000740/pageid/0

SILVA, Alexandre Alcantara D. Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis . Disponível em: Minha Biblioteca, (5ª edição). Grupo GEN, 2017.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012897/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1

MARION, José C. Análise das Demonstrações Contábeis . Disponível em: Minha Biblioteca, (8ª edição). Grupo GEN, 2019.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021264/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HIGGINS, Robert C. Análise para Administração Financeira . Disponível em: Minha Biblioteca, (10ª edição). Grupo A, 2014.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553208/pageid/0

HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária, 12ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010534/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001]!/4/2/2%4051:2

NETO, Alexandre A. Finanças Corporativas e Valor. Disponível em: Minha Biblioteca, (8th edição). Grupo GEN, 2020.

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026184/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4

VICECONTI, Paulo. Contabilidade avançada e avaliadas das financeiras . Disponível em: Minha Biblioteca, (18ª edição). Editora Saraiva, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131266/pageid/0

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

EMENTA: Classificação de custos e despesas; Classificações gerais de custo; Custeio por Processo; Método de Custeio por Ordem de Produção em Empresas de Prestação de Serviços; Método de custeio por ordem de produção; Custos indiretos de fabricação; Custos para decisão; Análise do Lucro-Alvo e do Ponto de Equilíbrio

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. Disponível em: Minha Biblioteca, (11th edição). Grupo GEN, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597018080/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1

RIBEIRO, Osni M. Contabilidade de Custos. Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Editora Saraiva, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547228392/pageid/0

IUDÍCIBUS, Sérgio, D. e Gilmar Ribeiro de Mello. Análise de custos : uma abordagem quantitativa. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478255/pageid/0

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTINS, Eliseu, e Welington Rocha. Contabilidade de Custos: Livro de Exercícios, 11ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522498710/pageid/0

SANTOS, Joel J. Manual de Contabilidade e Análise de Custos, 7ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010831/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001%5D!/4/2/2%4051:2

SOUZA, Alceu, e Ademir Clemente. Gestão de custos: aplicações operacionais e estratégicas: exercícios resolvidos e propostos com utilização do Excel, 2ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522471287/pageid/0

VICECONTI, Paulo. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. Disponível em: Minha Biblioteca, (12th edição). Editora Saraiva, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131297/pageid/0

PROJETO INTEGRADO INDICADORES PARA TOMADA DE DECISÃO

EMENTA: O Projeto Integrado possui ementa variável, isto é, cada vez que o módulo é ofertado, duas ou mais Unidades de Aprendizagem (UAs) de cada unidade de estudo são combinadas de forma que seus conteúdos e abordagens possam ser aplicados de forma integrada em um contexto prático. A escolha das UAs pode ser alternada em cada oferta do módulo, resultando em diferentes possibilidades para a execução do Projeto Integrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JR., José Hernandez, P. e Glaucos Antonio Begalli. Elaboração e Análise das Demonstrações Financeiras, 5ª edição . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2015.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597000740/pageid/0

SILVA, Alexandre Alcantara D. Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis . Disponível em: Minha Biblioteca, (5ª edição). Grupo GEN, 2017.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012897/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1

MARION, José C. Análise das Demonstrações Contábeis . Disponível em: Minha Biblioteca, (8ª edição). Grupo GEN, 2019.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021264/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. Disponível em: Minha Biblioteca, (11th edição). Grupo GEN, 2018.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597018080/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1

RIBEIRO, Osni M. Contabilidade de Custos. Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Editora Saraiva, 2017.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547228392/pageid/0

IUDÍCIBUS, Sérgio, D. e Gilmar Ribeiro de Mello. Análise de custos : uma abordagem quantitativa. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2013.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478255/pageid/0

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HIGGINS, Robert C. Análise para Administração Financeira . Disponível em: Minha Biblioteca, (10ª edição). Grupo A, 2014.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553208/pageid/0

HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária, 12ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010534/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001]!/4/2/2%4051:2

NETO, Alexandre A. Finanças Corporativas e Valor. Disponível em: Minha Biblioteca, (8th edição). Grupo GEN, 2020. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026184/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4

VICECONTI, Paulo. Contabilidade avançada e avaliadas das financeiras . Disponível em: Minha Biblioteca, (18ª edição). Editora Saraiva, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131266/pageid/0

MARTINS, Eliseu, e Welington Rocha. Contabilidade de Custos: Livro de Exercícios, 11ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522498710/pageid/0

SANTOS, Joel J. Manual de Contabilidade e Análise de Custos, 7ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010831/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001%5D!/4/2/2%4051:2

SOUZA, Alceu, e Ademir Clemente. Gestão de custos: aplicações operacionais e estratégicas: exercícios resolvidos e propostos com utilização do Excel, 2ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522471287/pageid/0

VICECONTI, Paulo. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. Disponível em: Minha Biblioteca, (12th edição). Editora Saraiva, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131297/pageid/0

MÓDULO 08: INVESTIMENTOS E RISCO

Esse módulo combina os aspectos relacionados ao processo decisório da área de Controladoria com a análise de investimentos e risco.

FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA

EMENTA: Introdução à Administração Financeira; Planejamento do desempenho financeiro futuro; Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado; Demonstração do fluxo de caixa; Financiamento das operações; Investimentos, estratégia e lucros econômicos; Operações no Mercado de Opções e Swap; Sistema Financeiro Nacional e sua Estrutura; Valores mobiliários: ações, debêntures, Bônus de Subscrição, Notas Promissórias e Letra Financeira; Oferta pública: motivação e objetivos da abertura de capital; Finanças Pessoais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NETO, Alexandre A. Finanças Corporativas e Valor . Disponível em: Minha Biblioteca, (8ª edição). Grupo GEN, 2020. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026184/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1

FERREIRA, José Antonio, S. e Georgiana Alexandre Portella. Controladoria - conceitos e aplicações - 1ª edição 2015 . Disponível em: Minha Biblioteca, (3ª edição). Editora São Paulo (Brasil), 2015.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580041187/pageid/0

GRIFFIN, Michael P. Contabilidade e finanças- Série Fundamentos - 1ª Edição . Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2012.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502180161/pageid/0

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERK, Jonathan e Peter DeMarzo. Finanças Empresariais . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2010.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577806140/pageid/0

FERREIRA, José Antonio, S. e Georgiana Alexandre Portella. Controladoria - conceitos e aplicações - 1ª edição 2015 . Disponível em: Minha Biblioteca, (3ª edição). Editora São Paulo (Brasil), 2015.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580041187/pageid/0

BREALEY, Ricardo. Princípios de Finanças Corporativas . Disponível em: Minha Biblioteca, (12ª edição). Grupo A, 2018.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556117/pageid/0

ROSS, Stephen, A. et ai. Administração financeira . Disponível em: Minha Biblioteca, (10ª edição). Grupo A, 2015.

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554328/pageid/0

GESTÃO DE INVESTIMENTOS E RISCO

EMENTA: Gerenciamento de Riscos (introdução); Objetivos estratégicos das organizações; Campos de aplicação da Gestão de Riscos; Estruturação dos riscos na organização, processos e agentes envolvidos; Gestão de Riscos e Investimento; Definição de Gerenciamento de Riscos; Modelo de decisão sobre investimentos; Gerenciamento de riscos; Fraude X Riscos; Controles Internos como parte integrante da gestão estratégica e do Gerenciamento de Riscos; Os riscos e oportunidades (Matriz de Risco - MR e Matriz de Oportunidades - MO)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DAMODARAN, Aswath. Gestão Estratégica do Risco. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2009.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577804580/pageid/0

LIMA, Fabiano G. Análise de Riscos, 2ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016871/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0%5D!/4/2/2%4051:2

FRAPORTI, Simone, e Jeanine Barreto dos Santos. Gerenciamento de riscos. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023352/pageid/0

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMLOFFSKI, Rodrigo. Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522486571/pageid/0

CAETANO, Marco Antonio L. Análise de risco em aplicações financeiras. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Blucher, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521211457/pageid/0

ANTONOVZ, Tatiane, e Marcos Mazzaroppi. Análise de Riscos. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023093/pageid/0

TITMAN, Sheridan, e John D. Martin. Avaliação de Projetos e Investimentos {Valuation}. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2010. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577806096/pageid/0

PROJETO INTEGRADO INVESTIMENTOS E RISCO

EMENTA: O Projeto Integrado possui ementa variável, isto é, cada vez que o módulo é ofertado, duas ou mais Unidades de Aprendizagem (UAs) de cada unidade de estudo são combinadas de forma que seus conteúdos e abordagens possam ser aplicados de forma integrada em um contexto prático.

A escolha das UAs pode ser alternada em cada oferta do módulo, resultando em diferentes possibilidades para a execução do Projeto Integrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NETO, Alexandre A. Finanças Corporativas e Valor . Disponível em: Minha Biblioteca, (8ª edição). Grupo GEN, 2020.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026184/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1

FERREIRA, José Antonio, S. e Georgiana Alexandre Portella. Controladoria - conceitos e aplicações - 1ª edição 2015 . Disponível em: Minha Biblioteca, (3ª edição). Editora São Paulo (Brasil), 2015.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580041187/pageid/0

GRIFFIN, Michael P. Contabilidade e finanças- Série Fundamentos - 1ª Edição . Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2012.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502180161/pageid/0

DAMODARAN, Aswath. Gestão Estratégica do Risco. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2009.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577804580/pageid/0

LIMA, Fabiano G. Análise de Riscos, 2ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016871/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0%5D!/4/2/2%4051:2

FRAPORTI, Simone, e Jeanine Barreto dos Santos. Gerenciamento de riscos. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023352/pageid/0

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERK, Jonathan e Peter DeMarzo. Finanças Empresariais . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2010.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577806140/pageid/0

FERREIRA, José Antonio, S. e Georgiana Alexandre Portella. Controladoria - conceitos e aplicações - 1ª edição 2015 . Disponível em: Minha Biblioteca, (3ª edição). Editora São Paulo (Brasil), 2015.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580041187/pageid/0

BREALEY, Ricardo. Princípios de Finanças Corporativas . Disponível em: Minha Biblioteca, (12ª edição). Grupo A, 2018.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556117/pageid/0

ROSS, Stephen, A. et ai. Administração financeira . Disponível em: Minha Biblioteca, (10ª edição). Grupo A, 2015.
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554328/pageid/0

CAMLOFFSKI, Rodrigo. Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522486571/pageid/0

CAETANO, Marco Antonio L. Análise de risco em aplicações financeiras. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Blucher, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521211457/pageid/0

ANTONOVZ, Tatiane, e Marcos Mazzaroppi. Análise de Riscos. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023093/pageid/0

TITMAN, Sheridan, e John D. Martin. Avaliação de Projetos e Investimentos {Valuation}. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2010. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577806096/pageid/0

2.4.7 METODOLOGIA

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) representa uma sala de aula, só que virtual, acessível via Internet, que exige de todos que participam do processo de ensino e de aprendizagem uma mudança de postura em relação ao espaço em que atuam e aos papéis que desempenham. Nas atividades desenvolvidas nas salas de aula virtuais, o tutor tem como principal

função orientar o estudante em seu processo de aprendizagem e a este cabe tomar para si a responsabilidade desse processo (protagonismo).

O AVA utilizado no UNIFEOB Online é a Plataforma A, onde o estudante encontra diversas ferramentas que possibilitam as relações e atuações.

Algumas dessas ferramentas propiciam o trabalho em grupo, promovendo a aprendizagem por meio da discussão e reflexão; outras envolvem o gerenciamento de conteúdo, gestão de usuários, comunicação, colaboração, realização de atividades avaliativas e outras, ainda, fornecem estatísticas de uso e de administração do ambiente.

O material didático trabalhado nos cursos EaD é o SAGAH, conteúdos educacionais com metodologias ativas, que considera a percepção e a reflexão da realidade como princípios cognitivos, propondo o diálogo entre a teoria e prática na estrutura curricular que integra as atividades acadêmicas, utilizando uma linguagem acessível ao entendimento do estudante.

A referência trabalhada pelo material SAGAH é atualizada, bem como a dinâmica nas operações digitais com uma plataforma enriquecida com ferramentas que possibilitam uma experiência plena ao estudante contemporâneo, comprometido com sua formação através do curso em EaD.

Em consonância com o PPI, os cursos online trabalham com o projeto pedagógico baseado na Formação por Competências que considera o estudante o personagem central do processo, por isso é importante orientar o percurso atribuindo-lhe ações de modo didático. Durante todo o processo, o estudante deve sentir-se motivado e desafiado com os conteúdos abordados, e uma estratégia pedagógica usada é o incentivo à prática da pesquisa com buscas em novas fontes de consulta, principalmente aquelas indicadas no AVA: livros, sites na internet, artigos em revistas especializadas, vídeos etc.

Nesse percurso, a proposta é oferecer caminhos que incentivem o exercício da proatividade, desenvolvendo tanto as competências técnicas para a sua área de formação, como as competências atitudinais relacionadas à organização e gestão do tempo, tomada de decisões, autonomia, comprometimento com seus horários e atividades, bem como participação ativa no desenvolvimento do trabalho em equipe

Vale ressaltar que as escolhas metodológicas são do colegiado com foco em oferecer situações de aprendizagens significativas que se aproximem da realidade, através de atividades e projetos abordando estudo de caso, contextualização e problematização.

Cada unidade de estudo é dividida em seis (06) aulas, associando doze (12) temas com exercícios de múltipla escolha, a fim de contribuir para o desenvolvimento do aprendizado. Temos também a atividade avaliativa online (AO), com o desenvolvimento do Projeto Integrado (PI), o qual integra todas as unidades do módulo em questão, através do desenvolvimento de um trabalho científico, cujo tema investiga ou problematiza a realidade, favorecendo a prática contextualizada.

Como estímulo à participação efetiva nas leituras, temos também a proposta de duas Atividades Extras, não obrigatórias, aplicadas em semanas distintas, que podem acrescentar pontos na nota final (de acordo com o número de acertos). E por fim, há também a avaliação presencial.

A atividade online (AO) representa 40% do desempenho e a avaliação presencial (AP) representa 60%. Caso o estudante não consiga nota mínima para aprovação, ainda poderá realizar a avaliação final, no final do módulo, oferecendo a oportunidade de recuperação para sanar dificuldades encontradas neste processo.

Vale lembrar que a IES acredita que a curricularização da extensão é

uma excelente oportunidade de aproximar os estudantes do mundo real, pois estimula o desenvolvimento de uma participação ativa como cidadão crítico e responsável e promove ações que transformam a realidade social em que a instituição faz parte.

Portanto, a Extensão como parte da estrutura curricular possibilitará ao estudante a aproximação com o contexto real de sua área de atuação, um projeto em desenvolvimento na metodologia dos cursos de graduação.

A organização do plano de aprendizagem da unidade de estudo, na perspectiva das competências específicas do módulo, é resultado de um processo de planejamento que está diretamente relacionado à escolha dos conteúdos, de procedimentos, de atividades, de recursos disponíveis, de estratégias ativas, de instrumentos de avaliação e da metodologia a ser adotada por um determinado período.

Nesse sentido, objetivando alinhar as competências técnicas e atitudinais indica-se, em síntese, os elementos do domínio cognitivo identificados na taxonomia de Bloom (revisada, 1999), que elenca seis grandes comandos verbais: conhecer, compreender, aplicar, analisar, avaliar e criar.

Entende-se que o estudante “conhece” quando é capaz ou detém a habilidade de recordar ou reconhecer informações, ideias e princípios na forma em que foram aprendidos. Exemplificando a conceituação por meio de verbos, quando o estudante anota, define, reconhece, rotula, seleciona, interage em redes sociais com base em determinado conceito, podemos afirmar que ele o conhece.

Em relação a "compreender", exemplifica-se que o estudante traduz e interpreta a informação com base em um conhecimento prévio.

Adentrando o terceiro nível do domínio cognitivo proposto por Bloom, temos o verbo “aplicar”, nessa etapa de domínio do conteúdo específico, o estudante seleciona, transfere e se utiliza de dados, conceitos e princípios para completar um problema e/ou tarefa, com um mínimo de supervisão. E detém as

habilidades de desenvolver, empregar, encontrar, ajustar, apreciar e interpretar, compartilhar em redes e editar.

Quanto ao quarto nível do domínio cognitivo, quando o estudante distingue, organiza e relaciona pressupostos, hipóteses, evidências ou estruturas de uma questão ou declaração entende-se que detém as habilidades necessárias para “analisar”, cujos verbos sinônimos são: apresentar, associar, avaliar, calcular, considerar, constatar, criticar, debate, dividir, experimentar, identificar, ilustrar, inspecionar, perguntar, reconhecer, entre outros.

No quinto nível proposto temos o verbo “avaliar”, nesse contexto de aprendizagem o estudante aprecia, avalia ou critica baseado em padrões e em critérios específicos. O estudante que desenvolve atividades baseadas neste nível de cognição possui habilidades de argumentar, categorizar, criticar, decidir, defender, determinar, escolher, explicar, fundamentar, interpretar, resolver, validar, valorizar, entre outros.

O estudante está apto a “criar” quando integra e conjuga ideias em um produto, projeto ou proposta novos para ele e está preparado para inventar, manejar, obter, organizar, planificar, projetar, relatar, transmitir, entre outras ações.

Para Ferraz e Belhot (2016) é “(...) um dos instrumentos existentes que pode facilitar esse processo nos cursos superiores é a taxonomia proposta por Bloom, que tem, explicitamente, como objetivo ajudar no planejamento, organização e controle dos objetivos de aprendizagem”.

2.4.8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Como se trata de um Curso Superior de Tecnologia, não se aplica o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório.

2.4.9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Embora não sejam componentes curriculares obrigatórios, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade Online, oferece aos estudantes do curso de graduação atividades que contribuem para o aprimoramento profissional, consagradas institucionalmente como atividades complementares.

Essas atividades complementares se caracterizam pelo conjunto de ações do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade Online, em interação com a sociedade e abrange diversas modalidades de trabalho.

As ações se originam do desenvolvimento de habilidades e valores derivados das problematizações e questionamentos levantados através das atividades de ensino, fazendo com que o estudante estenda seus limites desde as empresas até à sociedade.

As atividades complementares de ensino compreendem: unidades de estudo concluídas pelo estudante em cursos de graduação de Instituições de Ensino Superior credenciadas pelo MEC e não previstas na estrutura curricular do curso, que sejam afins às áreas de formação do curso; cursos de capacitação profissional na área de formação de cada curso; atividades de monitoria acadêmica; cursos de informática e língua estrangeira realizados em estabelecimentos oficialmente reconhecidos; estágios curriculares não obrigatórios na área de formação do curso, desde que devidamente comprovados, mediante supervisão e declaração profissional; unidades de estudo concluídas pelo acadêmico em cursos de pós-graduação (lato sensu) em área-afim e cursos de nivelamento acadêmico oferecidos pelo UNIFEOB.

As atividades complementares de pesquisa compreendem: participação em programa de bolsas de iniciação científica orientado por docentes do

UNIFEOB; participação em programa institucional de bolsas de iniciação científica; participação em outros projetos de pesquisa, desde que orientados por docentes do UNIFEOB; participação em programa integrado de pós-graduação e graduação; trabalhos científicos publicados; publicação de livro relacionado ao curso; publicação de capítulo de livro; publicação de trabalhos em Anais do ENGRENE (Encontro dos Graduandos da Escola de Negócios) ou em Congressos, na íntegra ou em síntese; publicação de artigos em jornais e revistas e participação, como ouvinte, em defesas públicas de mestrado ou doutorado.

As atividades complementares de extensão e cultura compreendem: participação em projetos de extensão da Instituição; participação como ouvinte ou participante em semanas acadêmicas; participação como ouvinte ou participante em seminários, palestras e conferências; participação como ouvinte ou participante em congressos, fóruns e simpósios; participação em gincanas; visitas/viagens técnicas extracurriculares; cursos de atualização relacionados ao curso do estudante; participação como voluntário em ações sociais e comunitárias; apresentação de trabalhos, papers e congêneres em eventos técnico-científicos e doações de sangue ou medula. Os encontros acadêmicos realizados pelo curso possibilitam enriquecimento e atualização de conceitos e inovações tecnológicas.

Os cursos e palestras proferidas por profissionais experientes do mercado propõe aos estudantes a visão sistêmica da inserção do profissional no mercado de trabalho, aproximando o acadêmico da realidade vivenciada nas organizações.

Também são oferecidos gratuitamente os mais variados cursos de extensão, os quais são propostos para aprimoramento e complementaridade da formação.

O UNIFEOB estimula a participação dos cursos em projetos de extensão que possibilitem a integração dos estudantes com outros cursos da Instituição e com a sociedade.

Nesse sentido, para efetivar ainda mais as relações entre o ensino, pesquisa e extensão, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade Online, incentiva, especialmente, algumas ações, dentre as quais: a promoção de palestras proferidas por docentes de cursos de graduação e pós-graduação e profissionais experientes em áreas afetas à formação do estudante; a realização de atividades que incentivem o estudante a refletir sobre sua área de formação e seu campo de atuação profissional, por meio de práticas como a participação e posterior relato e análise em palestras, seminários, oficinas, e outros eventos; a disponibilização regular, pelos docentes, de contribuições advindas de pesquisas e de eventos científicos e culturais; e a geração de pesquisas e de atividades de extensão a partir de situações-problema detectadas nas análises educacionais.

Várias atividades promovidas pelo UNIFEOB são oferecidas para estudantes de ambas modalidades, isto é, participam dos eventos tanto estudantes da modalidade presencial, quanto da modalidade à distância, como é o caso do ENGRENE, Encontro dos Graduandos da Escola de Negócios.

2.4.10 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Não é exigido um Trabalho de Conclusão de Curso, pois a cada módulo, já é realizado um trabalho de iniciação científica no formato de Projeto Integrado.

2.5 APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras

A instituição conta com setores e canais de comunicação que garantem o atendimento à comunidade acadêmica e o apoio aos docentes e discentes como forma de facilitar e contribuir para o processo ensino- aprendizagem.

Central Acadêmica - canal de comunicação entre docente e discente com objetivo de atender e orientar. Nela estão a Sala de coordenação dos cursos de graduação e técnico, o Polo de Apoio Presencial, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, a Diretoria Acadêmica, além de uma recepção para atendimento e salas de reuniões e de atendimento.

Central de Relacionamento - é composta pelos setores de Atendimento, Negociação, Benefícios, Registro, Conexão e Financeiro que realizam suporte relacionado aos setores envolvidos, com objetivo de sanar dúvidas. Oferece auxílio para todos os estudantes, desde o ingresso na Faculdade até a conclusão do curso e pós-formado. O atendimento é das 8h às 22h, atendimentos presencial e virtual, e-mail e whatsapp.

Laboratórios de Informática - são de utilização exclusiva de estudantes, professores e colaboradores do UNIFEOB. Os laboratórios também são utilizados por algumas entidades da cidade desde que seja fora dos horários de aula e não atrapalhe a utilização dos discentes. Visando atender a todos os nossos estudantes o UNIFEOB tem instalado em todos os laboratórios de informática, bancadas devidamente identificadas para pessoas com deficiência

visual e motora. Os computadores estão adaptados com teclados em braile, além de software DOSVOX e fones de ouvido.

Biblioteca – com um acervo composto por livros, periódicos, revistas, jornais, vídeos e outras mídias e uma biblioteca digital disponível no AVA.

Ouvidoria - é um canal permanente de comunicação na busca de melhoria da qualidade e aperfeiçoamento dos serviços prestados aos participantes de seus cursos e atividades online. É o setor responsável pelo recebimento de dúvidas, sugestões, reclamações e elogios e, também, pelo direcionamento das respostas ao autor.

Polos de apoio presencial – local destinado a oferecer suporte operacional e pedagógico aos estudantes online.

NAP / Núcleo de Apoio Psicopedagógico – oferece ao estudante um serviço psicopedagógico de prevenção e intervenção para melhorar sua aprendizagem e qualidade de vida acadêmica e, consequentemente, seu processo de aprendizagem durante o curso e formação como indivíduo e profissional. Também acompanha todas as ações de acessibilidade.

Conexão – setor que atua como canal facilitador de relacionamento entre as empresas e organizações, estudantes e ex-estudantes da instituição, tendo como objetivo facilitar e contribuir para inserção no mercado de trabalho, buscando vagas para estágios, como também para o exercício efetivo da carreira profissional depois de formados. Este setor organiza toda a documentação recebida dos estudantes em relação aos estágios obrigatórios e firma parcerias com Instituições Internacionais.

Sala de Acolhimento – trata-se de um local apropriado para a realização do atendimento inicial ao aluno e/ou colaborador que venha a apresentar alterações no estado de saúde e ainda propiciar um ambiente reservado para que este aguarde o serviço especializado, caso seja necessário, sob cuidado de um Enfermeiro.

Diretório Central Estudantil – DCE UNIFEOB – entidade de representação dos estudantes de graduação, pós-graduação e técnicos, presencial e a distância, junto aos Conselhos da Instituição – CONSUNE e CONSEPE.

Atlética UNIFEOB – tem como principal objetivo integrar os estudantes de todos os cursos por meio do esporte e criar um ambiente universitário divertido**.**

2.5.1 ATIVIDADES DO PROGRAMA DE NIVELAMENTO

O Programa de Desenvolvimento de Aprendizagem (PDA), como já citado anteriormente, promove o nivelamento dos estudantes e é composto por unidades online de estudos optativas como Atividade Extracurricular.

Para a modalidade EaD, as atividades ficam disponíveis desde o início do curso para que o estudante se matricule ao longo dos módulos.

Algumas dessas atividades são obrigatórias de serem realizadas pelos estudantes da Escola de Negócios cujos cursos apresentam carga horária obrigatória para as Atividades Complementares, como as atividades de Língua Portuguesa, Matemática, Conhecendo o Mundo Acadêmico e Elaborando Trabalhos Acadêmicos, inclusive, é sugerido aos estudantes que realizem essas atividades logo no primeiro módulo do curso.

O PDA possibilita ao estudante superar as dificuldades de aprendizagem e é tratado como uma estratégia complementar no processo de formação, por respeitar a diversidade social, cultural e étnica, executando práticas de intervenção pedagógica.

Tem como objetivo reduzir problemas como a evasão ou reprovação do estudante, ensejando, primeiramente, a adoção de métodos pedagógicos que permitam a reorientação do processo ensino-aprendizagem e o resgate dos conteúdos não assimilados ou bem sedimentados pelo estudante (no Ensino Médio), essenciais ao aprendizado universitário.

As atividades do PDA são disponibilizadas na plataforma LMS *(Learning Management System)* proporcionando ao estudante a oportunidade de superar as dificuldades e ampliar o conhecimento. Deste modo, a instituição demonstra sua sensibilização com algumas dificuldades de aprendizagem, criando laços de identidade com o ingressante que se sentirá inserido e acolhido no meio universitário.

2.5.2 NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO AO ESTUDANTE (NAP)

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAP) constitui um serviço de prevenção e intervenção oferecido ao estudante para melhorar sua qualidade de vida acadêmica e seu processo de aprendizagem durante o curso, assim como contribuir para sua formação como pessoa e profissional.

Se, ao longo do curso, forem identificadas, tanto pelos tutores, docentes como pelo próprio discente, quaisquer situações que dificultem o seu desenvolvimento e aprendizagem, e que não possam ser solucionadas no ambiente virtual, a Instituição conta com o apoio do NAP, composto por uma psicopedagoga, que tem o suporte do curso de Psicologia.

Dificuldades de aprendizagem, de integração e relacionamento interpessoal e profissional no ambiente acadêmico, e problemas comportamentais estão entre os assuntos que competem ao Núcleo.

Estudantes com deficiências são atendidos pelo setor para garantir acessibilidade a esses estudantes com limitações para que possam participar das variadas situações e oportunidades de aprendizagem e formação pessoal/profissional oferecidas pela Instituição.

O NAP dá acolhimento, apoio individual e encaminhamento, se necessário, a estudantes em situação de crise e doença. Em consonância com a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, oferece ao estudante com essa deficiência atendimento que vise facilitar sua integração social e aprendizagem, bem como orientação a professores e pais sobre como promover a inserção social e a aprendizagem de pessoas autistas.

Também realiza atendimentos a professores quando encontram dificuldades em lidar com estudantes e buscam diálogo com outros profissionais para melhor resolver conflitos em relação ao aprendizado.

Os atendimentos podem ser individuais, por busca espontânea do próprio discente ou por encaminhamento (por tutores, professores, coordenadores etc.), e coletivos (promovendo palestras, dinâmicas, seminários, encontros com pequenos grupos).

Como medidas preventivas, o NAP promove regularmente palestras interativas para os discentes sobre assuntos relevantes ao seu desempenho acadêmico, como formação de bons hábitos de estudo e enfrentamento do medo de falar em público.

As intervenções do NAP poderão abranger orientações:

- ao estudante e à família quanto a encaminhamento a profissionais externos para avaliação e tratamento;
- ao estudante com dificuldades pedagógicas, pessoais e sociais;
- aos colegas quanto à melhor maneira de lidar e conviver com dificuldades de um colega;
- aos docentes sobre como proceder com os estudantes que apresentam dificuldades específicas (deficiência auditiva, visual, transtorno do espectro autista, TDAH, dislexia, estudantes em tratamento psiquiátrico ou psicológico etc.);
- sobre medidas pedagógicas que possam facilitar a aprendizagem e formação do estudante e que estiverem dentro das possibilidades da Instituição.

Os procedimentos realizados pelo NAP constituem-se em importante ferramenta para o acolhimento e atendimento ao estudante e identificação precoce de quaisquer dificuldades.

Dessa forma, podem ser tomadas providências para tentar reverter as dificuldades do estudante e evitar prejuízos que possam comprometer o seu desenvolvimento pleno.

2.5.3 CONEXÃO

O setor Conexão UNIFEOB atua na ampliação dos convênios com empresas, possibilitando estágios para os estudantes. Trabalhando as diretrizes do projeto pedagógico institucional salientado a prática como ferramenta para uma formação mais consistente dos estudantes.

O principal objetivo do Conexão é servir como um sistema integrador e disponibilizar serviços gratuitos para orientação e acompanhamento dos

estudantes e egressos, bem como a integração entre eles e as empresas parceiras.

Para contribuir com esse processo, diversos projetos são desenvolvidos e implementados, fortalecendo este relacionamento com 2.421 empresas cadastradas na região.

Curso	Convênios
Administração	388
ADS	27
Análises Clínicas	3
Arquitetura e Urbanismo	182
Biomedicina	25
Ciência da Computação	2
Ciências Biológicas	27
Ciências Contábeis	120
Ciências Econômicas	4
Direito	85
Educação Física	25
Enfermagem	9
Engenharia Agronômica	327
Engenharia Civil	248
Engenharia de Produção	4
Engenharia Mecânica	4
Farmácia	9
Fisioterapia	80
Gestão Financeira	1
História	1
Letras	2
Logística	3
Marketing	3
Medicina Veterinária	689
Nutrição	31
Pedagogia	41
Psicologia	8
Química	56
Recursos Humanos	1
Técnico em Enfermagem	1
Tecnologia da Informação	1
Total Geral	**2.421**

No Conexão estão contemplados os projetos de Carreiras, Egressos, Responsabilidade Social e Internacionalização.

Carreiras: um dos grandes diferenciais do UNIFEOB é o projeto Carreiras. Por meio dele, a Instituição se preocupa com a carreira do universitário desde o primeiro dia em que ele ingressa no UNIFEOB. Durante todo o período em que ele está matriculado na Instituição, o estudante terá orientações necessárias para prepará-lo para o mercado de trabalho, orientando como fazer um currículo, se comportar em uma entrevista de emprego, organizar a vida pessoal com a profissional, entre tantas outras questões.

Egressos: este espaço dedica-se ao relacionamento com os estudantes que estão fora das salas de aula, mas sempre por dentro do que o UNIFEOB pode oferecer: vagas de emprego, eventos, cursos, benefícios e outras notícias exclusivas.

Internacionalização: Para abrir as portas do mundo acadêmico, o UNIFEOB estabelece parcerias internacionais em prol da educação e do conhecimento. Os estudantes da instituição têm a oportunidade de ampliar suas fronteiras, participando de disciplinas, cursos e estágios em universidades conveniadas, assim como são recebidos estudantes e professores para troca de experiências. O Comitê de Network do UNIFEOB iniciou o projeto em Portugal, nas Universidades de Évora e Coimbra e com o Instituto Nacional de Bioenergia. Porém, na intenção de expandir, estabelecemos canais de comunicação com instituições na Espanha, Argentina, nos Estados Unidos e no Canadá, para programas futuros.

Responsabilidade Social: sendo uma Instituição Comunitária, sem fins lucrativos, tem em seu DNA um foco especial na Responsabilidade Social. Esta característica expressa o compromisso social institucional por meio de ações

que contribuem para a construção de projetos com a participação da comunidade acadêmica, no âmbito da inclusão social e efetivação dos direitos humanos. O UNIFEOB é reconhecido regionalmente e até nacionalmente por seus projetos de Responsabilidade Social. Nestes mais de 50 anos já passaram por aqui mais de 11.000 formandos, que levam o nome da instituição em toda sua carreira profissional e/ou acadêmica em diferentes empresas e regiões do país.

2.6 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

O componente fundamental do processo de avaliação é o acompanhamento contínuo, pela equipe pedagógica, do desenvolvimento do curso para garantir sua identidade e seu alinhamento aos princípios do Projeto Pedagógico Institucional.

Essa avaliação é sustentada pela análise dos resultados dos instrumentos aplicados aos estudantes pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) e pelos coordenadores de curso, membros dos corpos docente, tutores e discentes.

Com esta dinâmica, atualizações e eventuais correções de rumo nas propostas curriculares podem ser efetivadas de forma a não comprometer a qualidade do desenvolvimento do curso e da formação dos estudantes.

Para tanto, as atividades dos cursos são avaliadas constantemente através de reuniões periódicas do colegiado e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) que discutem e avaliam as alterações pertinentes ao bom desenvolvimento das atividades educativas do curso.

Diversos indicadores podem auxiliar na avaliação do Projeto Político Pedagógico e a partir deste, medidas de reformulação e atualização do referido projeto podem ser realizadas.

Tais indicadores correspondem às informações fornecidas pelos resultados da avaliação institucional, do exame nacional de desempenho dos estudantes (ENADE) e relatórios das comissões avaliadoras in loco, que fornecem subsídios para discutir o Projeto Político Pedagógico, avaliando desde a infraestrutura até o corpo docente da Instituição.

De acordo com as normas institucionais e atendendo aos procedimentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), os cursos são submetidos aos processos de avaliação interna da Instituição, de sistematização e de coleta de informações, conduzidos por sua Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Essa avaliação é composta por uma série de processos auto avaliativos que permitem o levantamento e a análise das necessidades e deficiências da Instituição, do curso, dos docentes e estudantes.

Na execução desses processos auto avaliativos são sempre considerados os aspectos indicados nas dimensões estabelecidas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) para a avaliação das condições de ensino dos cursos oferecidos, sendo estes: o projeto pedagógico (o ensino, a pesquisa, a extensão e sua inter-relação com a sociedade), a infraestrutura (instalações e serviços), os recursos humanos (o corpo docente, discente e técnico-administrativo), os equipamentos e materiais disponíveis (aspectos quantitativos e qualitativos) e a gestão administrativa (sistemáticas adotadas nos procedimentos acadêmicos).

Os principais instrumentos da avaliação institucional que subsidiam as discussões do colegiado e do NDE são:

- Avaliação do desempenho dos docentes pelos discentes e auto avaliação dos docentes;
- Avaliação do Projeto Pedagógico, Projeto Integrado e Unidades Transversais;
- Avaliação de Empregabilidade;
- Avaliação da Instituição por docentes e discentes;
- Avaliação do curso pelos egressantes (estudantes cursando o último semestre do curso);
- Levantamento do perfil do estudante ingressante;
- Outros indicadores são levantados conforme solicitado pelo coordenador de curso ou Reitoria.

Estes dados, associados à análise dos resultados das avaliações intermediárias dos estudantes por unidades de estudo e as informações e observações do cotidiano, oferecem subsídios para a atuação de seu colegiado, o qual discute os resultados com a finalidade de promover os ajustes necessários, sua contextualização e aperfeiçoamento.

Os resultados são discutidos entre todos os membros da comunidade acadêmica da Instituição, incluindo o corpo discente, para que sejam adotadas soluções no sentido de vencer as dificuldades e atender às necessidades apontadas.

Trata-se de dados importantes para orientar a organização curricular dos cursos, o planejamento das unidades de estudo com seus conteúdos, atividades e competências que deverão ser adquiridas para contemplar a formação integral de seus egressos. Segundo as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), devem servir como subsídios para o planejamento de novas ações voltadas ao desenvolvimento institucional e à revisão dos procedimentos acadêmicos e administrativos que, eventualmente, forem identificados como deficitários.

Considerando o fato de que o projeto somente ganha sentido quando está em sintonia permanente com a realidade cotidiana, vivenciada pelos sujeitos sociais que fazem parte da Instituição, e ainda considerando que tal realidade se constitui de um dinamismo que a torna imprevisível, inacabada e mutável, o Projeto Pedagógico não pode ser visto como inerte, pronto e acabado.

Ao contrário, igualmente à esta realidade que objetiva configurar, também deve estar revestido de uma dinamicidade e mutabilidade real, sem as quais o mesmo não se sustentará. Desta forma, demanda constante acompanhamento a fim de assegurar a coerência necessária entre os seus princípios e suas realizações cotidianas sendo imprescindível que seja realizada a sua avaliação permanente.

Na gestão do Projeto Pedagógico, o colegiado do curso tem importante papel, pois atua em diferentes aspectos e estimula o debate em torno de seus eixos centrais, promovendo um processo permanente de construção, execução e avaliação do curso.

Uma importante contribuição para essa avaliação pode ser obtida através dos cursos e oficinas de desenvolvimento profissional, quando professores, tutores e gestores trocam informações e opiniões acerca do Projeto Pedagógico, desenvolvendo e propondo ações que contribuam para a melhoria dos cursos.

2.7 ATIVIDADES DE TUTORIA

O tutor cumpre importante papel estratégico em todas as atividades de um curso EaD, já que seu desempenho central vai além do simples acompanhamento pedagógico dos estudantes. Deve atuar como mediador

entre currículo, interesses e estímulos aos estudantes nos processos de aprendizagem.

Uma de suas atribuições principais é a de orientar o estudante para a conscientização de que ele estuda para seu próprio desenvolvimento profissional e de que é o responsável nesse processo. Para isso, o estudante é motivado a agir de forma responsável quanto às tarefas, prazos e tempo de dedicação ao estudo e à pesquisa, colaborando para sua gestão de tempo e autonomia nas ações.

O tutor promove ainda o desenvolvimento do aprendizado junto aos estudantes através do acolhimento e das orientações, juntamente com uma metodologia ativa que repercute no desenvolvimento de competências necessárias na atualidade, sempre dialogando com o Projeto Pedagógico da Instituição.

O trabalho de tutoria pode ser executado a distância, atendendo os estudantes na plataforma, com interação por meio dos fóruns, e-mails, mensagens e chat para dar o devido suporte, especialmente quanto ao acompanhamento contínuo, respostas às dúvidas, proposição e correção das atividades desenvolvidas online; como, presencialmente, no polo ou ainda por telefone para auxiliar em questões pedagógicas e operacionais, orientando e dialogando diretamente com o estudante em seus anseios.

Uma das principais características do tutor é ser empático com o estudante para saber ouvir e interpretar, acolhendo-o, a fim de nortear as ações pedagógicas no desenvolvimento do processo de aprendizagem. Ou seja, trata-se de um profissional que possui habilidades como: comunicação, relacionamento interpessoal e tomada de decisão para sanar dúvidas e dificuldades, propondo soluções.

É responsável pelas dinâmicas de integração, pela organização, mediação e orientação dos estudantes no desenvolvimento das atividades de projetos integrados, essenciais como prática das unidades de estudo em desenvolvimento, sempre colaborando para que o estudante esclareça dúvidas, se organize e sistematize informações e conhecimentos acerca do tema trabalhado.

Portanto, dentre as principais atividades desenvolvidas pelos tutores, podemos destacar: esclarecer dúvidas em relação ao conteúdo e atividades propostas; acompanhar as atividades; manter regularidade de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e dar retorno às solicitações do estudante em até 24 (vinte e quatro) horas; incentivar a participação dos estudantes principalmente através dos fóruns de dúvidas/interação para maiores esclarecimentos a fim de integrar a comunicação entre todos; gravar vídeos semanais chamando a atenção do estudante para os principais acontecimentos daquele período, participar de webinars e encontros quando for necessário, colaborar com a coordenação do curso no processo de avaliação; elaborar relatórios de acompanhamento dos estudantes; participar das atividades de capacitação, reuniões e dar feedbacks adequados e constantes aos estudantes.

A atualização do tutor é garantida pela participação em oficinas, treinamentos, capacitações e mesmo reuniões periódicas, tanto com a coordenação de curso como com a equipe multidisciplinar, cujas orientações internas favorecem a melhoria de seu desempenho. Todo esse desenvolvimento e trabalho ativo dos tutores é avaliado semestralmente por estudantes, professores e coordenadores na Instituição.

Para questões relativas aos conteúdos dos temas abordados em aulas, o tutor conta com o apoio dos professores das respectivas unidades de estudo, mediado pela coordenação dos cursos.

E para orientação e acompanhamento de todas as atividades semanais, em relação à organização dos cronogramas, gerenciamento de atividades relativas aos conteúdos trabalhados, bem como atividades operacionais na plataforma, conta ainda com a Coordenação Administrativa, com o suporte da Coordenação Pedagógica Institucional.

2.7.1 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

Os tutores são profissionais qualificados e devidamente capacitados para trabalhar na modalidade EaD, sendo responsáveis por cuidar do desenvolvimento cognitivo do estudante. Basicamente, promovem a aprendizagem interativa, dialógica e contextualizada de conhecimentos complexos e atitudinais, esclarecem dúvidas sobre o conteúdo e atividades propostas, oferecem suporte para a realização dessas atividades e contribuem para evitar a evasão dos estudantes por meio de sua proatividade.

Apresenta, habilidades na interação com o estudante do EaD, tais como: ter fluência digital para buscar, selecionar e interagir com o estudante em informações e ações tecnológicas; ter postura autônoma, responsável, autocrítica, proativa, comprometida e ética; ter a habilidade de realizar a reflexão para analisar e interpretar dados, fatos e situações; ter organização para criar estratégicas, sistematizar, ordenar e gerir ações no ambiente; possuir conhecimento dos fundamentos, metodologias e estrutura da educação a distância, a fim de sustentar as bases pedagógicas da aprendizagem; apresentar boa comunicação, principalmente, na escrita, de forma clara,

objetiva e coerente; usar vocabulário adequado em trocas de mensagens recebidas; saber compreender as dúvidas e/ou angústias do estudante; saber trabalhar em equipe adequando ações interpessoais para articular a comunicação com os sujeitos; ter motivação para enfrentar obstáculos; promover mediação pedagógica entre os estudantes e o conhecimento, bem como conhecer a realidade de seus estudantes em todas as dimensões (pessoal, social, familiar, escolar etc.); e, por fim, analisar e propor melhorias na experiência do estudante no AVA.

Os tutores na instituição têm a titulação mínima de graduados e são selecionados por meio de um processo de análise curricular, entrevistas e testes escritos e/ou por meio virtual adequados às necessidades do trabalho. Devem ainda, ter formação na área do curso no qual exercerá a tutoria ou em áreas afins (com exceção das transversais de Formação para a Vida, que permitem qualquer área de formação) e, preferencialmente, experiência em EaD, como estudante ou profissional.

São incentivados a participar de cursos de capacitação, congressos, simpósios de desenvolvimento profissional na própria instituição e podem receber bolsa parcial em curso ou programa de pós-graduação na área de EaD.

É papel e atribuição da coordenação orientar e acompanhar a elaboração e desenvolvimento das atividades semanais deles, relativas aos conteúdos trabalhados, organizando todas as informações necessárias para serem disponibilizadas aos estudantes para que o estudante não se sinta sozinho, sem estímulos e incentivos necessários para sua jornada.

Todas as ações, alinhadas com o PPI e PPC, visam favorecer a humanização no processo de ensino-aprendizagem.

2.8 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICs

As tecnologias de informação e comunicação são adotadas no processo de ensino aprendizagem e permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

LYCEUM

Desde outubro de 2013, em parceria com a Empresa de Desenvolvimento de Softwares Acadêmicos TECHNE, o UNIFEOB utiliza o Sistema de Gestão Acadêmica LYCEUM. O sistema é responsável por toda a gestão de recursos Acadêmico, Financeiro e Contábil dos estudantes, todo o processo desde a seleção do estudante até a sua formatura é gerido pelo sistema.

Como destaque o Sistema possui módulos Online que permitem o contato do Estudante com Docentes e Secretaria através dos serviços Online disponibilizados pela Plataforma.

GOOGLE FOR EDUCATION

Em março de 2017, o UNIFEOB, em parceria com a Google, fez adesão ao programa Google for Education, que tem como finalidade trazer uma experiência mais dinâmica e prática para o uso das ferramentas Google voltadas à educação. Desde o início da parceria foram criadas mais de 15.000 contas de e-mail, proporcionando aos Estudantes e professores o acesso a todos os programas Google de forma gratuita, além de melhorar a

comunicação e interação dos estudantes com os próprios professores e facilitar o acesso aos materiais, gerando assim um aprendizado simples e dinâmico.

Podemos destacar dentre as ferramentas o Classroom, ferramenta essa que foi desenvolvida por professores e que serve para troca de materiais entre os estudantes. Outro ponto a ser destacado é o uso dos Chromebooks, que são notebooks pequenos e simples com SO desenvolvido pela própria Google, possuem autonomia de bateria de até 18 horas. Com esses equipamentos podemos levar o laboratório até a sala de aula e fazer com que o uso das ferramentas fique ainda mais dinâmico.

PLATAFORMA A

Desde janeiro de 2018, em parceria com o GRUPO A de Educação, o UNIFEOB aderiu a ferramenta Blackboard® Learning, uma evolução da plataforma Moodle para a disponibilização das unidades de estudo ofertadas na modalidade online, bem como de materiais didáticos, exercícios e videoaulas, o envio e o desenvolvimento de atividades, além de oferecer uma sala de curso online, onde todos os manuais e regulamentos ficam à disposição dos estudantes.

A plataforma é mantida em sua estrutura Learn e hospedada em Data Center externo, para manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe de informática do setor de EaD compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto aos sistemas dos estudantes. Ainda, a plataforma permite acesso identificado por meio de login e senha pessoal e mede os níveis de acesso e operação dentro do ambiente.

TELESCOPE

Implantando no primeiro semestre de 2018, a ferramenta telescope desenvolvida pela empresa estratosfera, é utilizado como LMS no fornecimento

das disciplinas 20% online destinadas aos cursos de graduação presencial. O intuito de utilizar esta ferramenta é manter toda a interface criada junto ao projeto Google for Education, pois além da gestão diferenciada a ferramenta é totalmente integrada aos programas educacionais Google.

INTRANET

Desenvolvido pela própria equipe de TI da Instituição, a intranet é um portal de acesso para os funcionários, coordenadores de cursos, professores e estudantes. Neste portal encontram-se todos os sistemas necessários para o dia a dia. Através de integrações inteligentes, o usuário precisa realizar um único login para ter acesso a sistemas independentes, evitando assim a necessidade de ter que acessar vários ambientes.

WIFI

O UNIFEOB possui atualmente um dos melhores sistemas de acesso a rede WIFI do mundo. O sistema em questão é Israelense da marca RUCKUS. Hoje, os estudantes contam com acesso a rede em todas as salas de aula e laboratórios. Para todo este acesso contamos com Links de Internet dedicados em todos os nossos Campos e Polos.

Somados, todos os Campi temos atualmente 1.76Gb de conexão WEB divididos da seguinte maneira:

Campus Centro: 60MB

Campus Palmeiras 100MB

Campus Mantiqueira: 1GB

Fazenda Escola: 100MB

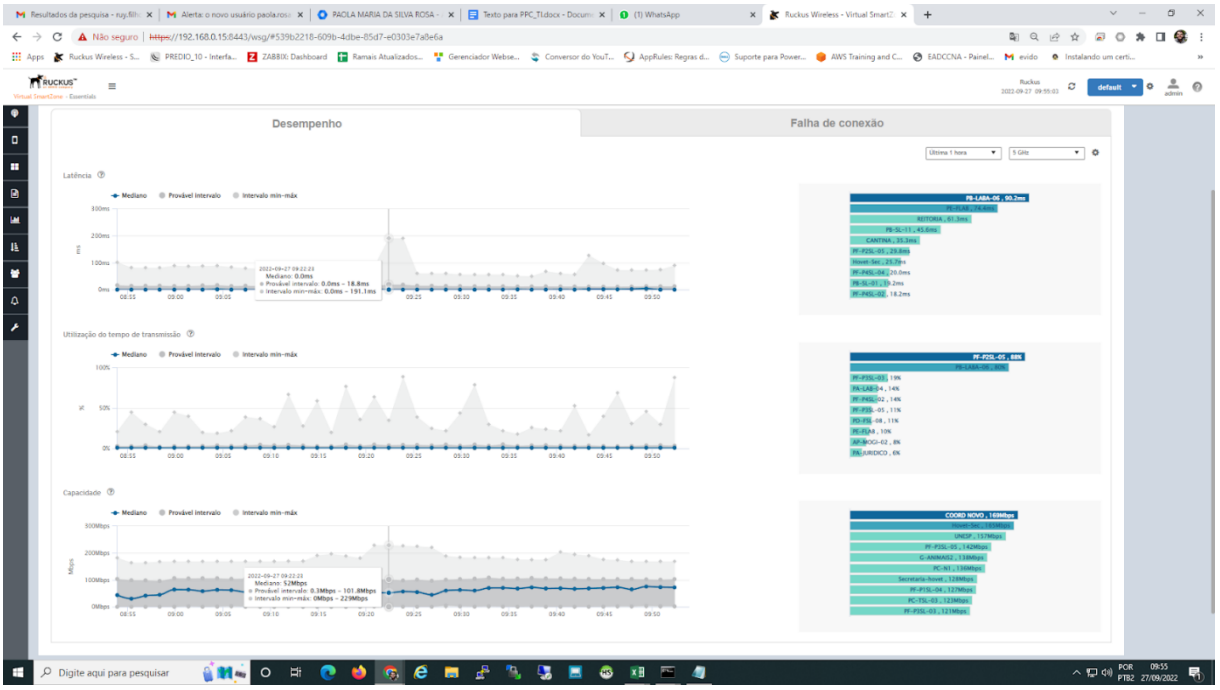
Polo Poços: 100MB

Polo Mogi Guaçu 300MB

São 65 antenas distribuídas no Campus Mantiqueira, 10 no Centro Cultural, 15 na Fazenda escola, 2 no Polo de Poços, 7 no Polo Palmeiras, 2 no

Polo Araras, 2 Polo Mogi Guaçu. Todas situadas em pontos estratégicos garantindo acesso em todos os espaços de estudo e salas de aula.

Um controlador virtual locado em nosso CPD, é utilizado para gerir as antenas e de forma inteligente administrar as conexões de forma transparente para que os estudantes não percebam as trocas de conexão quando estiverem em movimento. O controlador nos permite mudar as redes de lugar conforme nossa necessidade, além de limitar ou restringir acessos de forma dinâmica caso necessário.



Os acessos a rede WIFI variam de 3.000 a 4.000 conexões simultâneas por dia.

Enfim, um dos desafios das Instituições de Educação Superior é inovar, melhorar serviços e processos, criar produtos acessíveis, replicáveis e

provocar mudança de paradigmas. E a UNIFEOB, atenta às necessidades do mundo, busca usar a tecnologia a serviço de uma formação humanística.

2.9 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) é oferecido através da, já citada, Plataforma A, que é um ambiente online desenhado para complementar e suplementar tanto os programas de educação tradicionais quanto os programas de educação a distância. A Plataforma A proporciona aos instrutores, as ferramentas para criar cursos online interativos, interessantes e efetivos para atingir os objetivos dos estudantes.

Fora da sala de aula, a Plataforma A apoia a colaboração formal e informal, a criação de comunidades de prática vibrantes e múltiplas maneiras de compartilhar conteúdos para o processo de ensino-aprendizagem.

Através da plataforma e suas ferramentas, há interação entre os envolvidos no curso EaD, que são os estudantes, professores e tutores, por meio de fóruns, mensagens, drive etc., assegurando uma ótima comunicação entre todos.

A construção do conhecimento se dá por meio de uma sequência didática organizada com o material didático e atividades propostas, que só são possíveis juntamente com a disponibilidade de ferramentas como a Plataforma A.

Devido às atualizações, a plataforma atende às mais latentes necessidades de tecnologia em educação ao utilizar recursos variados e permitir a aplicação de métodos de aprendizagem ativas, os quais são imprescindíveis ao ensino baseado em competências, tendo em vista o maior

foco no estudante. Dentre os principais diferenciais, pode-se indicar:

Recursos do ambiente

São definidos e organizados nas seguintes categorias: Textos e Ferramentas de Orientação, Conteúdos, Atividades Avaliativas e Interação.

Atividades desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem

Neste tópico, são descritas as atividades individuais e coletivas a distância que a IES realiza dentro do AVA.

Ferramentas

Para atingir os objetivos propostos, são disponibilizados instrumentos Mídias Web, seguem abaixo alguns exemplos:

- Sala de aula virtual;
- Material didático online;
- Exercícios de fixação;
- Fórum de Interação;
- Webconferência | Videoaula;
- Calendário e Cronograma | Sugestão de Estudo;
- Avisos da Unidade de Estudo | Vídeos Semanais;
- Biblioteca Virtual;
- E-mail interno.

O AVA ainda cria salas de aulas e reuniões virtuais oferecendo uma série de possibilidades a mais para os estudantes interagirem com os

docentes, o que permite novas abordagens de aprendizado em grupo com o conceito de web conferência.

2.10 MATERIAL DIDÁTICO

O material didático SAGAH, usado nos cursos Online do UNIFEOB, considera a percepção e a reflexão da realidade como princípios cognitivos que propõem um diálogo entre teoria e prática, os quais integram as atividades acadêmicas.

Para isso, o material utiliza uma linguagem acessível ao entendimento do estudante com referências sempre atualizadas, bem como apresenta uma dinâmica interativa nas operações digitais através de uma plataforma que une conteúdo, tecnologia e serviços para garantir a melhor prática de aprendizado - enriquecida com ferramentas que possibilitam uma experiência significativa ao estudante contemporâneo.

Neste sentido, o material didático possui conteúdos baseados em metodologias ativas, o que permite um papel ativo e maior flexibilidade aos estudantes EaD. Sendo assim, a estrutura do material SAGAH é composta com os seguintes itens:

Apresentação

Contém os Objetivos de Aprendizagem da unidade de aprendizagem, em termos de conteúdo, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade.

Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A

elaboração de
tais objetivos:

a. delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação;

b. assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas;

c. permite que o docente e os estudantes distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso;

d. fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.

Infográfico

É uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o estudante sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.

Conteúdo do livro

Cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado. Esses trechos serão produzidos em flipbook e disponibilizados aos estudantes por intermédio de um link que o direciona para o material.

Dica do professor

A dica do professor é um vídeo de curta duração sobre o tema principal da unidade de aprendizagem e tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.

Exercícios de fixação

São questões objetivas que abordam os pontos principais do conteúdo. São exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. São disponibilizadas 05 (cinco) questões em cada unidade de aprendizagem. Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo estudante, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback, inclusive os distratores.

Na Prática

É a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na unidade de aprendizagem é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.

Saiba Mais

Permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.

Material impresso

A plataforma possibilita a impressão de todo o material disponibilizado virtualmente, com configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente.

2.11 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Como princípio do Projeto Pedagógico Institucional de Formação por Competências, a avaliação do estudante não tem caráter punitivo, mas sim, o de aferir não somente os conhecimentos adquiridos, como também habilidades e as atitudes que se desenvolvem ao longo do curso.

O processo de avaliação assegura condições para que o estudante supere eventuais dificuldades de aprendizagem diagnosticadas durante o desenvolvimento de cada módulo do curso.

Os critérios e instrumentos de avaliação não se limitam a provas tradicionais, em que se mede apenas a memorização de conteúdo. Ao contrário, os instrumentos de avaliação são elaborados em conjunto e de forma integrada pelo corpo docente de cada módulo e consta de avaliações práticas e teóricas, pesquisas, relatórios de atividades, estudo de casos, diagnóstico ou prognóstico sobre situações de trabalho e, ainda, os produtos gerados pelos projetos desenvolvidos.

Ao término de cada módulo, o estudante deverá obter média igual ou superior a 5,0 (cinco) para sua aprovação em cada unidade de estudo, de acordo com as Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

Nesse sentido, as avaliações são processuais e contínuas de forma que o docente busque adequar seu planejamento e estratégias de acordo com o desenvolvimento dos estudantes, além de constituir-se em momento de aprendizado, não ficando restritas a “tarefas” burocráticas para classificar os estudantes, mas, ao contrário, caracteriza-se como uma forma de aprendizado relacionado aos objetivos de cada unidade de estudo, buscando desenvolver nos estudantes as competências gerais e específicas que se objetiva despertar nos egressos deste curso.

Dado que a aprendizagem esteja baseada em objetivos, sua avaliação passa a ser uma coleta sistemática, e não única, de evidências para determinar a presença e o grau de modificações nos estudantes ao atingir o que foi inicialmente proposto.

De maneira complementar, a avaliação pode ser entendida como a coleta de informações que permitam julgamentos de alternativas de decisão.

Em comum a essas duas definições, observa-se a concepção de que a avaliação deve envolver uma série de ações sistemáticas, de modo contínuo e frequente, compatível com os objetivos propostos, abrangendo uma diversidade de formas.

Os instrumentos de avaliação devem deixar claras as finalidades da avaliação, os objetivos a serem avaliados, os critérios que serão utilizados como parâmetros para a interpretação dos resultados e os usos dos resultados obtidos.

Com tudo posto, no UNIFEOB Online, mais do que uma ferramenta de aferimento de desempenho dos estudantes, a avaliação é um momento de reflexão sobre todo o processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, o

discente poderá contar sempre com a possibilidade de análise comentada do tutor, o chamado feedback, acerca de suas entregas e atividades desenvolvidas para verificar os acertos ou melhorias sugeridas e refletir sobre seu desempenho.

As atividades em equipe também são estimuladas e avaliadas pelo seu conjunto final, uma vez que a competência do trabalho em equipe é uma das mais desenvolvidas dentre as competências dos cursos. É essencial que os estudantes consigam lidar com grupos heterogêneos e negociar internamente com os pares para o alcance de resultados.

Sendo assim, o processo de avaliação nos cursos EaD apresenta uma metodologia, já citada, que é composta por uma trilha de aprendizagem, através dos exercícios propostos no material didático e atividades de pesquisa que envolvam o Projeto Integrado, referindo-se às atividades online (AO) que representam 40% da nota, junto com Avaliação Presencial, que representa 60% na composição de notas.

É importante ressaltar que as propostas das avaliações escolhidas pelos docentes, também são passíveis de reflexão, acerca da ocorrência ou não de uma aprendizagem significativa, tratando-se de um processo contínuo de melhorias.

2.12 NÚMERO DE VAGAS

O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e às

condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Com base nesses estudos, são ofertadas 120 (cento e vinte) vagas divididas entre os polos em atividade.

2.13 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao curso, assim como aos demais cursos de graduação do UNIFEOB, está aberto a estudantes que já concluíram o Ensino Médio e àqueles que estejam cursando o último e conclusivo período do ensino médio ou equivalente, e depende do limite de vagas oferecidas e autorizadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

As inscrições para o Processo Seletivo - Vestibular são abertas por meio de Edital da Reitoria, publicado no Diário Oficial da União e disponibilizado no site no site **https://vestibular.unifeob.edu.br/**, constando os cursos e habilitações oferecidas com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida no ato de inscrição no processo seletivo, a relação das provas, os critérios de classificação e demais informações úteis.

O UNIFEOB oferece cinco formas de ingresso aos seus cursos de graduação:

1) Vestibular Tradicional (de bolsas):

a. Realizado em datas específicas determinadas em conjunto pelos departamentos administrativos e acadêmicos da instituição e posteriormente validadas pelo CONSEPE.

b. A avaliação é composta por questões de múltipla escolha e redação.

c. Os candidatos são aprovados conforme critérios mínimos de desempenho estipulados pela instituição e disponibilidade de vagas.

2) Vestibular Agendado:

a. Permite aos candidatos mais flexibilidade no momento de realizar o processo seletivo. São determinados períodos para que o candidato possa selecionar a data e horário que melhor lhe convier.

b. A avaliação é composta por redação.

c. Os candidatos são aprovados conforme critérios mínimos de desempenho estipulados pela instituição e disponibilidade de vagas.

3) Ingresso via Enem:

a. Substitui os processos seletivos realizados pela instituição pelo desempenho do candidato na avaliação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), realizada pelos órgãos Inep/Mec.

b. São aceitas as notas das edições do Enem do ano de 2010 em diante.

c. Os candidatos são aprovados conforme critérios mínimos de desempenho estipulados pela instituição e disponibilidade de vagas.

4) Portador de Diploma:

a. Voltado para candidatos que já tenham concluído com sucesso outro curso de graduação, inclusive de outras instituições de ensino superior do país, desde que observadas as regulamentações existentes.

b. O processo de admissão depende da análise documental e curricular realizada pelo setor Acadêmico da instituição.

c. Os candidatos são aprovados conforme critérios mínimos de desempenho estipulados pela instituição e disponibilidade de vagas.

5) Transferência Externa:

a. Voltado para candidatos que estejam cursando graduação em outra instituição de ensino superior, desde que observadas as regulamentações existentes.

b. O processo de admissão depende da análise documental e curricular realizada pelo setor Acadêmico da instituição.

c. Os candidatos são aprovados conforme critérios mínimos de desempenho estipulados pela instituição e disponibilidade de vagas.

3. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

3.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Com o intuito de auxiliar a coordenação na busca pela boa administração, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade Online, possui o Núcleo Docente Estruturante – NDE, composto por docentes devidamente qualificados e dedicados, os quais possuem a função fundamental de acompanhamento, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

Em atendimento às disposições emanadas em regime interno, demonstra efetiva participação com reuniões devidamente registradas em atas, onde há discussões acerca do estudo e atualização periódica do referido instrumento, bem como a observação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e análise a adequação do perfil do egresso, sempre em interação com as diretrizes nacionais curriculares e o mercado de trabalho.

O trabalho do Núcleo Docente Estruturante é desenvolvido no início de cada módulo por meio de reuniões presenciais ou virtuais em número suficiente para conclusão dos trabalhos. Compete ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) implementar e acompanhar o desenvolvimento do projeto pedagógico envolvendo, principalmente, a estrutura curricular e sua aplicabilidade prática na atividade profissional; acompanhar as reuniões de planejamento no início do semestre.

São atribuições do NDE, de acordo com a Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010.

I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
III. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
IV. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação

Cabe ao Coordenador do Curso gerenciar as atividades do Núcleo, articulando-as no que for necessário, convocar e presidir reuniões.

O NDE do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade Online, é composto pelos seguintes membros:

	NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
1	Danilo Morais Doval	Especialista	Integral
2	Elaina Cristina Paina Venâncio	Especialista	Parcial
3	Juliana Marques Borsari	Mestre	Integral
4	Renata Elizabeth de A. Marcondes	Mestre	Parcial
5	Rodrigo Simão da Costa	Mestre	Integral

Portanto, o NDE do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade Online, é composto por 5 (cinco) docentes, dentre os quais 03 (três) atuam em regime de tempo integral e os demais em regime de tempo parcial. Três deles possuem titulação *stricto sensu* e tem o coordenador como integrante. O núcleo atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização

3.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A equipe multidisciplinar, constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento e com experiência acadêmica e tecnológica na área em que trabalham, é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e possui plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

O trabalho dessa equipe oferece possibilidades de criar novas práticas educativas e formas de organizar os processos de aprendizagem. A implementação exige uma organização de suporte administrativo e tecnológico, além de uma mediação pedagógica que garanta condições necessárias à efetivação do desenvolvimento. Abaixo segue a descrição da função da equipe multidisciplinar:

Coordenador(a) Pedagógico(a): responsável pelo acompanhamento das propostas pedagógicas dos cursos ofertados pela Instituição; pela revisão dos textos acadêmicos oficiais, a fim de manter a coerência com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI); pela criação de ações de desenvolvimento profissional de docentes e tutores e por criar projetos que contribuam para a melhoria da boas práticas nos ambientes de aprendizagem.

Coordenador(a) Administrativo: acompanha todos os processos do setor online, coordena a equipe operacional relacionada ao AVA (ambiente virtual de aprendizagem), oferecendo suporte técnico com supervisão da entrega do ambiente devidamente preparado para o desenvolvimento do trabalho pedagógico ao estudante.

Coordenador(a) de Projetos: desenvolve ações voltadas para a expansão do UNIFEOB, visando parcerias com outras IES, bem como é responsável pelo acompanhamento da implementação de projetos educativos voltados para a área acadêmica, tanto na própria instituição como nas instituições parceiras.

Coordenador(a) de Curso: responsável pela gestão do curso, planeja e organiza todas as ações acadêmicas e pedagógicas do período letivo, coordena e acompanha as atividades dos professores e tutores, além de gerenciar a infraestrutura que garante a qualidade de um curso EaD.

Tutores: são responsáveis pelo atendimento seja presencial (nos polos) ou virtual (no AVA), a fim de garantir o desenvolvimento e a aprendizagem do estudante, bem como auxiliar em questões operacionais em relação às ferramentas tecnológicas, ao conteúdo das aulas e às atividades avaliativas. Os tutores acompanham o estudante durante todo o processo educativo, oferecendo apoio em todos os momentos.

3.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR

Para que a proposta pedagógica se concretize com níveis de excelência e o desenvolvimento dos estudantes ocorra, de fato, dentro dos princípios da formação por competências, a coordenação de cursos, nas modalidades presencial e a distância, deve ser exercida por profissionais com formação

acadêmica consolidada e reconhecida experiência em suas respectivas áreas de atuação.

O coordenador do curso é designado por Ato Executivo da Reitoria para mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzido. A atuação do coordenador do curso está de acordo com as regras regimentais e conta com o apoio da Instituição no desenvolvimento das seguintes atribuições:

- Sugerir alterações curriculares;
- Promover a supervisão didática do curso;
- Convocar e presidir as reuniões com os professores do curso;
- Elaborar o horário escolar do curso;
- Fornecer ao CONSEPE os subsídios para a organização do calendário acadêmico;
- Estabelecer, nos limites de sua competência, normas para o desenvolvimento e controle dos estágios curriculares;
- Homologar aproveitamento de estudos e propostas de adaptações de curso, após deferimento do colegiado de curso;
- Acompanhar as atividades do curso e, quando necessário, propor a substituição, contratação e demissão de docentes ao CONSUNI;
- Apreciar as recomendações dos docentes e discentes sobre assuntos de interesse do curso;
- Colaborar com os demais órgãos da Instituição na esfera de sua competência;
- Sugerir o ajustamento de planos de ensino de unidades de estudo, de acordo com o interesse do curso;
- Decidir sobre a dependência de unidades de estudo na programação acadêmica do estudante, respeitado o disposto no Regimento Geral, nos Estatutos do Centro Universitário, Regimento e Atos do CONSEPE;

- Colaborar com o docente na elaboração de planos de ensino, projetos de pesquisa e programas de extensão;
- Fomentar a discussão teórica e o avanço prático de metodologias de ensino adequadas às diferentes áreas do ensino;
- Promover a análise coletiva das ementas e dos conteúdos programáticos das unidades de estudo, visando à interdisciplinaridade do curso e à integração do corpo docente;
- Definir a organização e a administração de laboratórios e materiais relativos ao ensino e à pesquisa;
- Exercer outras atribuições que lhe sejam conferidas pelo Regimento Geral e atos do CONSEPE;
- Elaborar o plano orçamentário anual e o planejamento estratégico do curso nos prazos estabelecidos pelos órgãos superiores.

A Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade Online, tem sua atuação pautada na gestão do curso visando um plano de ação que propicie o acompanhamento diário das necessidades apresentadas, bem como com a disseminação de práticas que propiciem o bom relacionamento com o corpo docente e a administração de suas potencialidades, favorecendo a integração e melhoria contínua.

Além disso, possui representatividade nos colegiados superiores e sua atuação é acompanhada por indicadores de desempenho disponíveis e públicos, por meio da Comissão Própria de Avaliação - CPA, que se constitui como um órgão interno da Instituição responsável pelo levantamento das informações junto ao corpo docente e discente.

Norteados pelos princípios do Projeto Pedagógico Institucional, os Coordenadores de Curso do UNIFEOB devem desempenhar um papel estratégico e ter como responsabilidades o planejamento, a organização, o

acompanhamento e a avaliação de todos os processos do curso sob sua gestão.

Com a orientação e o suporte da equipe acadêmica e, juntamente com o corpo docente e tutores, devem, ainda, propor e desenvolver conteúdos inovadores, novas tecnologias educacionais, estratégias, atividades práticas de trabalho, utilizando as metodologias mais adequadas e coerentes com a realidade, para que se consiga alcançar, e mesmo superar, as expectativas dos estudantes. Para isso, o coordenador de curso deve ter um perfil diferenciado, ser líder e contemplar, além de competências acadêmico-pedagógicas, indicadores de satisfação do corpo discente, docente e demais integrantes da equipe acadêmica.

3.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO

A coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade Online, atua em regime integral (40 horas), que permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar e a representatividade nos colegiados superiores.

Um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação, e proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

O responsável pelo curso, atualmente, é o professor Mestre Rodrigo Simão da Costa, título obtido pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

3.5 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO

O corpo docente tem o papel de analisar, planejar e organizar, por meio da apresentação de planos de ensino-aprendizagem, os conteúdos dos componentes curriculares, alinhados com as competências necessárias para o desenvolvimento acadêmico do estudante e para a atuação profissional do egresso.

A indicação de literatura é periodicamente atualizada, proporcionando o acesso à pesquisa de ponta, relacionada aos objetivos das unidades de estudo e ao perfil do egresso, com o intuito de fomentar o raciocínio crítico.

Com a orientação e o suporte da coordenação de curso, o corpo docente deve pesquisar e propor conteúdos, novas tecnologias educacionais, estratégias, atividades e práticas de trabalho com metodologias mais adequadas e coerentes com a realidade, para que se consigam alcançar e mesmo superar as expectativas dos estudantes.

Reuniões periódicas com o corpo docente e representante discente devem provocar a reflexão sobre as práticas pedagógicas adotadas, motivar a troca de experiências e acompanhar o desenvolvimento do curso e o desempenho dos estudantes.

DOCENTE	LINK CURRÍCULO LATTES	TITULAÇÃO MÁXIMA
Antônio Donizeti Fortes	http://lattes.cnpq.br/2328884202588705	Especialista
Danilo Morais Doval	http://lattes.cnpq.br/6691913969093120	Especialista
Elaina Cristina Paina Venâncio	http://lattes.cnpq.br/5015580039051282	Especialista
Juliana Marques Borsari	http://lattes.cnpq.br/7409352412272565	Mestre
Leonor Cristina Bueno	http://lattes.cnpq.br/5121523557793517	Mestre
Luiz Fernando Pancine	http://lattes.cnpq.br/9422620840702998	Especialista
Marcelo Alexandre Correia da Silva	http://lattes.cnpq.br/0046297459240640	Mestre

Patrícia Vasconcellos Sala	http://lattes.cnpq.br/3834774503316448	Especialista
Renata Elizabeth Alencar Marcondes	http://lattes.cnpq.br/6844944526837444	Mestre
Rodrigo Simão da Costa	http://lattes.cnpq.br/1271148626523909	Mestre

RESUMO DA QUANTIDADE DE DOCENTES POR TITULAÇÃO:
Especialistas: 05 (50,0%)
Mestres: 05 (50,0%)
Doutores: 0 (0,0%)

3.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O corpo docente tem atuação integral, parcial e horista, capaz de propiciar o atendimento da demanda existente, principalmente, no tocante ao atendimento aos discentes. Há a participação efetiva nas reuniões de colegiado para a discussão dos assuntos relevantes ao curso, o planejamento didático com a descrição pormenorizada das competências do módulo e da unidade de estudo, dos temas de cada encontro, sistemas de avaliação e referências bibliográficas básicas e complementares, bem como a preparação e auxílio nas correções das avaliações de aprendizagem, tudo devidamente documentado por plano de ação individual de cada docente.

DOCENTE	REGIME DE TRABALHO
Antônio Donizeti Fortes	Parcial
Danilo Morais Doval	Integral
Elaina Cristina Paina Venâncio	Parcial
Juliana Marques Borsari	Integral
Leonor Cristina Bueno	Parcial
Luiz Fernando Pancine	Parcial

Marcelo Alexandre Correia da Silva	Parcial
Patrícia Vasconcellos Sala	Horista
Renata Elizabeth Alencar Marcondes	Parcial
Rodrigo Simão da Costa	Integral

RESUMO DA QUANTIDADE DE DOCENTES POR REGIME DE TRABALHO:
Horista: 1 (10,0%)

Parcial: 6 (60,0%)

Integral: 3 (30,0%)

3.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

A experiência do corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade Online, mostra-se pela atuação sólida no mercado de trabalho, capaz de permitir o compartilhamento de vivências práticas e exemplos contextualizados relacionados ao cotidiano profissional.

Nesse sentido, destaca-se pela seguinte atuação:

DOCENTE	TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
Antônio Donizeti Fortes	29 anos
Danilo Morais Doval	12 anos
Elaina Cristina Paina Venâncio	31 anos
Juliana Marques Borsari	17 anos
Leonor Cristina Bueno	23 anos
Luiz Fernando Pancine	20 anos
Marcelo Alexandre Correia da Silva	15 anos
Patrícia Vasconcellos Sala	12 anos
Renata Elizabeth Alencar Marcondes	25 anos
Rodrigo Simão da Costa	30 anos

A partir dessa breve descrição profissional do corpo docente, é possível evidenciar que as diversas trajetórias profissionais são capazes de promover a aplicação da interdisciplinaridade, e, principalmente, são capazes de analisar as competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso – PPC, considerando o conteúdo contextualizado com a profissão.

3.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

No tocante à experiência no exercício da docência superior, o corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade Online, é composto por profissionais que demonstram experiência necessária para promover ações que permitam identificar as dificuldades dos discentes, tanto no ensino presencial quanto a distância.

Assim, o corpo docente destaca-se pela seguinte atuação:

DOCENTE	TEMPO DE EXPERIÊNCIA EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR
Antônio Donizeti Fortes	Desde 2009
Danilo Morais Doval	Desde 2013
Elaina Cristina Paina Venâncio	Desde 2008
Juliana Marques Borsari	Desde 2012
Leonor Cristina Bueno	Desde 2007
Luiz Fernando Pancine	Desde 2010
Marcelo Alexandre Correia da Silva	Desde 2004
Patrícia Vasconcellos Sala	Desde 2023
Renata Elizabeth Alencar Marcondes	Desde 2004

Rodrigo Simão da Costa	Desde 2002

A experiência demonstrada e a atuação dos docentes permitem a exposição de conteúdos que atendam às características do discente, por meio de linguagem clara e acessível a cada turma, sempre aliada à utilização de exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares.

Além disso, a vivência pedagógica, aliada à experiência profissional, permite a elaboração de atividades específicas que buscam o desenvolvimento da aprendizagem dos discentes que demonstram dificuldades e possibilitam a construção de avaliações não só somativas, mas principalmente diagnósticas e formativas.

3.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, na modalidade Online, apresenta experiência no exercício na educação a distância:

DOCENTE	TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Antônio Donizeti Fortes	Desde 2016
Danilo Morais Doval	Desde 2019
Elaina Cristina Paina Venâncio	Desde 2016
Juliana Marques Borsari	Desde 2016
Leonor Cristina Bueno	Desde 2016
Luiz Fernando Pancine	Desde 2020
Marcelo Alexandre Correia da Silva	Desde 2016
Patrícia Vasconcellos Sala	Desde 2023

Renata Elizabeth Alencar Marcondes	Desde 2016
Rodrigo Simão da Costa	Desde 2016

Dentre as ações, o corpo docente realiza a gestão pedagógica do desenvolvimento da unidade de estudo, curso ou módulo, sendo responsável por orientar a equipe de tutores e garantir a qualidade do material desde o planejamento até a avaliação. São atribuições dos docentes na Educação a Distância:

- Escrever o plano de ensino com base no Projeto Pedagógico da instituição;
- Validar o conteúdo da Unidade de Estudo (UE)/disciplina em relação aos objetivos e a ementa expressos no projeto pedagógico;
- Participar das Webinars;
- Gravar vídeo aula por UE;
- Seguir o cronograma das UEs;
- Coordenar os encontros e atividades presenciais da Unidade de Estudo;
- Coordenar as atividades dos tutores, orientando-os no processo de desenvolvimento da UE;
- Responder dúvidas específicas sobre o conteúdo, mediadas pelo tutor;
- Elaborar as atividades online (e critérios), incluindo o PI, acompanhando o processo das mesmas;
- Motivar os estudantes a adquirir uma metodologia autônoma de estudo, auxiliando-os na busca de informação adicionais em bibliotecas virtuais e/ ou demais bibliotecas, mediadas pelo tutor da UE;
- Incentivar a participação, a interação e a permanência dos estudantes no curso online;

- Elaborar as avaliações (e critérios), acompanhando o processo das mesmas, verificar o lançamento das notas
- Discutir com a Coordenação de Curso, as necessidades de ajustes e melhorias no conteúdo, processamentos e atividades pedagógicas da UE;
- Manter-se em processo de formação continuada e participar de Programas de Treinamentos da Instituição;
- Manter-se atualizado quanto às práticas pedagógicas e metodologias aplicadas na modalidade a distância.

Por fim, a sólida experiência do corpo docente possibilita o exercício da liderança dos tutores, bem como dos estudantes, fazendo com que o docente se torne um referencial e seja reconhecido pela sua produção.

3.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A equipe de tutoria está capacitada para fornecer suporte às atividades dos docentes e também mediar as ações junto aos discentes, desenvolvendo processos de ensino-aprendizagem e sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam na formação dos mesmos.

O acolhimento e as ações humanizadas são indicadores de qualidade no relacionamento com os estudantes. Por isso, há treinamentos com ênfase nas competências atitudinais, tais como: trabalho em equipe, comprometimento, flexibilidade, planejamento e organização e visão sistêmica; pois entre outras competências, estas indicadas são necessárias ao mundo de trabalho atual.

NOME	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EAD	LATTES
Anna Maria Pastório Gorkos	Desde 2017	http://lattes.cnpq.br/2965741182896792
Fernanda Moreira	Desde 2016	http://lattes.cnpq.br/2077613018833483
Tais Helena Gonçalves	Desde 2017	http://lattes.cnpq.br/6592234019363414

3.11 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO OU EQUIVALENTE

O Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade Online, é composto por todos os professores do curso e também é representado por um membro do corpo discente. Todas as decisões e propostas acatadas nas reuniões do colegiado do curso são remetidas diretamente aos colegiados superiores da Instituição.

Conforme o Regimento Geral de Colegiado de Curso, cada curso conta com um Colegiado de Coordenação Didática, ao qual compete definir o perfil profissiográfico do curso, elaborar as estruturas curriculares e suas reformulações (quando necessárias), definir o conteúdo das unidades de estudo que constituem o currículo do curso e sua atribuição, organizar a lista de oferta e unidades de estudo em cada período letivo observando o plano curricular, promover a supervisão didática do curso, decidir sobre o aproveitamento de estudos e adaptação de unidades de estudo mediante requerimento dos interessados e propor à coordenação providências necessárias à melhoria do ensino ministrado no curso.

Para a escolha do representante discente no colegiado, é realizada uma divulgação entre os estudantes de modo a identificar os interessados em participar da seleção.

De posse da relação dos interessados, os docentes em conjunto com a coordenação realizam a escolha do estudante que fará parte do colegiado, utilizando para tanto critérios que consideram o bom desempenho acadêmico no curso, a participação nas atividades oferecidas e também a disponibilidade para participar das reuniões.

Portanto, para apoio às atividades acadêmicas, é constituído o colegiado de curso, presidido pelo coordenador e formado pelos docentes que nele ministrem aulas e pela representação discente prevista em lei.

Cabe ao Colegiado de Curso:

a. Fixar normas gerais para o desenvolvimento dos planos de ação pedagógica das unidades de estudo, observando o perfil do profissional a ser formado e as diretrizes fixadas pelo projeto do curso;

b. Aprovar os planos de ensino elaborados pelos docentes;

c. Manifestar-se sobre as propostas de aproveitamento de estudo e adaptação de disciplinas;

d. Manifestar-se sobre programas e atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão,

e. Manifestar-se sobre o planejamento anual das atividades do curso com articulação direta ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) que referenda as questões necessárias às aprovações.

f. Aprovar os horários das webinars e encontros do curso.

3.12 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

Em relação à formação e à titulação, segue abaixo o período correspondente a cada tutor de nossa IES:

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO
Anna Maria Pastório Gorkos	Especialização	Negócios
Fernanda Moreira	Especialização	Negócios
Tais Helena Gonçalves	Especialização	Negócios

3.13 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A experiência em educação a distância do corpo tutorial permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, e adota práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.

3.14 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADOR DE CURSO

Os Coordenadores de Curso devem desempenhar papel estratégico e ter, como responsabilidades, o planejamento, a organização, o acompanhamento e a avaliação de todos os processos do curso sob sua gestão, e, ainda, promover discussões e elaboração de documentos necessários à operacionalização do curso.

Isto inclui necessariamente as ações ligadas aos tutores, uma vez que são ações planejadas de acordo com a metodologia das unidades online e o PPC da instituição que visa um apropriado desempenho dos cursos, desenvolvendo atividades com o uso de novas tecnologias educacionais, estratégias, práticas de trabalho, utilizando as metodologias mais adequadas e coerentes com a realidade.

Encontros periódicos devem provocar a reflexão sobre as práticas pedagógicas adotadas, motivar a troca de experiências e acompanhar o desenvolvimento do curso e o desempenho dos estudantes. Neste sentido, todos participam de reuniões e orientações pedagógicas, tanto a equipe de tutores, como os docentes e os coordenadores para alinhamento de ações e cronogramas de acordo com o calendário e o PPC da instituição.

Há também os encontros em Simpósios de Desenvolvimento Profissional de Docentes e Tutores gerando interação e melhorias na formação continuada dos profissionais que trabalham diretamente junto aos estudantes da instituição, dos cursos EaD e presenciais.

As avaliações realizadas pelo CPA (comissão própria de avaliação) nos semestres verificam se as ações planejadas alcançaram seus objetivos na promoção de uma formação com qualidade aos estudantes, a fim corrigir ações posteriores dos profissionais envolvidos no trabalho pedagógico.

3.15 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

Antonio Donizeti Fortes **TOTAL 20**

- ➔ *Artigos publicados em periódicos científicos na área* *00*
- ➔ *Artigos publicados em periódicos científicos em outras áreas* *00*
- ➔ *Livros ou capítulos em livros publicados na área* *00*
- ➔ *Livros ou capítulos em livros publicados em outras áreas* *00*

- ➔ *Trabalhos publicados em anais (completos)* *20*
- ➔ *Trabalhos publicados em anais (resumos)* *00*
- ➔ *Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados* *00*
- ➔ *Propriedade intelectual depositada* *00*
- ➔ *Propriedade intelectual registrada* *00*
- ➔ *Projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais* *00*
- ➔ *Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não* *00*

Danilo Morais Doval **TOTAL 00**

- ➔ *Artigos publicados em periódicos científicos na área* *00*
- ➔ *Artigos publicados em periódicos científicos em outras áreas* *00*
- ➔ *Livros ou capítulos em livros publicados na área* *00*
- ➔ *Livros ou capítulos em livros publicados em outras áreas* *00*
- ➔ *Trabalhos publicados em anais (completos)* *00*
- ➔ *Trabalhos publicados em anais (resumos)* *00*
- ➔ *Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados* *00*
- ➔ *Propriedade intelectual depositada* *00*
- ➔ *Propriedade intelectual registrada* *00*
- ➔ *Projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais* *00*
- ➔ *Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não* *00*

Elaina Cristina Paina Venâncio **TOTAL 34**

- ➔ *Artigos publicados em periódicos científicos na área* *00*
- ➔ *Artigos publicados em periódicos científicos em outras áreas* *00*
- ➔ *Livros ou capítulos em livros publicados na área* *00*
- ➔ *Livros ou capítulos em livros publicados em outras áreas* *00*
- ➔ *Trabalhos publicados em anais (completos)* *34*
- ➔ *Trabalhos publicados em anais (resumos)* *00*
- ➔ *Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados* *00*
- ➔ *Propriedade intelectual depositada* *00*
- ➔ *Propriedade intelectual registrada* *00*
- ➔ *Projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais* *00*
- ➔ *Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não* *00*

Juliana Marques Borsari **TOTAL 28**

- ➔ *Artigos publicados em periódicos científicos na área* *00*
- ➔ *Artigos publicados em periódicos científicos em outras áreas* *00*
- ➔ *Livros ou capítulos em livros publicados na área* *00*
- ➔ *Livros ou capítulos em livros publicados em outras áreas* *00*
- ➔ *Trabalhos publicados em anais (completos)* *27*
- ➔ *Trabalhos publicados em anais (resumos)* *00*
- ➔ *Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados* *00*
- ➔ *Propriedade intelectual depositada* *00*
- ➔ *Propriedade intelectual registrada* *00*
- ➔ *Projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais* *01*
- ➔ *Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não* *00*

Leonor Cristina Bueno **TOTAL 09**

- ➔ *Artigos publicados em periódicos científicos na área* *00*
- ➔ *Artigos publicados em periódicos científicos em outras áreas* *00*
- ➔ *Livros ou capítulos em livros publicados na área* *00*
- ➔ *Livros ou capítulos em livros publicados em outras áreas* *00*
- ➔ *Trabalhos publicados em anais (completos)* *09*
- ➔ *Trabalhos publicados em anais (resumos)* *00*
- ➔ *Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados* *00*
- ➔ *Propriedade intelectual depositada* *00*
- ➔ *Propriedade intelectual registrada* *00*
- ➔ *Projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais* *00*
- ➔ *Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não* *00*

Luiz Fernando Pancine

TOTAL 00

- ➔ *Artigos publicados em periódicos científicos na área* *00*
- ➔ *Artigos publicados em periódicos científicos em outras áreas* *00*
- ➔ *Livros ou capítulos em livros publicados na área* *00*
- ➔ *Livros ou capítulos em livros publicados em outras áreas* *00*
- ➔ *Trabalhos publicados em anais (completos)* *00*
- ➔ *Trabalhos publicados em anais (resumos)* *00*
- ➔ *Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados* *00*

- ➔ *Propriedade intelectual depositada* *00*
- ➔ *Propriedade intelectual registrada* *00*
- ➔ *Projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais* *00*
- ➔ *Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não* *00*

Marcelo Alexandre Correia da Silva **TOTAL 10**

- ➔ *Artigos publicados em periódicos científicos na área* *00*
- ➔ *Artigos publicados em periódicos científicos em outras áreas* *00*
- ➔ *Livros ou capítulos em livros publicados na área* *00*
- ➔ *Livros ou capítulos em livros publicados em outras áreas* *00*
- ➔ *Trabalhos publicados em anais (completos)* *10*
- ➔ *Trabalhos publicados em anais (resumos)* *00*
- ➔ *Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados* *00*
- ➔ *Propriedade intelectual depositada* *00*
- ➔ *Propriedade intelectual registrada* *00*
- ➔ *Projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais* *00*
- ➔ *Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não* *00*

Patrícia Vasconcellos Sala **TOTAL 00**

- ➔ *Artigos publicados em periódicos científicos na área* *00*
- ➔ *Artigos publicados em periódicos científicos em outras áreas* *00*
- ➔ *Livros ou capítulos em livros publicados na área* *00*
- ➔ *Livros ou capítulos em livros publicados em outras áreas* *00*
- ➔ *Trabalhos publicados em anais (completos)* *00*
- ➔ *Trabalhos publicados em anais (resumos)* *00*
- ➔ *Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados* *00*
- ➔ *Propriedade intelectual depositada* *00*
- ➔ *Propriedade intelectual registrada* *00*
- ➔ *Projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais* *00*
- ➔ *Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não* *00*

Renata Elizabeth de Alencar Marcondes **TOTAL 213**

- ➔ *Artigos publicados em periódicos científicos na área* *00*
- ➔ *Artigos publicados em periódicos científicos em outras áreas* *00*

- ➔ *Livros ou capítulos em livros publicados na área* *00*
- ➔ *Livros ou capítulos em livros publicados em outras áreas* *00*
- ➔ *Trabalhos publicados em anais (completos)* *213*
- ➔ *Trabalhos publicados em anais (resumos)* *00*
- ➔ *Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados* *00*
- ➔ *Propriedade intelectual depositada* *00*
- ➔ *Propriedade intelectual registrada* *00*
- ➔ *Projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais* *00*
- ➔ *Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não* *00*

Rodrigo Simão da Costa **TOTAL 40**

- ➔ *Artigos publicados em periódicos científicos na área* *00*
- ➔ *Artigos publicados em periódicos científicos em outras áreas* *00*
- ➔ *Livros ou capítulos em livros publicados na área* *00*
- ➔ *Livros ou capítulos em livros publicados em outras áreas* *03*
- ➔ *Trabalhos publicados em anais (completos)* *37*
- ➔ *Trabalhos publicados em anais (resumos)* *00*
- ➔ *Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados* *00*
- ➔ *Propriedade intelectual depositada* *00*
- ➔ *Propriedade intelectual registrada* *00*
- ➔ *Projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais* *00*
- ➔ *Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não* *00*

4 INFRAESTRUTURA

4.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

Os docentes do curso podem contar com diversos ambientes destinados ao desenvolvimento de seu trabalho acadêmico e atendimento aos discentes. Ambientes que buscam atender com qualidade os aspectos como disponibilidade de equipamentos de informática, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

No Campus Mantiqueira existe uma área denominada Central Acadêmica, localizada em posição centralizada e estratégica no Campus, com fácil acesso a partir de praticamente todos os prédios e instalações. Nesta Central Acadêmica, os docentes contam com uma estrutura totalmente voltada para eles, há uma recepção com secretárias para apoio, uma copa com área de descompressão e banheiros. Próximo à Central, há também uma sala de professores, ampla e agradável, que viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, e proporciona a interação e colaboração com os colegas.

Para atendimento a discentes, os docentes contam com salas de atendimento individual, com mesas de reuniões que permitem ao docente atender e orientar os discentes.

Nesses ambientes são disponibilizados equipamentos de informática com wi-fi para os professores em regime de tempo integral e conta inclusive com Smart TV, câmera e computador acoplado, o que permite a realização de vídeo conferências.

Toda esta estrutura funciona em conjunto com a sala de coordenação e diretoria acadêmica, facilitando desta forma a comunicação e desenvolvimento das atividades dos docentes.

4.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENDOR

O espaço destinado ao coordenador de curso dispõe de equipamentos de informática, impressoras, computadores, acesso à internet, microfones lapela, TV salas de reuniões (também destinada ao Núcleo Docente Estruturante – NDE), salas de atendimento a discentes de forma individual ou em grupo, sala de espera, banheiros e copa.

Esta estrutura oferece ao coordenador do curso condições de atendimento aos discentes que contam também com a Central de Atendimento, onde o discente tem acesso a todos os serviços de apoio necessários, como por exemplo, o departamento de Registro Acadêmico, Benefícios, Cobrança, Tesouraria, etc.

4.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

A convivência e a cooperação são condições importantes do cotidiano dos educadores de todos os cursos do UNIFEOB, relações estas que, na medida em que se busca a melhoria da qualidade interpessoal e intrapessoal, podem-se desenvolver e aperfeiçoar competências na perspectiva de viver juntos e, a partir da troca de experiências, terem um desempenho melhor no processo de ensino-aprendizagem.

Neste processo, o que se pretende com a sala de professores é resgatar e valorizar atitudes e comportamentos mais humanos e cooperativos para que

surjam inovações e atividades de aprendizagem conjuntas entre os docentes dos diversos cursos.

O espaço coletivo destinado aos professores do curso dispõe de uma ampla estrutura de trabalho. Há uma sala bastante agradável com secretaria, equipamentos de informática, impressora, rede wifi e espaço disponível para guarda de material e equipamentos pessoais.

4.4 SALAS DE AULA

No Campus Mantiqueira temos 76 (setenta e seis) salas de aula que acomodam em média de 5.110 (cinco mil cento e dez) carteiras. Na Fazenda Escola temos 8 salas com capacidade máxima de 567 (quinhentos e sessenta e sete) carteiras. Todas elas desenhadas para se unirem permitindo trabalhos em equipe e contam com equipamento de projeção e sonorização ambiente, possibilitando a utilização de microfone e outros recursos audiovisuais.

De forma geral, o investimento em infraestrutura de seus órgãos de apoio e suplementares é preocupação constante do UNIFEOB, de modo a fornecer condições para que seus docentes e funcionários técnico-administrativos realizem sempre um trabalho de excelência. Da mesma forma, possibilita, aos discentes, condições de desenvolverem com sucesso a sua preparação para o exercício profissional.

A expansão física para atender à crescente demanda por ambientes bem dimensionados, iluminados e ventilados, tem sido feita continuamente, com a aprovação de projetos perante aos órgãos competentes, proporcionando melhorias ao atendimento do corpo docente e discente. A utilização, a manutenção e a conservação da infraestrutura física são administradas pelo

setor de Patrimônio e Manutenção da Instituição. O espaço físico do UNIFEOB em seu atendimento geral oferece:

- Segurança e adaptações de infraestrutura física de área externa e interna para pessoas com necessidades especiais, os prédios também são equipados para combate a incêndio;
- Iluminação é natural e artificial, a ventilação é natural - acima de 1/5 da área de piso (Código Sanitário Estadual);
- Acústica das salas de aula conta com materiais termo acústicos;
-Em função de melhor conforto térmico são instalados ventiladores de parede com proteção em todas as salas;
- Todos os prédios são devidamente equipados para combate a incêndio, como hidrantes, extintores e alarmes em acordo com as normas do Corpo de Bombeiros;
- Todas as salas e áreas de circulação e atendimento possuem iluminação de emergência com autonomia de 2 (duas) horas;
- Brigada de incêndios treinada e habilitada a executar os primeiros socorros;
- Todos os prédios são equipados com alarmes monitorados por uma central. Uma equipe terceirizada faz a vigilância e segurança dos Campi durante 24 horas, munidos de rádios de comunicação e veículos (carros e motos para ronda, circulando regularmente durante os períodos matutino, vespertino e noturno).

4.5 ACESSO DOS ESTUDANTES A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Toda a infraestrutura dos laboratórios de informática utilizada para o curso da Escola de Negócios Online do UNIFEOB é avaliada periodicamente pelo colegiado dos cursos para verificar se estão adequados para a prática do

ensino e pesquisa, assim como para comprovar a qualidade dos equipamentos, a atualização dos softwares e se ainda continuam pertinentes para a proposta pedagógica dos cursos.

Atualmente o UNIFEOB possui cinco laboratórios de informática para utilização dos estudantes, equipados com 170 computadores e equipamentos de alto desempenho e de última geração, além de 416 unidades de Chromebooks distribuídos entre campus, fazenda e polos, que estão disponíveis para as aulas práticas. Segue abaixo a quantidade de máquinas e área de cada laboratório.

Laboratório	**Área (m²)**	**Qtd. Máquinas**	**Qtd. Estudantes**
01	43,12	20	40
02	43,12	20	40
04	87,88	50	80
05	88,00	40	70
06	88,00	40	70

Os laboratórios de informática são de utilização exclusiva de estudantes, professores e colaboradores do UNIFEOB. Os laboratórios também são utilizados por algumas entidades da cidade desde que seja fora dos horários de aula e não atrapalhe a utilização dos estudantes.

A utilização é controlada e agendada previamente. Antes do início de cada semestre, os coordenadores dos cursos informam os horários de utilização de seus estudantes e professores e o setor de TIC efetua o agendamento. Os períodos restantes podem ser utilizados para outros fins,

mas ao menos um laboratório é reservado em período integral e fica disponível para utilização dos estudantes de todos os cursos para fins de pesquisa.

São serviços prestados nos laboratórios de informática, por intermédio do(s) funcionários e ou estagiário(s):

- Diminuir dúvidas, assessorar e orientar os usuários sobre o uso adequado dos recursos disponíveis nos laboratórios de informática;
- Zelar pela conservação e manter os equipamentos sempre em condições adequadas de uso e funcionamento;
- Providenciar a instalação, configuração e atualização de programas e softwares necessários ao bom funcionamento dos laboratórios e a eficaz aplicação de aula dos cursos da Fundação;
- Manter informados os professores, com antecedência, sobre fatos que interfiram ou impeçam a realização de suas aulas nos laboratórios;
- Providenciar a manutenção dos equipamentos danificados, conforme procedimentos e normas do Setor de TI.

Visando atender a todos os nossos estudantes, o UNIFEOB tem instalado em todos os laboratórios de informática bancadas devidamente identificadas para pessoas com deficiência visual e motora. Os computadores estão adaptados com teclados em Braile, além de software DOSVOX e fones de ouvido.

Além dos laboratórios, recentemente, um de nossos espaços se tornou um núcleo de desenvolvimento, destinado a produção e execução de projetos dos estudantes da nossa escola de negócios. O ambiente conta com uma infraestrutura moderna e computadores de última geração, além de uma impressora 3d e vários kit de arduino para prototipagem de projetos.

Também, pensando em aumentar a comodidade e a experiência de nossos estudantes, criamos um ambiente com 25 computadores no bloco F, destinado

aos estudantes do curso de arquitetura e urbanismo e engenharia civil do UNIFEOB.

CHROMEBOOKS

O UNIFEOB conta atualmente com 416 unidades de Chromebooks. Os equipamentos são da marca Samsung, possuem tela de 10” e bateria com carga para utilização de até 19 horas e estão disponíveis para uso da seguinte forma:

- 10 unidades no Polo Poços de Caldas.
- 35 unidades na Biblioteca do Campus Mantiqueira.
- 325 unidades Campus Mantiqueira.
- 35 unidades na Fazenda Escola.
- 7 unidades Polo Mogi Guaçu.
- 4 unidades polo Araras.

Os equipamentos possuem Sistema Operacional Chrome OS que faz com que o mesmo seja mais rápido e ágil, além de ser leve e fácil de manusear. Têm como função, permitir aos estudantes e professores aulas mais dinâmicas nas próprias salas sem a necessidade de utilização de laboratórios.

Os equipamentos são entregues nas salas em carrinhos próprios, mediante agendamento prévio dos professores.

TECNOLOGIA CPA

A Comissão Própria de Avaliação do UNIFEOB fica atualmente localizada no prédio administrativo em uma sala devidamente identificada com 14,7 M2 de espaço físico. Compõem a sala:

1 Armário de 2 portas para arquivos.

1 mesa grande de reuniões.

6 cadeiras.

1 computador completo com Monitor, Mouse e Teclado.

1 Projetor.

1 Aparelho telefônico com Ramal fixo que possibilita recebimento de ligações internas e externas.

As avaliações Institucionais são realizadas através do próprio sistema Acadêmico do UNIFEOB, neste caso o Lyceum. Isso facilita muito a criação das avaliações, pois todos os dados necessários já estão na base de dados do sistema, tais como: Dados Estudantes, Turmas, Docentes e Unidade.

Após criadas as avaliações através do sistema acadêmico, é possível agendar a disponibilização das mesmas nos ambientes de acesso dos estudantes e docentes. O Sistema nos permite realizar a cópia das avaliações para que sejam reutilizadas caso necessário em semestres próximos. As respostas são armazenadas e ficam disponíveis para uso de diversas formas, hoje através de relatórios e disponibilização no Bi Institucional.

CAMPUS E POLOS

Para dar suporte a todas as atividades exercidas hoje pela instituição, uma grande estrutura tecnológica ampara todo cenário sendo atualizada constantemente, para que cada vez mais nossos trabalhos possam ser entregues com qualidade e principalmente, gerando facilidade e acessibilidade para os nossos clientes, estudantes, colaboradores administrativos e docentes.

Nossos cenários se destacam-se em dois âmbitos distintos:

Servidores físicos:

Se encontra alocada em cada uma de nossas unidades e Polos, cada uma com seu respectivo centro de processamento de dados (CPD).

AMAZON (cloud AWS):

Os servidores hospedados através dos serviços fornecidos pela Amazon, tem como finalidade atender de forma Global a todas as atividades realizadas em massa pela instituição e com grande volume de acesso. Com esse serviço garantimos disponibilidade 24 horas por dia sem quedas, e sem a necessidade de estrutura física própria.

Nesta modalidade quatro servidores foram criados para suportar as seguintes aplicações:

- Cartão Elogio.
- Conhecendo Para Conhecer.
- Portal Poços de Caldas.
- Portal UM.
- Profissão Estudante.
- Vestibular.
- Volta às Aulas.
- Nova Intranet.
- Petições
- Agendamento de Salas.
- Webservice.
- Atendimento Virtual.

4.6 BIBLIOTECA

A Biblioteca tem como objetivo proporcionar o aprimoramento intelectual de seus usuários, graduandos, pós-graduandos, colaboradores, professores e bem como auxiliar a sociedade na busca por novos conhecimentos. Para tanto, a Biblioteca dispõe de acervo informatizado e tombado junto ao patrimônio da

instituição. Com esse objetivo visa apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de seu acervo e dos seus serviços.

Na função educativa busca orientar seus usuários na utilização da informação e enfatizar o acesso ao conhecimento disponível para o desenvolvimento de competências informacionais e de pesquisa que são importantes para a formação profissional. Neste foco, as atividades realizadas pela biblioteca estão divididas na aquisição, processos técnicos, orientação em pesquisa e atendimento ao usuário.

As requisições para aquisição de livros, cds, dvds e vídeos, assim como assinatura de periódicos são de fluxo contínuo, podem ser solicitadas a todo tempo.

A Biblioteca possui uma área construída de 558,70 m², neste espaço está o material bibliográfico disposto em estantes de aço, com áreas de estudo e leitura, salas de trabalho em grupos e rede de computadores para pesquisa.

A ordem de classificação é CDU – Classificação Decimal Universal, sendo assim estão em ordem numérica crescente. As estantes sempre estão identificadas em suas laterais, bem como na parte frontal das prateleiras com a sequência numérica correspondente, para facilitar a orientação aos usuários.

O acesso é livre em todas as áreas, os estudantes podem circular por todo o acervo e nas salas de estudos ou nas cabines individuais.

A Biblioteca mantém mais de 80% do acervo geral disponibilizado para consulta informatizada, sendo que o "software" utilizado para consultas é o PERGAMUM, o Sistema contempla as principais funções de uma Biblioteca, funcionando de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação, melhorando a rotina diária com os seus usuários, desenhado e construído observando-se a necessidade e perfil do corpo docente e discente.

A infraestrutura da biblioteca atende às necessidades institucionais, apresentando acessibilidade com estações individuais e coletivas de estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda volumes, empréstimos e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado, contendo regras e normas inscritas no Regulamento da Biblioteca, disponibiliza recursos comprovadamente inovadores, como o Portal do Sistema PERGAMUM, Biblioteca Virtual da Pearson, Minha Biblioteca, Portal de Normas da ABNT e Portal da RT (Revista dos Tribunais).

O Sistema PERGAMUM disponibiliza pesquisas do acervo, empréstimos, devoluções, renovações, reservas e multas de livros em atraso. A bibliotecas digitais contém mais de 12.000 títulos cada. A biblioteca possui acesso a deficientes, com acessibilidade no espaço físico nas bancadas individuais e coletivas para estudos, no quesito tecnológico, está adequada com equipamentos para a necessidade desses usuários e com software apropriado.

Há plano de atualização do acervo descrito no PDI, e viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e, a existência de dispositivos inovadores, planejamento orçamentário juntamente com a coordenação dos cursos através do projeto pedagógico. A biblioteca possui uma política de atualização alinhado com o projeto pedagógico de cada curso, realizando o levantamento e avaliação do acervo.

A biblioteca tem acesso a periódicos e bibliotecas digitais atualizados (RT, Pearson, Minha biblioteca e Normas da ABNT).

Há também os portais de acesso às pesquisas do acervo físico, bibliotecas digitais, periódicos on-line pelo Sistema PERGAMUM dos diversos cursos da UNIFEOB.

Atualmente nossa Biblioteca conta com um parque de 35 Chromebooks que ficam disponíveis para empréstimo aos estudantes. Esses equipamentos podem ser retirados mediante apresentação da carteirinha do estudante ou documento de identificação com foto diretamente no balcão da Biblioteca. Os equipamentos podem ser utilizados nas salas de estudos individuais e em grupos presentes da Biblioteca, além do balcão de apoio com 12 posições, ou até mesmo nas mesas existentes na área externa.

Para garantir acesso de qualidade a internet e facilitar os estudos, o espaço da Biblioteca conta com uma antena de wifi Ruckus de longo alcance, facilitando assim a mobilidade dos estudantes.

Visando atender a todos os estudantes de forma igual, um computador com acessibilidade encontra-se instalado em um dos balcões de estudos da Biblioteca, o mesmo está devidamente identificado e equipado com teclado *Braille*, Fone de Ouvido e Software para deficientes visuais DOSVOXDentro do Acervo também estão disponíveis 02 computadores exclusivos para pesquisa.

A bibliotecária é Fabiola Rebessi Zillo é graduada em Biblioteconomia e Ciências da Informação pela Universidade de São Paulo (2015), especialista em Tecnologia da Informação pela Uniderp (2019). Atua há seis anos como bibliotecária, tem experiência na área contábil e em restauração de materiais bibliográficos.

4.6.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR

Todo o acervo físico disponibilizado pelo UNIFEOB encontra-se devidamente tombado e informatizado, e está localizado na Biblioteca do Campus Mantiqueira.

Além do acervo físico, o curso também conta com duas bibliotecas virtuais, a Minha Biblioteca, e a biblioteca da Pearson, as quais contemplam a grande maioria das obras destinadas à área de tecnologia e de negócios.

Os contratos de ambas bibliotecas digitais estão em nome do UNIFEOB e encontram-se ativos. Dentre suas cláusulas, em ambos os contratos é garantido o acesso ininterrupto pelos usuários, o que permite aos estudantes o direito de acesso em qualquer horário e local.

A referência básica do curso foi estruturada a partir dos conhecimentos, habilidades e competências desenvolvidas por cada unidade de estudo.

O catálogo abrange desde livros clássicos e fundamentais relacionados ao curso, até livros que tratam das problemáticas contemporâneas da profissão, sendo que todos podem ser considerados atualizados, em relação à natureza de cada unidade de estudo.

Os acervos físico e virtual da bibliografia básica são adequados para as unidades de estudo do curso e compatíveis com o número de estudantes do curso, pois todos os títulos estão referendados por relatório de adequação devidamente ratificados e assinados pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE.

O acervo da bibliografia básica conta com ao menos 03 (três) livros por unidade de estudo, sempre disponíveis na Biblioteca Virtual com acesso ininterrupto pelos usuários.

Esse acervo ainda conta com periódicos específicos da área de Tecnologia da Informação que complementam os conteúdos ministrados nas unidades de estudo.

A biblioteca ainda conta com um plano de contingência que garante o acesso por parte dos estudantes e a qualidade do serviço prestado.

4.6.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR

Todo o acervo físico disponibilizado pelo UNIFEOB encontra-se devidamente tombado e informatizado, e está localizado na Biblioteca do Campus Mantiqueira.

Além do acervo físico, o curso também conta com duas bibliotecas virtuais, a Minha Biblioteca, e a biblioteca da Pearson, as quais contemplam a grande maioria das obras destinadas à área de tecnologia e de negócios.

Os contratos de ambas bibliotecas digitais estão em nome do UNIFEOB e encontram-se ativos. Dentre suas cláusulas, em ambos os contratos é garantido o acesso ininterrupto pelos usuários, o que permite aos estudantes o direito de acesso em qualquer horário e local.

A referência complementar do curso foi estruturada a partir dos conhecimentos, habilidades e competências desenvolvidas por cada unidade de estudo.

O catálogo abrange desde livros clássicos e fundamentais relacionados ao curso, até livros que tratam das problemáticas contemporâneas da profissão, sendo que todos podem ser considerados atualizados, em relação à natureza de cada unidade de estudo.

Os acervos físico e virtual da bibliografia complementar são adequados para as unidades de estudo do curso e compatíveis com o número de estudantes do curso, pois todos os títulos estão referendados por relatório de adequação devidamente ratificados e assinados pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE.

O acervo da bibliografia complementar conta com ao menos 04 (quatro) livros por unidade de estudo, sempre disponíveis na Biblioteca Virtual com acesso ininterrupto pelos usuários.

Esse acervo ainda conta com periódicos específicos da área de Tecnologia da Informação que complementam os conteúdos ministrados nas unidades de estudo.

A biblioteca ainda conta com um plano de contingência que garante o acesso por parte dos estudantes e a qualidade do serviço prestado.

4.6.3 PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ELETRÔNICOS

Os estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade Online, têm acesso virtual a periódicos online, de acesso livre, cujo uso é constantemente estimulado pelos docentes do curso.

A lista com a indicação e orientações para acesso aos principais periódicos da área, de modo geral, é disponibilizada para os estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Abaixo estão descritos periódicos científicos eletrônicos utilizados no curso:

Título	Link
Revista Contabilidade & Finanças USP	http://www.revistas.usp.br/rcf/index
Revista de Administração da USP	http://www.rausp.usp.br/
Revista de Administração Pública	www.scielo.br/rap

Revista FENACON em Serviço	http://www.fenacon.org.br/
Revista do SESCON	http://www.sesconrs.com.br/
Revista de Economia e Política	http://www.rep.org.br/
Revista Brasileira de Contabilidade	http://www.cfc.org.br

4.6.4 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

No Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, modalidade Online, o material didático utiliza tanto os recursos fornecidos pela SAGAH, quanto os materiais criados pelos próprios professores do curso.

Desta forma, são disponibilizados aos estudantes os materiais padronizados com os templates fornecidos pela SAGAH, e aqueles criados pelos professores com o objetivo de personalizar os conteúdos para a proposta pedagógica do UNIFEOB e para o Projeto Integrado que está sendo realizado no módulo, assim como para atualizar e complementar alguns materiais da SAGAH, caso julguem necessário.

Os materiais da SAGAH são definidos com base nas ementas das unidades de estudo escolhidas pelos professores e validadas em colegiado para, na sequência, serem encaminhadas para aprovação pelo respectivo NDE do curso, mediante Relatório de Adequação devidamente assinado pelos seus membros.

Após a validação pelo NDE, a Equipe Multidisciplinar realiza uma série de análises em cada Unidade de Aprendizagem do material da SAGAH, onde

são verificados erros de ortografia/digitação, coesão, coerência, links de arquivos, vídeos, exercícios e suas respectivas correções etc.

O material didático aprovado pela Equipe Multidisciplinar, é por ela disponibilizado no AVA e, na sequência, a equipe de tutoria é acionada para fazer uma verificação pedagógica dos materiais com o objetivo de verificar se estão em conformidade às ementas aprovadas pelos docentes.

Quando essa verificação por parte da tutoria é finalizada, os docentes são acionados para que possam verificar os materiais disponibilizados aos estudantes e dar sequência na criação de seus próprios materiais didáticos.

Conforme os docentes criam seus materiais, os mesmos são enviados para a equipe de tutoria para uma verificação de conteúdo e qualidade dos arquivos.

Se a equipe de tutoria não encontrar inconsistências nos materiais enviados pelos professores, estes são disponibilizados no AVA, juntamente com os materiais da SAGAH.

Todo esse processo é devidamente formalizado e pode ser comprovado pelas atas da Equipe Multidisciplinar, sendo realizado sempre no período de planejamento do módulo, antes do início das aulas, de modo a garantir uma ótima qualidade para o processo de aprendizagem.

Outro fator importante é que existe um plano de contingência junto à SAGAH para garantir a continuidade de funcionamento do sistema, de modo que os estudantes não tenham qualquer tipo de interrupção no fornecimento e acesso aos materiais.

Em relação aos materiais criados pelos professores, são realizadas cópias no Drive Institucional e os vídeos são enviados para o canal do Youtube do UNIFEOB Online, garantindo que todos os arquivos sejam preservados para quaisquer tipos de imprevistos.

Por meio de um sistema informatizado de Business Intelligence (BI), são definidos alguns indicadores de desempenho que podem ser acompanhados pelas equipes e pela Diretoria Acadêmica em tempo real.

Portanto, a qualidade na gestão desse fluxo relacionado ao processo de controle de produção e distribuição de material didático garante as devidas condições favoráveis para um ótimo processo de aprendizado dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento resulta de um trabalho consciente, coletivo e participativo de todos os envolvidos no processo educacional: estudantes, professores, coordenação e diretoria acadêmica – sucesso do estudante. Para sua elaboração foram utilizados, como referência fundamental, os seguintes documentos: Coletânea de Ordenamentos Legais Internos do Centro Universitário UNIFEOB, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394, de 20/12/1996 e as propostas de reformulação para a educação superior em nível mundial anunciadas pela UNESCO através do documento “Tendências da Educação Superior para o Século XXI”.

Além desses referenciais, o nosso Projeto Pedagógico congrega as diversas contribuições recebidas da comunidade acadêmica interna e externa. Dessa forma, todos os envolvidos com a educação no UNIFEOB contribuem para o sucesso do processo ensino-aprendizagem oferecido pelo Curso.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. de. Entrevista: Maria Elizabeth de Almeida. **Como se trabalha com projetos.** Disponível em http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/revistas/Revista22/PDF/entrevista.pdf. Acesso em 14 de nov. 2017

ALVES, R. **A escola ideal - O professor de espantos**. http://fnbr.es/3i1 Acesso em: 14 de nov. 2017.

ALVES, R. **A alegria de ensinar**. Indaiatuba: ARS Poetica Editora Ltda, 1994

ANASTASIOU, L. das G. Camargo; ALVES, L. P. (Orgs.). **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 10 ed. Joinville: UNIVILLE, 2012.

BACICH, L. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática**. Penso, 2018. [Minha Biblioteca].

BAFFI, M. A. T. **O planejamento em educação: revisando conceitos para mudar concepções e práticas.** In: BELLO, J. L. P. Pedagogia em Foco. Petrópolis. 2002. Disponível em <http://niead.ufac.br/moodle/pluginfile.php/13481/mod_resource/content/1/Texto% 20 sobre%20planejamento.pdf> Acesso em: 14 de jan. de 2016.

BEHRENS, M.A. **Formação continuada dos professores e a prática pedagógica.** Curitiba: Champagnat, 1996.

BENDER, W. N.. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI**. Porto Alegre: Penso, 2014.

BERBEL, N. Ap. N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BERCHIOR, Ap. do C. F. **In Workshop Projeto Pedagógico de Curso: Gestão e Avaliação**. GEdcu 2013.

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

COLOMBO, A. Ap.; BERBEL, N. Ap. N. **A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 28, n. 2, p. 121-146, jul./dez. 2007.

COMO ESCREVER UM ESTUDO DE CASO. Disponível <http://www.labmi.com.br/wp-content/uploads/2014/06/Como-escrever-um-estudo-de-caso.pdf>. Acesso em 01 ago. 2015.

DEMO, P. **Avaliação Qualitativa**. 6.ed. Campinas: Editores Associados, 1999.

ELUF, L. N. **A paixão no banco dos réus**. Editora Saraiva.

FERRAZ, A. P. do C. M.; BELHOT, R. V. **Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais**. Disponível em < http://www.scielo.br/pdf/gp/v17n2/a15v17n2>. Acesso em 12 jan.2016.

FRANCO, E. **Funções do coordenador de curso: como construir o coordenador ideal**. Brasília: ABMES, 2002.

FREIRE, P. **Educar para Transformar**. São Paulo: Mercado Cultural, 2005. Disponível em <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/video/fotobiografico.pdf.>. Acesso em: 14/11/2017.

FREIRE, P. & SHOR, I. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor**. 11 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

GUEDES, E. C. **A reforma universitária segundo a teoria do pensamento complexo de Edgar Morin**. Disponível em http://educere.bruc.com.br/ANAIS2013/pdf/6847_4456.pdf>.

LIBANEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** 5 ed. Revista e ampliada. Goiania: Alternativa, 2004

LISTON, R. C. F. S. **Gestão, competência e conhecimento: fatores essenciais para o desenvolvimento estratégico nas empresas.** Revista Gestão Universitária, [S.l], n.257, 2010.

MASETTO, M. T**. Competência Pedagógica do professor universitária**. São Paulo: Editora Summus, 2015.

MITRE, S. M. et al. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais**. Ciênc. Saúde coletiva [online]. 2008, vol.13, suppl.2, pp. 2133-2144. ISSN 1413-8123. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232008000900018>

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

MORIN E. **O verdadeiro papel da educação**. Disponível em http://www.revistaprosaversoearte.com/o-verdadeiro-papel-da-educacao-edgar-morin/). Acesso em 14 de nov. 2017.

MORIN, E.; KERN, Anne Brigitte. Terra-Pátria. Porto Alegre: Sulina, 2000.

NARANJO, C. (31 de 05 de 2015). **A educação atual produz zumbis**. Entrevista. Disponível em: <http://epoca.globo.com/ideias/noticia/2015/05/claudio-naranjoeducacao-atual-produz-zumbis.html>. Acesso em: 14 de nov. 2017.

PARRY, Scott. B. **The quest for competencies**. Training, julho 1996.

SCHRAM, S. C.; CARVALHO, M. A. B.**O pensar em educação em Paulo Freire. Para uma Pedagogia de mudanças.** Disponível em http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/852-2.pdf

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VASCONCELLOS, Celso S. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 7 ed São Paulo: Libertad, 2006.